

RELATÓRIOS CIRCUNSTANCIADOS DO CURSO PARA CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS

Subprojeto I: Ampliação e Difusão do Programa de Capacitação para Membros de Conselhos Sindicais de Delegacias Regionais do Trabalho

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – nº. 075/2005 e Primeiro Termo Aditivo

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

2006

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Trabalho e Emprego

Carlos Lupi

Secretário Executivo - SE

Ronaldo Lessa

Secretário de Políticas Públicas de Emprego - SPPE

Antônio Sérgio Alves Vidigal

Diretor do Departamento de Qualificação - DEQ

Antônio Almerico Biondi de Lima

Coordenadora Geral de Qualificação - CGQUA

Tatiana Scalco Silveira

Coordenador-Geral de Certificação e Orientação Profissional - CGCOP

Misael Goyos de Oliveira

© copyright 2006 – Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE

Departamento de Qualificação – DEQ

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 3º andar, sala 300

CEP 70059-900 – Brasília – DF

Telefones: (0XX61) 317-6239 / 317-6004 – FAX: (0XX61) 317-8217

E-mail: qualificacao@mte.gov.br

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

DIEESE**Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: en@dieese.org.br

<http://www.dieese.org.br>

Direção Nacional

João Vicente Silva Cayres – Presidente - SIND Metalúrgicos ABC

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente - STI Metalúrgicas Mecânicas Osasco

Tadeu Moraes de Sousa – Secretário - STI Metalúrgicas São Paulo Mogi Região

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Relações Sindicais

Claudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT– nº. 075/2005 e Primeiro Termo Aditivo

Ficha Técnica

Coordenação

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional pelo Projeto
Sirlei Márcia de Oliveira – Coordenadora Executiva
Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa Financeira
Maria Valéria Monteiro Leite – Coordenadora Subprojeto I
Lavínia Maria de Moura Ferreira - Coordenadora Subprojeto II
Joana Biava – Coordenadora Subprojeto III
Patrícia Lino Costa – Coordenadora Subprojeto IV
Paulo Roberto Arantes do Valle – Coordenador Subprojeto V
Wilson Amorim – Coordenador Subprojeto VI
Suzanna Sochaczewski – Coordenadora Subprojeto VII

Apoio Administrativo

Gilza Gabriela de Oliveira
Maria Lucia Leal de Oliveira
Maria Neuma Brito
Maria Nilza Macedo

Entidade Executora

DIEESE

Consultores

Marlene Seica Shiroma Goldenstein
Solange de Souza Bastos - Plexus Coordenação e Moderação de Eventos Ltda.

Financiamento

Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos- DIEESE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO - CURSO DE VALIDAÇÃO / EXPERIMENTAÇÃO	07
PROGRAMAÇÃO	09
1. TURMA NORDESTE 1	10
1.1 Apresentação	12
1.2 Atividades	14
1.3 Avaliação	33
1.4 Fotos	47
1.5 Lista de Presença	49
1.6 Perfil dos Participantes	51
2. TURMA CENTRO-OESTE	53
2.1 Apresentação	54
2.2 Atividades	56
2.3 Avaliação	74
2.4 Fotos	84
2.5 Lista de Presença	88
2.6 Perfil dos Participantes	
3. TURMA NORDESTE 2	90
3.1 Apresentação	91
3.2 Atividades	93
3.3 Avaliação	111
3.4 Fotos	127
3.5 Lista de Presença	129
3.6 Perfil dos Participantes	131
●	
4. TURMA SUL	133
4.1 Apresentação	134
4.2 Atividades	136
4.3 Avaliação	154
4.4 Lista de Presença	165
4.5 Perfil dos Participantes	167
●	
5. TURMA SUDESTE	169
5.1 Apresentação	170
5.2 Atividades	172

5.3 Avaliação	190
5.4 Lista de Presença	207
5.5 Perfil dos Participantes	209

APRESENTAÇÃO- CURSO DE VALIDAÇÃO/ EXPERIMENTAÇÃO

A ampliação e difusão do Programa de Capacitação de Conselheiros Sindicais de Delegacias Regionais do Trabalho foi a estratégia desenhada para os anos de 2006 e 2007.

O Programa foi elaborado a partir do projeto executado para 26 Conselhos Sindicais do Estado de São Paulo em 2005. Mantivemos a nossa concepção de formação e utilizamos muito da experiência adquirida do curso realizado em São Paulo em 2005. A síntese segue a seguir:

- Metodologia de formação desenvolvida para adultos inseridos em uma experiência de gestão de políticas públicas;
- Uma formação que considera os adultos sujeitos ativos no processo de aprendizagem a partir das experiências acumuladas ao longo de sua vida;
- Uma formação para sujeitos com intencionalidade de ação e de intervenção visando mudanças na situação presente;
- Uma formação que considera o sujeito como produtor de conhecimento novo no processo de aprendizagem.

Como a ampliação e difusão do Programa passou a ter abrangência nacional, traçamos uma estratégia de ampliação e difusão regional. Em muitas DRTs o conselho sindical ainda não foi implantado, por isso nestes anos de 2006 e 2007 pretendemos sensibilizar os técnicos das DRTs e sindicalistas para a importância da atuação dos conselhos sindicais nas temáticas relacionadas às políticas públicas de trabalho, emprego e renda. O objetivo passou a ser então o de oferecer uma formação para coordenadores de novos conselhos e técnicos de Delegacias Regionais do Trabalho.

Algumas mudanças de conteúdo foram então implementadas com o objetivo de melhor atingir este público-alvo. Para citar um exemplo, tomamos como estratégia de focalização enfatizar a transversalidade da discriminação nos temas que seriam tratados.

Para atingir a abrangência nacional decidiu-se, em conjunto com o MTE, que em 2006 atingiríamos as regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, realizando dois cursos no Nordeste em função do tamanho da região.

5 TURMAS REGIONAIS com 30 participantes por Turma:

1. NORDESTE 1 – em João Pessoa – PB, CE, RN, PE e AL;
2. CENTRO-OESTE – em Brasília ou Goiânia - DF, GO, MT, MS e TO;
3. NORDESTE 2 – em Salvador – BA, SE, MA e PI;
4. SUL – em Florianópolis – SC, PR e RS;
5. SUDESTE – em Belo Horizonte – MG, RJ e ES.

O curso desenvolveu-se em seis dias consecutivos, em cada capital onde o curso foi realizado. Nos cinco primeiros dias tratava-se da formação propriamente dita e no sexto dia realizamos um painel convidando os movimentos sociais e sindical da região para um debate sobre a temática tratada no curso. Para este painel contamos com a presença da assessora especial do ministro, a Profa. Eunice Lea de Moraes.

O programa geral do curso ficou assim detalhado:

CURSO DE VALIDAÇÃO/ EXPERIMENTAÇÃO: AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE CONSELHOS SINDICAIS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

PROGRAMAÇÃO

DIEESE 1º dia	DIEESE 2º dia	DIEESE 3º dia	DIEESE 4º dia	DIEESE / MTE 5º dia	MTE / DIEESE 6º dia
<ul style="list-style-type: none"> •Apresentação do projeto, dos participantes, do programa e contrato de funcionamento •O Estado Brasileiro 	<ul style="list-style-type: none"> •Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda •O Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda 	<ul style="list-style-type: none"> •Assédio Moral •A discriminação no trabalho e o papel das DRTs na Mediação de conflitos 	<ul style="list-style-type: none"> •Simulação de Mesa de Entendimento sobre a discriminação no trabalho: simulações de mediação de conflitos individuais e coletivos; 	<ul style="list-style-type: none"> •O Mercado de Trabalho brasileiro; •Principais Indicadores do MT: PED, PME e PNAD; •A precarização e a discriminação no MT brasileiro; 	<p>(Profa. Eunice Lea de Moraes – MTE)</p> <ul style="list-style-type: none"> •Apresentação: (Painel) Políticas públicas e Diversidade; •Debate: O papel dos atores sociais no combate à discriminação - Agentes sociais, Sindicatos e Estado.

**CURSO DE VALIDAÇÃO / EXPERIMENTAÇÃO: AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE CONSELHOS
SINDICAIS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO**

Turma NORDESTE 1: AL, CE, PB, PE e RN

João Pessoa / PB

26 de Junho a 01 de Julho de 2006

Coordenação: Lavínia de Moura Ferreira e Patrícia Lino Costa

PROGRAMAÇÃO

1º dia

Manhã	Tarde
Abertura Apresentação do projeto, dos participantes e do Curso	O Estado Brasileiro

2º dia

Manhã	Tarde
Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda	O Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda

3º dia

Manhã	Tarde
Assédio Moral	A discriminação no trabalho e o papel das DRTs na Mediação de conflitos

4º dia

Manhã	Tarde
Simulação de Mesa de Entendimento sobre a discriminação no trabalho: simulações de mediação de conflitos individuais e coletivos	Simulação de Mesa de Entendimento sobre a discriminação no trabalho: simulações de mediação de conflitos individuais e coletivos

5º dia

Manhã	Tarde
O Mercado de Trabalho brasileiro; Principais Indicadores do MT: PED, PME e PNAD	A precarização e a discriminação no MT brasileiro

6º dia

Manhã	Tarde
Apresentação: (Painel) Políticas públicas e Diversidade	Debate: O papel dos atores sociais no combate à discriminação - Agentes sociais, Sindicatos e Estado.

1.1 APRESENTAÇÃO

1. Nome: TURMA NORDESTE 1 – JOÃO PESSOA / PB

2. Composição: Técnicos das DRTs de AL, CE, PB, PE e RN

DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES

UF	DRTs	DRTs	DRTs	Convênio Plurianual Único	Outros Conselhos da Sociedade Civil	TOTAL
	Pol. Sociais: PNPE, PNQ, Economia Solidária e Micro-crédito	Núcleos de Combate a Discriminação	Conselheiros Sindicais	PNQ/ PLANSINE	Conselheiros. Sindicais ligados pol. de combate a discriminação	
PB	02	01	01	01	05	10
PE	02	01	01	01		05
RN	02	01	01	01		05
AL(*)	02	01	01	01		05
CE(*)	02	01	01	01		05
TOTAL	10	05	05	05	05	30

3. Coordenação:

- Lavínia de Moura Ferreira – técnica do DIEESE em Salvador/BA, coordena o Subprojeto 2 deste convênio;
- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE;

4. Corpo Docente:

- Fausto Augusto Junior – técnico do DIEESE na Subseção da CUT Nacional em São Paulo/SP;
- Dra. Francisca de Oliveira – Delegada Regional do Trabalho na Paraíba;
- Dr. Jefferson B. Pires de Freitas – psiquiatra e médico do trabalho, especialista em Assédio Moral;
- Profa. Eunice Léa de Moraes - Assessora do Ministro do Trabalho e Emprego, da Assessoria Especial de Combate a Discriminação. Secretaria Executiva. Ministério do Trabalho e Emprego

5. Monitores:

- Melquisedec Moreira da Silva – supervisor regional do DIEESE na Paraíba

6. Localização das Atividades Formativas: João Pessoa / PB

7. Número de formandos: 26

8. Apoio DIEESE:

- Gilza Gabriela
- Maria Lúcia Leal de Oliveira

1.2 ATIVIDADES

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE NOVOS CONSELHOS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

1. Atividade

- Nome: Abertura, Apresentação dos Participantes e do Curso
- Local: João Pessoa
- Data: 26 de junho – manhã

2. Corpo Docente

- Lavinia de Moura Ferreira – técnica do DIEESE em Salvador/BA

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foi utilizada nenhuma referência bibliográfica.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Materiais diversos: papel sulfite, pincel atômico e fita crepe;
- Quadro branco.

6. Recursos Pedagógicos

- Exposição dialogada;
- Levantamento de expectativas em relação ao curso;
- Apresentação em duplas.

7. Temas Tratados

- O DIEESE;
- O DIEESE e o projeto com o MTE;

- Apresentação do Programa de Capacitação para Membros de Novos Conselhos Sindicais e Técnicos de Delegacias Regionais do Trabalho;
- Apresentação dos participantes em duplas;
- Regras de Convivência;
- Explicação detalhada e distribuição da documentação a ser preenchida pelos participantes para o MTE.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE NOVOS CONSELHOS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

1. Atividade

- Nome: O Estado Brasileiro
- Local: João Pessoa
- Data: 26 de junho – tarde

2. Corpo Docente

- Fausto Augusto Junior – técnico do DIEESE na Subseção da CUT Nacional em São Paulo/SP.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- AMORIM, Julio César Macedo; BRAGA, Douglas Gerson. **Elementos para um estudo inicial das bases constitucionais do Estado Brasileiro**. São Paulo, 2004. Mimeo.
- AZEREDO, Beatriz. Políticas públicas de emprego no Brasil: limites e possibilidades. In: _____. **Reforma do Estado e políticas públicas de emprego no Brasil**. Campinas, Instituto de Economia da UNICAMP, 1993.
- BEAU, Michel. **História do capitalismo**: de 1500 aos nossos dias. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade**: por uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. São Paulo: Papyrus, 1988.
- FIORI, José Luis. **O vôo da coruja**: uma leitura não liberal da crise do Estado desenvolvimentista. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1995.
- HOBSBAWM, Eric. **A era das revoluções**: Europa 1789-1848. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- _____. **A era do capital**: 1848-1875. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- _____. **A era dos extremos**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- _____. **Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo**. Rio de Janeiro: Forense, 1986.

- MARTINS, Luciano. **Estado capitalista e burocracia no Brasil pós 64**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- MENDONÇA, Sônia Regina de. **Estado e economia no Brasil: opções de desenvolvimento**. São Paulo: Graal, 1986.
- OFFE, Claus. **Problemas estruturais do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Horizonte dos desejos: instabilidade, fracasso coletivo e inércia social**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006.
- TROYANO, Annez Andraus. **A institucionalização da política pública de emprego em nível federal, estadual e municipal**. São Paulo, 1997. Mimeo.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Constituição da República Federativa do Brasil – preâmbulo.
- AMORIM, Julio César Macedo; BRAGA, Douglas Gerson. **Elementos para um estudo inicial das bases constitucionais do Estado Brasileiro**. São Paulo, 2004. Mimeo.
- Apresentação em *Power Point* do conjunto de *slides* intitulado “O Estado Brasileiro”.

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*;
- Leitura de textos.

7. Temas Tratados

- Levantamento do senso comum– como as pessoas sentem o Estado;
- Definição do Estado brasileiro segundo a constituição;
- Conceito de Estado Democrático de Direito;
- História política do Estado brasileiro;
- Fundamentos do Estado Democrático;
- Objetivos do Estado brasileiro segundo a Constituição;
- Papel das DRTs: como representantes do Estado e como agentes que devem fazer cumprir o que está na Constituição.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE NOVOS CONSELHOS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

1. Atividade

- Nome: Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda
- Local: João Pessoa
- Data: 27 de junho – manhã

2. Corpo Docente

- Fausto Augusto Junior – técnico do DIEESE na Subseção da CUT Nacional em São Paulo/SP.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- PEPPE, Atílio Machado. **O MTE como agente de inclusão social**. São Paulo: MTE/DRT-SP, 2005.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE. DRT-SP. **Programas de trabalho e renda do MTE**. São Paulo, 2005.

5. Material Didático e Textos Entregues

- PEPPE, Atílio Machado. **O MTE como agente de inclusão social**. São Paulo: MTE/DRT-SP, 2005.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE. DRT-SP. **Programas de trabalho e renda do MTE**. São Paulo, 2005.

6. Recursos Pedagógicos

- Projeção de *slides*;
- Aula dialogada.

7. Temas Tratados

- Levantamento do senso comum: Quais são as políticas públicas que existem no Brasil?;
- Conceito teórico: o que são políticas públicas;
- Tipos de políticas: regulatórias, compensatórias e distributivas;
- Distinção entre políticas de Estado e políticas de governo;
- O que é administração pública;
- A concepção de Estado como um elemento determinante das políticas públicas;
- Áreas de atuação das políticas públicas: econômica, política e social;
- Formas de atuação: universais, focalizadas, ativas e passivas;
- Apresentação dos programas de trabalho e renda do MTE.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE NOVOS CONSELHOS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

1. Atividade

- Nome: Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda
- Local: João Pessoa
- Data: 27 de junho – tarde

2. Corpo Docente

- Dra. Francisca de Oliveira – Delegada Regional do Trabalho na Paraíba.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foi utilizada nenhuma referência bibliográfica.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação PPTER e SPTER – de 05 de abril 2006 (apresentação em PowerPoint) elaborado pela Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do MTE.

6. Recursos Pedagógicos

- Projeção de *slides*;
- Aula dialogada;
- Trabalho em grupos.

7. Temas Tratados

- O que é um Sistema Público de Emprego;
- História do SPE no Brasil;
- Funções do SPE;

- Seguro-desemprego;
- Intermediação de mão-de-obra;
- Qualificação Profissional e Captação de mão-de-obra;
- Informações sobre o mercado de trabalho;
- Funções inovadoras do SPE: Programas de geração de renda e Orientação e Certificação Profissional;
- Os Congressos promovidos pelo MTE, seus objetivos e suas resoluções;
- Prioridades do MTE – geração de trabalho, emprego e renda;
- Ações articuladas entre si: PNQ, Programa Economia Solidária PNPE e diálogo social quadripartite através do Fórum Nacional do Trabalho;
- Trabalho em grupo: Quais dificuldades têm sido enfrentadas para implementar estas políticas públicas? Que propostas podemos desenvolver para superá-las?

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE NOVOS CONSELHOS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

1. Atividade

- Nome: Assédio Moral
- Local: João Pessoa
- Data: 28 de junho – manhã

2. Corpo Docente

- Dr. Jefferson Bendito Pires de Freitas – psiquiatra e médico do trabalho, especialista em Assédio Moral.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO. Disponível em: <www.assediomoral.org>
- BARRETO, Margarida. **Violência, saúde e trabalho**: uma jornada de humilhações. São Paulo: EDUC, 2000.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação Assédio Moral (apresentação em PowerPoint).

6. Recursos Pedagógicos

- Discussão em pequenos grupos ou cochicho
- Aula dialogada.

7. Temas Tratados

- Senso comum – conceito de assédio moral?;
- Transformações no mundo do trabalho: avanços tecnológicos, automação, microeletrônica e a robótica, crescimento da terceirização, flexibilização etc;

- Impactos destas transformações sobre os trabalhadores: precarização, baixos salários, perda de direitos, aumento da jornada, aumento da competitividade entre colegas de trabalho e do individualismo, intensificação do trabalho e a diminuição do tempo de lazer e do contato com a família;
- Outros efeitos: terceirização dos riscos, eclosão de novas doenças (DORT e doenças mentais) e aumento do número de mortes;
- Dificuldades enfrentadas pelos médicos do trabalho: não têm formação sobre as doenças mentais, em decorrência não fazem ligação com o trabalho e medicam com fluxetina;
- O efeito “dessindicalização”;
- Dados sobre o assédio moral no mundo e no Brasil;
- Dados sobre o assédio moral nos diferentes setores da economia;
- Caracterização do assédio moral;
- Relação entre assédio moral e assédio sexual;
- Consequências para as vítimas de assédio;
- Vítimas em potencial de assédio moral;
- Métodos de assédio: deterioração proposital das condições de trabalho, isolamento e recusa da comunicação, atentado contra a dignidade, violência verbal, física ou sexual;
- Caracterização do que **não** é assédio moral;
- Papel dos sindicatos e dos trabalhadores para atuar na prevenção do assédio.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE NOVOS CONSELHOS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

1. Atividade

- Nome: As DRTs e a Mediação de conflitos sobre discriminação no trabalho
- Local: João Pessoa
- Data: 28 de junho – tarde e 29 de junho - manhã

2. Corpo Docente

- Lavínia de Moura Ferreira – técnica do DIEESE em Salvador/BA.

3. Duração

- 08:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Livro Manual do Mediador.

5. Material Didático e Textos Entregues

- MTE; SRT. **Manual do mediador**. 2. ed. rev., atual. e ampl. Brasília, 2002. 100 p.

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Leitura de textos em grupo;
- Simulação de mesa de entendimento com mediação pela DRT.

7. Temas Tratados

- O Mediador e a imparcialidade da sua atuação;
- Papel do Mediador da DRT;
- Técnicas de Mediação e Negociação;
- A mediação e a fiscalização;
- Objetivos da mediação;

- Atributos do bom mediador;
- Mesa de Entendimento – simulação ediscussão focada na atuação do mediador da DRT.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE NOVOS CONSELHOS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

1. Atividade

- Nome: O Mercado de Trabalho como local de discriminação
- Local: João Pessoa
- Data: 29 de junho – tarde

2. Corpo Docente

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- IBGE. **Censo demográfico**: 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/metodologia/default.shtm?c=3>
>.
- _____. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios**: Brasil 2004. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, 2005. 120 p. Disponível em: <
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2005/default.shtm>
>
- DIEESE; SEADE; MTE/FAT e convênios regionais. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de São Paulo**. São Paulo. Disponível em: <
<http://www.dieese.org.br/ped/pedmet.xml>>
- HOFFMAN, Marise; COSTA, Patrícia Lino; SANCHES, Solange. **O sistema PED**: Pesquisa de Emprego e Desemprego em seis regiões metropolitanas.
- WILTGEN, Roberto da Silva; GARCIA, Lúcia dos Santos (Coords.). **Transformações do mercado de trabalho metropolitano**: os 10 anos da PED RMPA. Porto Alegre: FEE; FGTAS-SINE-RS; DIEESE/SEADE-SP; FAT/TEM; PMPA, 2002. 21 p.

- MTE. **Cadastro geral de empregados e desempregados** CAGED. Disponível em: <
<http://www.mte.gov.br/pdet/default.asp>>
- _____ . **Relação anual de informações sociais**: RAIS. Disponível em: <
<http://www.mte.gov.br/pdet/default.asp>>

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação em *Power Point*: Pesquisas e Indicadores de Mercado de Trabalho.

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*.

7. Temas Tratados

- Tipos de Pesquisas:
 - Pesquisas de Registro Administrativo: RAIS e CAGED – característica: apenas vínculo formal;
 - Pesquisas de Estabelecimentos: PIM, PAC e PAS;
 - Pesquisas Domiciliares:
 - PED: RMS BA, RMR PE, RMSP SP, RMBH MG, RMDF e RMPOA RS;
 - PME: SSA, SP, Recife, BH, RJ e POA;
 - PNAD;
 - Censo.
- Pesquisas sobre o mercado de trabalho: suas possibilidades e suas limitações;
- Conceitos: Ocupação, Desemprego e Inatividade;
- Como se mede o desemprego e definição da PIA e PEA;
- Mercado de Trabalho brasileiro: heterogêneo, diversificado e dual;
- Principais diferenças metodológicas entre a PED e a PME;
- Conceitos da PED: desemprego aberto, desemprego oculto pelo desalento e desemprego oculto pelo trabalho precário;
- Conceitos PME: desemprego, inativos marginalmente ligados à PEA, subocupados e sub-remunerados;

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE NOVOS CONSELHOS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

1. Atividade

- Nome: A precarização e a discriminação no mercado de trabalho brasileiro
- Local: João Pessoa
- Data: 30 de junho – manhã e tarde

2. Corpo Docente

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE

3. Duração

- 06:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- DIEESE. **Incentivo á formalização do emprego doméstico**. São Paulo, jun. 2006. (Nota Técnica, 25).
- DIEESE. **Anuário dos trabalhadores** 6. ed. São Paulo, 2005. 252p.
- MORAES, E. L. **Construindo identidades sociais: relação gênero, raça na política pública de qualificação social e profissional**. Brasília: MTE, SPPE, DEQ, 2005. (Coleção Qualificação Social e Profissional , 1).
- MTE. **Agenda nacional para o trabalho decente**. Disponível em:
<<http://www.oitbrasil.org.br/info/downloadfile.php?fileId=237>>

5. Material Didático e Textos Entregues

- DIEESE. Incentivo á formalização do emprego doméstico. São Paulo, jun. 2006. (Nota Técnica, 25).
- DIEESE. Anuário dos trabalhadores. 2005. 6. ed. São Paulo, 2005. 252p.
- Apresentação em *Power Point*: Discriminação X Precarização.
- Apresentação em *Power Point*: Trabalho Decente.

- OIT Brasil. Legado em transformação: o Brasil e o trabalho infantil no início do século 21. Brasília, DF, 2004.
- OIT Brasil. JORNADA DE DEBATES SOBRE O TRABALHO ESCRAVO, 2., 2004. CD ROM, Brasília, 2004.

6. Recursos Pedagógicos

- Projeção de *slides*;
- Aula dialogada;
- Trabalho em grupos;
- Representação de cenas do trabalho: uma que mostre discriminação e outra que mostre precarização;
- Exibição de filmes.

7. Temas Tratados

- Conceito da OIT de Trabalho Decente;
- Déficits de trabalho decente;
- A quem se aplica o conceito de trabalho decente;
- Conceito de precarização das relações de trabalho;
- Indicadores de precarização das relações de trabalho: Taxa de formalização; ocupações vulneráveis;
- Conceito de preconceito e discriminação;
- Indicadores da discriminação no mercado de trabalho: mulheres, negros, jovens;
- Emprego doméstico e a discriminação sofrida pelas trabalhadoras;
- Trabalho de crianças;
- Trabalho escravo.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE NOVOS CONSELHOS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

1. Atividade

- Nome: A precarização e a discriminação no mercado de trabalho brasileiro
- Local: João Pessoa
- Data: 30 de junho – tarde

2. Corpo Docente

- Profa. Eunice Léa de Moraes - Assessora do Ministro do Trabalho e Emprego, da Assessoria Especial de Combate a Discriminação. Secretaria Executiva. Ministério do Trabalho e Emprego.

3. Duração

- 02:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foi utilizada nenhuma referência bibliográfica.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação em *Power Point*: Diversidade e discriminação no mundo do trabalho brasileiro.

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*.

7. Temas Tratados

- Formação da sociedade brasileira: patriarcal, escravista, desigual e discriminadora;
- Dados da população negra no Brasil;
- Dados da desigualdade no trabalho;
- Dados da desigualdade entre negros e brancos, homens e mulheres;

- As políticas e ações afirmativas;
- As políticas de combate à discriminação e à desigualdade do MTE.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE NOVOS CONSELHOS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

1. Atividade

- Nome: Painel: Políticas Públicas e Diversidade
- Local: João Pessoa
- Data: 01 de julho

2. Corpo Docente

- Profa. Eunice Léa de Moraes - Assessora do Ministro do Trabalho e Emprego, da Assessoria Especial de Combate a Discriminação. Secretaria Executiva. Ministério do Trabalho e Emprego.

3. Duração

- 08:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação em *Power Point*: Diversidade e discriminação no mundo do trabalho brasileiro.

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*;
- Exercício – a diversidade e a identificação da discriminação entre os participantes.

7. Temas Tratados

- Levantamento do senso comum: identificação da discriminação entre os participantes;
- As políticas de combate à discriminação e à desigualdade do MTE;
- Debate: o papel dos atores sociais: Agentes Sociais, Sindicatos e Estado.

1.3 AVALIAÇÃO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

DATA: 26 e 27/06/06

CIDADE: JOÃO PESSOA

O ESTADO BRASILEIRO e POLÍTICAS PÚBLICAS - Fausto Augusto Junior

Eu gostei:

- Porque fixou minha atenção do início ao fim. O conteúdo e o método utilizados foram satisfatórios.
- Do tema, do momento e o público necessitava de esclarecimentos nas idéias, de um puxão de orelha, enfim descobrir que é um servidor público.
- O palestrante teve a habilidade de desenvolver o tema com destreza, deixando todos muito a vontade.
- Da oportunidade que foi dada, da metodologia, da troca de conhecimentos, do material humano e de ter conhecido pessoas de diversos setores e lugares.
- Da apresentação do instrutor, do assunto abordado e do conteúdo do programa.
- Do conteúdo teórico abordado e da metodologia utilizada.
- Da forma clara e imparcial como o Fausto se posiciona em sala, também utiliza o método mais atual de explorar os alunos, aproveitar o que é dito e sintetizar o que foi dito, valorizando cada idéia e esclarecendo muito bem o tema.
- Do conteúdo do debate, do material distribuído.
- Do tipo de exposição e dos debates de reflexão sobre os temas destacados das palestras. Explicação excelente do ponto de vista sociológico
- Do conteúdo das palestras dos dois dias e das explicações.
- Do processo de interatividade durante as explicações.
- Da explicação dos temas com discussão e participação efetiva dos participantes e palestrante.
- Da segurança e clareza na exposição das idéias, da metodologia utilizada (expositiva e participativa) e da minha ampliação de conhecimentos sobre o tema.
- Porque foi explicado de forma clara o que é política pública, tema da moda e usado como solução para todos os problemas e mazelas.
- Da forma sistemática e dinâmica como o curso foi colocado.
- A apresentação dos participantes no início das palestras.
- As oportunidades de se expressar durante a aula, construir a aula.
- Da forma de abordagem da temática.
- Do estímulo à participação do grupo
- Do conteúdo programático (sem “grandes” aprofundamentos, mas suficiente como referencial teórico).
- Da didática (material distribuído e apresentação); conhecimento demonstrado pelo palestrante sobre o assunto.
- Porque o assunto foi exposto de maneira clara, suscitando desta forma as idéias dos atores envolvidos, o que levou naturalmente aos questionamentos e propostas.
- Do conteúdo, da didática da exposição através do recurso utilizado do data show, o palestrante tem muito conhecimento e domínio no assunto.

- Ótima explanação do instrutor, boa dinâmica de participação da equipe. Podendo se somar mais um aprendizado no que diz respeito ao dinamismo das ações que serão desenvolvidas para construção das políticas públicas.
- Gostei muito, mas não entendi porque meu ramo é outro, é na área de construção civil e este ramo da política pública, o que é muito bom, pois eu preciso me apegar mais.

Eu não gostei:

- Das interferências constantes dos participantes, prejudicando um pouco a programação.
- Das constantes interferências dos participantes nos momentos de exposição do conteúdo teórico
- Faltaram momentos de relaxamento: técnicas de abraços, alongamentos ou outras.
- Do tempo disponibilizado para a apresentação e o debate.
- Das interrupções constantes e longas em determinados momentos da apresentação.

Eu sugiro:

- Que seja melhor definida a duração do tempo, achei que poderíamos ter discutido mais.
- Ampliar ou promover seminário para todos os ministérios envolvendo os servidores para que eles se desenvolvam como servidores públicos.
- Que o DIEESE continue com esse projeto abrindo espaços e oportunidades para sindicatos na região nordeste.
- Que haja uma exposição teórica e depois um debate para os questionamentos.
- Que tenha um momento de exposição do conteúdo teórico, abrindo, em seguida, um espaço para discussão/reflexões e que haja um maior controle do tempo nos momentos das contribuições do grupo.
- Que todas as apostilas dos temas sejam entregues antes do início das palestras, e que haja continuidade no fornecimento destes cursos e incentivo à realização dos mesmos.
- Além das reflexões e exposições do tema do ponto de vista sociológico, a explanação sobre o prisma econômico e um pequeno histórico geral do plano econômico (geral e nacional).
- Que as cópias dos temas fossem entregues antes do início de cada abordagem.
- A continuação das palestras com participação dos participantes com o palestrante.
- Ampliar esse tipo de curso às regionais das delegacias em todo país, porque parece que fomos privilegiados e nossos colegas servidores não tiveram essa mesma oportunidade.
- Que sejam realizadas atividades, cursos ou seminários para aprofundamento do tema.
- Que haja mais programas de capacitação para técnicos que atuam na área de políticas públicas.
- Já que somos a primeira turma, gostaria que fosse dada continuidade, porque adquiri muitos conhecimentos que não foram passados antes de eu assumir tamanha responsabilidade.
- Que haja continuidade neste processo de capacitação e reciclagem deste porte, envolvendo atores inseridos no contexto.
- Que aconteça mais deste encontro que é muito importante para mim e meu companheiro na área da construção civil. Porque vou levar a todos o que estou tendo de conhecimento.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

DATA: 27/06/06

CIDADE: JOÃO PESSOA

SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO - Francisca de Oliveira Barbosa

Eu gostei:

- O tema é muito importante e a palestrante deixou clara as suas limitações. Porém senti que o conteúdo foi muito extenso para ser apresentado num curto espaço de tempo. De forma que não posso deixar de reconhecer o dinamismo da instrutora na sua apresentação rápida e objetiva. Aproveito para agradecer o material que nos foi dado.
- Porque podemos observar que o atual governo está preocupado em dinamizar políticas públicas em defesa dos trabalhadores;
- Conteúdo e informações;
- Do material que foi distribuído;
- Do material visual. Do conteúdo;
- Do conteúdo e da apresentação do expositor;
- Do assunto abordado, pois o material utilizado contém informações atuais acerca do Sistema Público de Emprego;
- Sim, apesar do conteúdo muito denso para uma única apresentação;
- Vale ressaltar que a palestrante é maravilhosa e deu vivência ao tema dado;
- Porque foram abordados assuntos dos quais eu precisava conhecer mais;
- Do conteúdo programático e didático apresentado;
- Do material entregue e do conteúdo abordado;
- Da dinâmica e abordagem do assunto;
- Porque fui informado de assuntos os quais não conhecia.
- O assunto é muito extenso e ela conseguiu se esforçar e passar o recado de forma que dá para entender a extensão, os projetos do sistema público não individualmente, porque é impossível explicar tudo;
- Das informações novas recebidas;
- MUITÍSSIMO;
- Ficou claro para nós técnicos - que atuam nas políticas de emprego, trabalho e renda - a construção desse novo processo de articulação e integração dessas citadas políticas, isso é, a exposição foi eficiente e objetiva;
- Do conteúdo, da segurança e domínio do assunto pela palestrante, achei muito dinâmica;
- Da disponibilização do material para os participantes;
- Do conteúdo das informações repassadas.

Eu não gostei:

- Muita informação para pouco tempo;
- Do tempo para o volume de informações;
- Das interrupções por parte dos colaboradores em pedir o que os espectadores tinham a corroborar com as expositoras;
- Fotocópias com letras muito pequenas;

- Do tempo para apresentar o conteúdo extenso e que merecia ser aprofundado e não houve tempo. Quanto ao trabalho de grupo, aconteceu o mesmo problema;
- Do pouco tempo para exposição, já que o assunto é extenso;
- Do tempo destinado ao assunto, dada a importância do tema e a necessidade de aprofundamento das discussões;
- Do tempo para a abordagem de um tema grande, porém interessante os temas;
- Do pouco tempo para explanação;
- Tempo curto, apresentação muito corrida;
- Do tempo corrido para a apresentação de muitas informações numa só palestra;
- Das interrupções desnecessárias, onde todos sabiam que ia ter um momento para os debates, então eu acho que isso atrapalhou muito no andamento do processo da exposição do trabalho
- Houve prejuízo grande, em razão da particularidade do dia (jogo da copa com redução do tempo de trabalho), o que ocasionou a impossibilidade de explorar com mais detalhes a temática. Foram exposições muito corridas, ficando a dificuldade de apreensão e até a dificuldade de uma avaliação mais apropriada.

Eu sugiro:

- Melhor planejamento de tempo e conteúdo;
- Promover mais palestras sobre o tema;
- Socializar e informar os gestores municipais e a sociedade civil organizada;
- Que deixe a platéia se manifestar;
- Que a expositora fosse auxiliada por outros especialistas;
- Aumento da carga horária para este conteúdo: exposição e trabalhos grupais;
- Espero que esse momento seja o primeiro de muitos outros;
- Que o tempo seja melhor distribuído, dando uma maior disponibilidade para as discussões em grupos, pois essa troca de experiência é valiosíssima;
- Que o tema seja trabalhado em blocos e que seja exposto por dois ou mais palestrantes para não cansar o expositor e o público;
- O tempo foi insuficiente, exigindo de o palestrante correr com o assunto;
- Que o tema seja abordado em blocos e com uma carga horária maior.;
- Aumentar o tempo para este módulo;
- Mais tempo para assunto tão relevante;
- Maior tempo para apresentação;
- Que se crie um mecanismo de socialização dos programas e ações do MTE dentro do próprio órgão e, principalmente, nas regionais;
- Mais tempo para apresentação dos programas unificando conhecimento dos programas existentes para debates mais embasados e construção de soluções para as dificuldades encontradas;
- Que haja mais programas da capacitação para técnicos que atuam na área de políticas públicas;
- Que haja mais encontros dessa natureza, que façam mais capacitação e que mantenham os atores responsáveis pelos programas sociais mais informados.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

DATA: 28/06/06

CIDADE: JOÃO PESSOA

ASSÉDIO MORAL – Dr. Jefferson B. Pires de Freitas

Eu gostei:

- Conteúdo: ampliou o nível de conceitos à questões práticas, a exemplo da questão previdenciária, aliou a ação de assediar as conseqüências referentes à saúde do assediado;
- Tendo em vista que o assunto virá subsidiar todos os participantes a desenvolver um trabalho mais criterioso em defesa dos trabalhadores;
- Do assunto exposto, pois é de suma relevância nas relações do trabalho;
- Do conteúdo abordado e da segurança do expositor;
- Do tema e do expositor;
- Do tema: muito provocador, nos leva a refletir as relações de trabalho mais profissionalmente, levando em consideração às relações humanas. Exemplos citados sobre o que é e o que não é;
- Adorei o tema, o material visual e ainda não recebi o material didático da exposição do assunto;
- Interessei-me bastante, inclusive para estudo de dissertação de Mestrado para Relação Saúde e Trabalho;
- O expositor é objetivo, sintético e usou uma metodologia audiovisual que facilita compreensão do conteúdo;
- De ficar sabendo que o trabalhador quando tiver qualquer tipo de estabilidade não pode ser transferido para outro setor;
- Muito boa a aula, principalmente por ser um tema novo e que está acontecendo de forma crescente no nosso país;
- Além do ótimo conteúdo, a apresentação foi excelente;
- Porque consolidou alguns conhecimentos que eutenho a respeito da temática abordada;
- Do tema e de todo seu desenvolvimento e também por ser explicado por um especialista;
- Do conteúdo programático e da abordagem do tema;
- Um tema novo e muito bem explorado pelo palestrante, tranquilo e muito competente. Foi muito bem explorado e claramente entendido;
- Parabéns a equipe pela idéia de inclusão do tema tão pouco explorado;
- Sim, um tema de grande relevância. Palestrante experiente no assunto;
- Conhecer com mais detalhes as definições e conceitos sobre o tema. O domínio do palestrante sobre o tema;
- Porque apresentou o assédio moral sobre o ponto de vista das conseqüências à saúde do indivíduo;
- MUITÍSSIMO, adicionou muitos conhecimentos, positivamente promoveu ações para a constitucionalização da legalidade, digo, de legalização sobre o tema;
- Muito do conteúdo.

Eu não gostei:

- Dos recursos utilizados: as transparências estavam de difícil visualização (fonte pequena, cores inadequadas) e continham informações extensas. A dicção prejudicou a transmissão do conteúdo;

- Da rapidez com que foi tratado o tema sem haver um maior aprofundamento no que diz respeito aos diversos tipos de assédio;
- Do curto espaço de tempo;
- Da rapidez na fala do expositor, e as letras nos slides não estavam apropriadas;
- De não receber o material exposto;
- Da rapidez com que foi dado;
- Do tempo que para este conteúdo foi escasso;
- Dos slides, letras pequenas dificultaram a atenção do assunto;
- Slides;
- Faltou um plano de aula, o palestrante falava muito rápido;
- Apesar do tempo curto, acho que poderia ter sido melhor;
- As conversas paralelas prejudicaram muito.

Eu sugiro:

- Aperfeiçoar as transparências, melhorar tamanho da fonte, cores, substituir “frases” por palavras-chaves que contenham as idéias, que seriam discorridas pelo palestrante;
- Que o ministério desenvolva essa palestra em outros ministérios;
- Que esse assunto seja tratado em dois momentos: exposição teórica e debates;
- Receber o material através de CD, maior clareza para outros colaboradores;
- Que esse tema seja levado aos sindicatos para debate e divulgação de forma a dar visibilidade aos empregadores e trabalhadores;
- Que autoridades no poder público, (executivo, legislativo e judiciário) fiquem devidamente esclarecidas sobre o tema;
- Antes seja entregue o material para não passar a angústia de tentarmos copiar o texto;
- Que volte sempre esse tipo de palestra;
- Que não deixem de nos presentear com o material contendo o conteúdo que foi apresentado;
- Aumentar a fonte dos slides a fim de permitir uma melhor visibilidade dos tópicos expostos em cada um dos slides;
- Em outros encontros menos temas para se ter melhor aproveitamento;
- Aumentar o tempo para apresentação desse conteúdo, podendo trazer além de um profissional da área de saúde trazer também um profissional da área jurídica;
- Que especificamente quanto a este tema, também tenhamos a presença de um advogado que atue na área. Possível? Vocês conseguem?
- Slides com fontes maiores e fotos ilustrativas;
- Outras atividades para podermos aprofundar o tema;
- Que o palestrante faça uma síntese com tópicos;
- Os slides estavam com a letra pequena.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

DATA: 29/06/06

CIDADE: JOÃO PESSOA

MEDIAÇÃO/MESA de ENTENDIMENTO - Lavínia de Moura Ferreira

Eu gostei:

- Dos textos ricos em informações, e das técnicas usadas para, o trabalho em grupo e da maneira como foram conduzidos os trabalhos;
- Da dinâmica que reproduziu/simulou uma mesa de entendimento e da construção da mesma. Achei o texto longo, apenas 1 hora para ler e destacar os pontos considerados importantes pelo grupo;
- Muito porque foi uma boa simulação onde as dificuldades e problemas de uma mediação foram representadas;
- Da forma como foi introduzido e desenvolvido o tema, da tranquilidade dos representantes do Dieese na condução dos trabalhos e da participação dos treinados. Foi mais esclarecedor, que qualquer leitura de texto;
- Muito bom material, bem elaborado para se fazer o estudo em grupo. Quanto à mediação ocorreu tranquila. A mesa de entendimento superou as expectativas no que diz respeito a boa atuação dos personagens envolvidos;
- Material didático muito bom, não acabou mas foi de uma riqueza para o trabalho de mediação. A metodologia foi boa;
- Porque permitiu, possibilitou a troca de conhecimentos e experiências. Porque estimulou a participação de todos/as;
- Da aula prática, de como foi feitas e dos participantes conhecedores do tema;
- A construção do pensamento em que a expositora percebe nas falas. Participação livre, aberta e espontânea. Encenação, drama foi muito interessante e convincente, com a proposta do curso. As avaliações de todos muito oportuna;
- Do texto em si, da discussão em grupo e da simulação da mesa redonda. Foi muito rico esse momento. A metodologia adotada foi excelente;
- Adorei a experiência da mesa redonda. Muito da palestrante Patrícia, tem muito conhecimento do assunto e sabe repassar muito bem;
- Texto bem explicativo; oportunidade de participar de uma mesa redonda, mesmo simulada;
- Da condução dos trabalhos e da exposição pela facilitadora (Lavínia). Da dinâmica e da participação dos grupos (interesse);
- Pelo desenvolvimento da metodologia utilizada, nas discussões em grupo e também através da simulação da mesa redonda;
- Quando a representante dos trabalhadores começou a defender uma cláusula que faz parte da convenção coletiva. E quando o representante Patronal começou a falar a sua proposta e foi interrompido pelo representante dos trabalhadores. Porque é isso que sempre acontece nas negociações coletivas.

Eu não gostei:

- Do tempo insuficiente para leitura do documento do manual do mediador;

- Lamentei que o tempo para duração da dinâmica não tenha sido suficiente para se chegar aos procedimentos finais de uma negociação (como registro da ata, etc.);
- Acho que o manual da mediação deve ser revisto;
- Por motivo de trabalho, durante a mesa redonda simulada não pude participar efetivamente, o que foi uma pena, mas deu para ter idéia, já que não faço mediação;
- Muito assunto para pouco tempo;
- Devíamos ter acesso ao texto anteriormente à aula, para que não perdêssemos tempo com leitura. Não houve tempo de ler e resumir todo o texto, prejudicando assim, a interpretação;
- Do tempo curto;
- Do tempo para leitura do texto, muito pouco tempo;

Eu sugiro:

- Que tenha mais cursos de capacitação para não quebrar esse aprendizado. Obrigado!
- Que haja um controle mais rigoroso nas falas dos participantes para que não haja prejuízo de informações do conteúdo teórico;
- Do texto: fazer um resumo do texto extraído do Manual do Mediador, ou aumentar o tempo. Quanto à duração da dinâmica: aumentar o tempo;
- Que a dinâmica se repita em todos os cursos;
- Que se continue a utilizar essas técnicas de dramatização e avaliação dos observadores. Que outros colegas nas Regionais tenham acesso a esse tipo de curso;
- Outras atividades para sedimentar os conhecimentos e experiências;
- Textos menores (técnicos). E ao final de cada atividade, no fim do dia, fazer uma dinâmica, numa roda, de integração, de descontração. O grupo é muito rico em conhecimento e criatividade;
- Ampliar ou promover este seminário para outras DRTS;
- Eu sugiro que tenha treinamento com a pessoa que faz mediação para não acontecer problema. Porque um simples gesto pode fechar um acordo.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

DATA: 30/06/06

CIDADE: JOÃO PESSOA

MT e INDICADORES/ DISCRIMINAÇÃO x PRECARIZAÇÃO - Patrícia Lino Costa

Eu gostei:

- A exposição foi muito clara, só que o *flipchart* não deixou as anotações muito claras e o entendimento nos indicadores ficou a desejar! No mais, todo o conteúdo foi exposto com metodologia eficiente;
- Da metodologia aplicada e da forma didática e objetiva como o assunto foi exposto aos membros da assistência;
- Da diversidade dos temas abordados (tipos de pesquisa, indicadores, conceituações, discriminação, precarização, trabalho infantil, etc.);
- Da dinâmica utilizada de encenação das temáticas discriminação / precarização, mesclando teoria com animação, amenizando o teor de caráter mais estático da teoria (indicadores, conceito, etc.);
- Muito boa a explanação da instrutora principalmente a dinâmica aplicada pelos grupos sobre o tema em questão;
- Um verdadeiro aprendizado, enriquecendo conhecimento;
- Capacitação prática e teórica;
- Do conteúdo apresentado e da dinâmica sobre precarização e discriminação;
- Gostei da forma como foi feita a apresentação dos trabalhos e fiquei muito triste quando eu vi como é tão difícil a pessoa se encaixar no seio de serviços sem ter escolaridade;
- Do material didático, achei muito rico o nível de informações como também da exposição;
- O conteúdo apresentado foi de boa qualidade. O problema foi muito bem colocado e discutido também;
- Muito da exposição. Muita informação de grande relevância, professora domina muito bem o assunto. Passou de forma clara o filme sobre trabalho infantil;
- Da dinâmica do teatro, permitiu a participação de todos e a quebra de exposição longa;
- Do uso do data show e a apresentação da palestrante melhorou consideravelmente na sua explanação;
- O tema é instigante e concomitantemente chocante pelos dados apresentados;
- Uso do vídeo e som para retratar realidades;
- Lanches, almoços, ambiente e toda organização;
- Ótima apresentação, a palestrante demonstrou segurança nos temas abordados e conseguiu um bom envolvimento entre os colegas do grupo;
- Foram informações importantes para nosso desenvolvimento profissional e pessoal, principalmente em relação ao olhar clínico sobre as políticas públicas;
- O material didático, da forma de apresentação; do domínio demonstrado pela palestrante em relação ao tema abordado;
- Temas de boa discussão;
- Apresentação de forma teatral ajudou muito no entendimento e melhoramento da compreensão do texto;
- Do tema e do conteúdo abordado;

- Da metodologia aplicada, dos índices apresentados, inclusive da parte que se refere à discriminação;
- Do conteúdo teórico e da apresentação da profa. Patrícia Costa, que foi brilhante na sua apresentação;
- Da forma de explanação do conteúdo;
- Foi muito proveitoso conhecer a metodologia de avaliação do mercado de trabalho, assunto desconhecido por mim. Também foi bem apresentada a questão da discriminação no mercado de trabalho;
- Gostei, muito proveitoso, ajudou-me a melhorar a leitura de dados estatísticos;
- Do conhecimento de causa da expositora, da demonstração de satisfação pelos índices alcançados pelo governo;
- Porque agreguei conhecimento sobre atemática abordada;
- O assunto foi apresentado com muita propriedade pela Patrícia Costa.

Eu não gostei:

- Da extrapolação do tempo;
- Da falta de feedback entre a expositora e a platéia. Havia comunicação sem construção mútua de pensamentos;
- Pela importância de cada tema apresentado, teria sido mais proveitoso caso o tempo disponível fosse maior;
- Da exposição acerca do mercado de trabalho, pois não houve uma seqüência clara na apresentação dos índices, ficando um pouco confuso;
- Da rapidez da expositora;
- Falta de tradução das SIGLAS;
- Interrupção de colocações;
- Faltou plano de aula.

Eu sugiro:

- Que o flipchart seja colocado no círculo, de forma que todos possam visualizar (parece bobagem mas é muito importante);
- Em razão do volume de informações, creio que poderia ser útil, a entrega prévia (no turno que precede ao turno do tema) dos principais termos e siglas que serão utilizados. O que viria é a familiaridade, contribuindo com uma compreensão mais rápida da palestra;
- Continuidade desta capacitação e que seja cada vez mais aplicada e aperfeiçoada esta metodologia, cujo objetivo é a integração das ações que constituem o Sistema Público de Emprego;
- Que os conferentes pelo menos tentassem ver como é muito difícil viver nesse Brasil sem estudo;
- Uso melhor do tempo, para as informações, é necessário cronometrar o tempo para cada atividade. Obrigado!
- A Equipe de DIEESE está de parabéns!
- Que nestes assuntos que não são tão debatidos os materiais tenham, ou seja, venham acompanhados de apostilas esclarecedoras para uso posterior;
- Que o curso seja mais extenso ou sejam feitos cursos separados para módulos de tanta importância;

- Mais dinâmicas, tanto tratando dos temas técnicos quanto de inter-relação, de aproximação, convivência;
- Que sejam usados sempre que possível, o data-show, o vídeo, enfim, todos os recursos possíveis para incrementar as aulas, porque assimilamos melhor o conteúdo;
- Para cada tema apresentado, no mínimo, o dobro de tempo utilizado;
- Novos eventos sobre o tema para aprofundamento;
- Mais apresentações de forma prática;
- Haja um melhor planejamento ao repassar os dados das tabelas, esclarecendo inclusive as siglas utilizadas, que nem sempre são conhecidas pelas pessoas;
- Que seja aplicado este seminário em outros setores do governo;
- Que disponibilize todo o material que foi usado para fonte de pesquisa;
- Considero importante uma explanação maior sobre a parte estatística e manuseio maior dos gráficos e dados para melhor fazermos uma leitura do mercado e suas diferentes nuances;
- Que seja feito um plano de aula ou apostilas explicando as siglas no primeiro momento;
- Que a expositora fale mais devagar, pergunte mais e peça participação.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

DATA: 30/06/06

CIDADE: JOÃO PESSOA

TRABALHO EM GRUPOS / DEBATES – Profa. Eunice Léa de Moraes

Eu gostei:

- Trouxe à tona as dificuldades sentidas pelos diversos agentes / operadores (das políticas públicas desenvolvidas pelo MTE) no FAT, demonstrando de modo inequívoco, a necessidade de mudanças visando a busca de maior efetividade das mesmas;
- O diagnóstico foi um rico, produto obtido, sobretudo, por constatar a unanimidade de percepção das dificuldades;
- Das técnicas que foram usadas para dinâmica em grupo;
- Muito positivo, pois oportunizou a expressão da apreensão calada em cada participante, que exteriorizou as necessidades dos setores e pessoas, e facilitou o grito de desabafo, entre aspas, proporcionou um debate interessante aumentando as perspectivas quando se sugeriu o compartilhamento destas “agonias” à Sra. Eunice;
- Do conteúdo muito rico, retratando as experiências vividas;
- Da discussão democrática para a solução de problemas que se descobriu ser de todos;
- Ótima apresentação dos grupos, provocando um verdadeiro intercâmbio de experiências entre os participantes;
- Da dinâmica, da didática, da apresentação dos 3 grupos, no debate com relação as dificuldades e das propostas sugeridas para sanar os problemas;
- Adorei porque foi um momento onde colocamos as nossas dificuldades;
- Das discussões geradas sobre os problemas e propostas apresentadas (riquezados debates);
- A riqueza dos debates (fala dos participantes) demonstrou que apesar de sermos de órgãos diferentes, temos as mesmas dificuldades e queremos praticamente as mesmas coisas. Este espaço foi extremamente benéfico e rico;
- Pelo envolvimento dos participantes nos embates. Percebi também o desejo de poder relembrar com amor o trabalho de servidor público;
- Eu gostei muito como Maira e seu parceiro, que foi promover qualificação e continua fazendo para os atores envolvidos no sistema;
- Porque é um assunto desconhecido para mim e que me trouxe luz para uma realidade que não faz parte do meu trabalho na DRT;
- Porque facilita um pensar/repensar sobre um determinado assunto sob foco de vários conhecimentos e experiências;
- Porque estimula a participação de todos;
- Muito, por conta do aprendizado que levarei até para a minha vida pessoal;
- Da dinâmica do trabalho por proporcionar não só a participação de todos, mas, principalmente, para se obter dados sobre a visão dos diversos atores sociais.

Eu não gostei:

- Do desequilíbrio entre as categorias na mediação (experiência).

Eu sugiro:

- Que o produto obtido (dificuldades com as propostas) em todos esses treinamentos sejam encaminhados como parte da avaliação que o DIEESE fará e entregará ao MTE;
- Que sempre trabalhe com essas dinâmicas, que facilita muito o trabalho feito em grupo para uma maior socialização em informações;
- Que seja encaminhado uma síntese de todos os problemas e soluções levantadas as pessoas competentes para reorganizar as políticas públicas no âmbito do MTE;
- Outros debates para se descobrir onde se avançou ou onde se encontrou as maiores dificuldades;
- Que tudo ficasse registrado no relatório encaminhado para o Ministério do Trabalho no DF;
- Que aconteça sempre;
- Ampliar para outros setores do Governo Federal;
- Eu sugeriria que sempre acontecesse esse tipo de trabalho em grupos;
- Mais atividades de laboratórios.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

DATA: de 26/06/ a 01/07

CIDADE: JOÃO PESSOA

ATIVIDADE FORMATIVA

	BOM	MÉDIO	RUIM
Conteúdo	17	1	
Metodologia	16	2	
Material didático	10	8	
Coordenação	16	2	
Corpo docente	17	1	
Organização	14	4	
	AUMENTAR	A MESMA	DIMINUIR
Duração	4	7	6

INFRA ESTRUTURA

ITENS	BOM	MÉDIO	RUIM
Local	18		
Alimentação	18		
Hospedagem	17		

1.4 FOTOS

CURSO DE VALIDAÇÃO/ EXPERIMENTAÇÃO: AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE CONSELHOS SINDICAIS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

Turma NORDESTE 1: AL, CE, PB, PE e RN





1.5 LISTA DE PRESENÇA**Programa de Capacitação para Conselheiros Sindicais e Técnicos de Delegacias Regionais do Trabalho****João Pessoa/PB – Turma NE 1 – de 26 de junho a 01 de julho de 2006****Lista de Presença****DATA: / /**

	NOME	ENTIDADE	CPF	ASSINATURA
01	Antônio Rocha de Oliveira			
02	Antônio Simião Primo			
03	Arnou Nunes de Oliveira			
04	Clóvis da Silveira Costa			
05	Daniel Pedrosa Peixoto			
06	Francisca de Oliveira Barbosa			
07	Fábio Veriato da Câmara			
08	Herbene Ferreira Franco de Castro			
09	Isabel Cristina Fonsêca Veras			
10	João de Deus dos Santos			
11	José Augusto Silva Cortês			
12	José Jobson dos Santos			
13	José Paes da Silva			
14	José Roberto da Nóbrega Dias			
15	Ligia Pereira Domingos			
16	Luciano Christopher			
17	Maria de Fátima Figueiredo de Lemos			
18	Maria Fátima Lima Romero			

19	Maria Iraildes Barbosa Santos			
20	Maria Laênia Gondin da Silva			
21	Maria Lucinete Souza de Melo			
22	Maria Martha Gonzalez			
23	Marinalda Tavares Virginio			
24	Nadja Maria Silva Beirout			
25	Olinto Elias da Costa Neto			
26	Pedro Lopes de Oliveira Filho			
27	Riziere Lopes da Silva			
28	Zildene Bezerra Brito			

1.6 PERFIL DOS PARTICIPANTES

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

João Pessoa PB

PERFIL DOS PARTICIPANTES

1. SEXO

Masculino (10)

Feminino (13)

2. RAÇA/COR

Branca (9)

Indígena (1)

Parda (7)

Negra (3)

Amarela ()

Não declarada (3)

3. FAIXA ETÁRIA

De 16 até 19 ()

De 40 até 44 (1)

De 20 até 24 ()

De 45 até 49 (5)

De 25 até 29 ()

De 50 até 54 (3)

De 30 até 34 (2)

De 55 até 59 (5)

De 35 até 39 (6)

Mais de 60 (1)

4. ESTUDANTE

Sim (1)

Não (22)

5. CHEFE DE FAMÍLIA

Sim (12)

Não (11)

6. RENDA PRÓPRIA EM SALÁRIOS MÍNIMOS

Não declarado (7)

De 3 até 5 (6)

Até 0,5 ()

De 5 até 10 (4)

De 0,5 até 1 ()

De 10 a 20 (4)

De 1 até 2 (1)

Acima de 20 ()

De 2 até 3 (1)

Sem renda ()

7 RENDA FAMILIAR EM SALÁRIOS MÍNIMOS

Não declarado (11)

De 3 até 5 ()

Até 0,5 ()

De 5 até 10 (7)

De 0,5 até 1 ()

De 10 a 20 (2)

De 1 até 2 (1)

Acima de 20 (2)

De 2 até 3 ()

Sem renda ()

8 QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM E/OU DEPENDEM DESSA RENDA, INCLUINDO VOCÊ

De 1 até 2 (4)

De 5 até 6 (6)

De 3 até 4 (11)

Não Declarado (2)

9. CARACTERIZAÇÃO DO(A) TRABALHADOR(A)

Requerente ()

Empregado Doméstico S/Reg. em CTPS ()

Desempregado ()

Aposentado (1)

Trabalhador Autônomo (1)

Agricultor Familiar ()

Pequeno Micro Empreendedor ()

Associado ()

Empregado Doméstico C/Reg. em CTPS ()

Estagiário Remunerado ()

Autogestionado/Cogestionado ()

Microempresário/Produtor - Não Agrícola ()

Assentado ()

Beneficiário SD ()

Servidor Pub. Estatutário (19)	Empregado Assalariado S/Reg. em CTPS (2)
Segurado ()	Profissional Liberal ()
Procura 1o Emprego ()	Cooperado ()
Microempresário/Produtor Rural Agrícola ()	Trab. Não Remunerado ()
Empregado Assalariado C/Reg. em CTPS ()	Detento/Egresso Sist. Sist Penal/Inst. Sócio-Educativa ()

10. BENEFICIÁRIO DE ALGUM PROGRAMA DE CRÉDITO

PROGER ()	Outros (financiado pelo FAT - a ser indicado pelo estado) ()
PRONAF ()	Outros (não financiado pelo FAT -a ser indicado pelo estado) ()
	Não (23)

11. GESTOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Membro de Comissões/Conselhos de Trabalho/Emprego (6)	Gestores/as de Políticas Públicas de Emprego e Renda (6)
Membro de Outros Espaços de Controle Social de Políticas Públicas (3)	Gestores/as de Outras Políticas Públicas (1)
	Não (7)

12. MORADIA

Zona Urbana (23)	Zona Rural ()
--------------------	----------------

13. ESCOLARIDADE

Analfabeto ()	2o Grau incompleto ()
1o Grau até 4a incompleto (1)	2o Grau completo ()
1o Grau até 4a completo (1)	3o Grau incompleto (1)
1o Grau até 8a incompleto ()	3o Grau completo (20)
1o Grau até 8a completo ()	

**CURSO DE VALIDAÇÃO / EXPERIMENTAÇÃO: AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE CONSELHOS
SINDICAIS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO**

Turma CENTRO-OESTE 2: DF, GO, MS, MT, e TO.

Goiânia / GO

31 de Julho a 05 de Agosto de 2006

Coordenação: Patrícia Lino Costa

2.1 APRESENTAÇÃO

1. **Nome:** CENTRO-OESTE –GOIÂNIA/GO

2. **Composição:** Técnicos das DRTs de, DF, GO MS, MT e TO

Distribuição dos participantes:

UF	DRTs	DRTs	DRTs	Convênio Plurianual Único	Outros Conselhos da Sociedade Civil	
	Pol Sociais: PNPE, PNQ, Economia Solidária e Micro-crédito	Núcleos de Combate a Discriminação	Conse-lheiros Sindicais	PNQ/ PLANSINE	Conselheiros. Sindicais ligados pol. de combate a discriminação	TOTAL
GO	02	01	01	01	05	10
DF	02	01	01	01		05
MT(*)	02	01	01	01		05
MS(*)	02	01	01	01		05
TO(*)	02	01	01	01		05
TOTAL	10	05	05	05	05	30

3. Coordenação:

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE;

4. Corpo Docente:

- Ana Yara Paulino – técnica do DIEESE no Instituto Observatório Social em São Paulo/SP;
- Dr. Inocêncio Gonçalves Borges – Delegado Regional do Trabalho em Goiás;
- Lílian de Arruda Marques – técnica do DIEESE em Brasília/DF, assessora da direção técnica do DIEESE;
- Profa. Eunice Léa de Moraes - Assessora do Ministro do Trabalho e Emprego, da Assessoria Especial de Combate a Discriminação. Secretaria Executiva. Ministério do Trabalho e Emprego

5. Monitores:

- Leila Brito – supervisor regional do DIEESE em Goiás

6. Localização das Atividades Formativas: Goiânia/GO

7. Número de formandos: 27

8. Apoio DIEESE:

- Gilza Gabriela
- Maria Lúcia Leal de Oliveira

2.2 ATIVIDADES

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE NOVOS CONSELHOS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

1. Atividade

- Nome: Abertura, Apresentação dos Participantes e do Curso
- Local: Goiânia
- Data: 31 de julho – manhã

2. Corpo Docente

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE;

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Materiais diversos: papel sulfite, pincel atômico e fita crepe;
- Quadro branco.

6. Recursos Pedagógicos

- Exposição dialogada;
- Levantamento de expectativas em relação ao curso;
- Apresentação em duplas;

7. Temas Tratados

- O DIEESE;
- O DIEESE e o projeto com o MTE;

- Apresentação do Programa de Capacitação para Membros de Novos Conselhos Sindicais e Técnicos de Delegacias Regionais do Trabalho;
- Apresentação dos participantes em duplas;
- Regras de Convivência;
- Explicação detalhada e distribuição da documentação a ser preenchida pelos participantes para o MTE.

1. Atividade

- Nome: O Estado Brasileiro
- Local: Goiânia
- Data: 31 de julho – tarde

2. Corpo Docente

- Ana Yara Paulino – técnica do DIEESE no Instituto Observatório Social em São Paulo/SP.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- AMORIM, Julio César Macedo; BRAGA, Douglas Gerson. **Elementos para um estudo inicial das bases constitucionais do Estado Brasileiro**. São Paulo, 2004. Mimeo.
- AZEREDO, Beatriz. Políticas públicas de emprego no Brasil: limites e possibilidades. In: _____. **Reforma do Estado e políticas públicas de emprego no Brasil**. Campinas, Instituto de Economia da UNICAMP, 1993.
- BEAU, Michel. **História do capitalismo**: de 1500 aos nossos dias. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade**: por uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. São Paulo: Papyrus, 1988.
- FIORI, José Luis. **O vôo da coruja**: uma leitura não liberal da crise do Estado desenvolvimentista. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1995.
- HOBSBAWM, Eric. **A era das revoluções**: Europa 1789-1848. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- _____. **A era do capital**: 1848-1875. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- _____. **A era dos extremos**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- _____. **Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo**. Rio de Janeiro: Forense, 1986.
- MARTINS, Luciano. **Estado capitalista e burocracia no Brasil pós 64**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

- MENDONÇA, Sônia Regina de. **Estado e economia no Brasil**: opções de desenvolvimento. São Paulo: Graal, 1986.
- OFFE, Claus. **Problemas estruturais do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Horizonte dos desejos**: instabilidade, fracasso coletivo e inércia social. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006.
- TROYANO, Annez Andraus. **A institucionalização da política pública de emprego em nível federal, estadual e municipal**. São Paulo, 1997. Mimeo.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Constituição da República Federativa do Brasil – preâmbulo
- AMORIM, Julio César Macedo e BRAGA, Douglas Gerson. **Elementos para um estudo inicial das bases constitucionais do Estado Brasileiro**. SP, 2004, cópia xerográfica;
- Apresentação em *Power Point* do conjunto de *slides* intitulado “O Estado Brasileiro”.

6. Recursos Pedagógicos

- Levantamento do senso comum em cartelas;
- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*;
- Leitura de textos

7. Temas Tratados

- Como as pessoas sentem o Estado;
- Definição do Estado brasileiro segundo a constituição;
- Conceito de Estado Democrático de Direito;
- História política do Estado brasileiro;
- Fundamentos do Estado Democrático;
- Objetivos do Estado brasileiro segundo a Constituição;
- Papel das DRTs: como representantes do Estado e como agentes que devem fazer cumprir o que está na Constituição.

1. Atividade

- Nome: Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda
- Local: Goiânia
- Data: 01 de agosto – manhã

2. Corpo Docente

- Ana Yara Paulino – técnica do DIEESE no Instituto Observatório Social em São Paulo/SP.

1. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- PEPPE, Atilio Machado. **O MTE como agente de inclusão social**. São Paulo: MTE/DRT-SP, 2005.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE. DRT-SP. **Programas de trabalho e renda do MTE**. São Paulo, 2005.

5. Material Didático e Textos Entregues

- PEPPE, Atilio Machado. **O MTE como agente de inclusão social**. São Paulo: MTE/DRT-SP, 2005.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE. DRT-SP. **Programas de trabalho e renda do MTE**. São Paulo, 2005.

6. Recursos Pedagógicos

- Trabalho em grupo;
- Projeção de *slides*;
- Aula dialogada;

7. Temas Tratados

- Em grupos pequenos, listar uma política pública bem sucedida e uma mal sucedida;

- Trabalho em grupo – por região, escolher uma política pública local e analisar:
 - atores que participam
 - quem ganha
 - quem perde
 - como é feita
 - Por quê?
 - há participação da sociedade e do cidadão?
- Discussão e sistematização;
- Discussão: Como tornar estas políticas perenes?
- Apresentação dos programas de trabalho e renda do MTE.

1. Atividade

- Nome: Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda
- Local: Goiânia
- Data: 01 de agosto – tarde

3. Corpo Docente

- Dr. Inocência Gonçalves Borges– Delegado Regional do Trabalho em Goiás;

2. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação PPTER e SPTER – de 05 de abril 2006 (apresentação em PowerPoint) elaborado pela Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do MTE;

6. Recursos Pedagógicos

- Projeção de *slides*;
- Aula dialogada;
- Trabalho em grupos;

7. Temas Tratados

- O que é um Sistema Público de Emprego;
- História do SPE no Brasil;
- Funções do SPE;
- Seguro-desemprego;
- Intermediação de mão-de-obra;
- Qualificação Profissional e Captação de mão-de-obra;
- Informações sobre o mercado de trabalho;

- Funções inovadoras do SPE: Programas de geração de renda e Orientação e Certificação Profissional;
- Os Congressos promovidos pelo MTE, seus objetivos e suas resoluções;
- Prioridades do MTE – geração de trabalho, emprego e renda;
- Ações articuladas entre si: PNQ, Programa Economia Solidária PNPE e diálogo social quadripartite através do Fórum Nacional do Trabalho

1. Atividade

- Nome: Assédio Moral
- Local: Goiânia
- Data: 02 de agosto – manhã

2. Corpo Docente

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE;

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO. Disponível em: <www.assediomoral.org>
- BARRETO, Margarida. **Violência, saúde e trabalho**: uma jornada de humilhações. São Paulo: EDUC, 2000.
- PROGRAMA REPERCUTE, 44. **Assédio moral**. Entrevista com a Dra. Margarida, realizado em TVT, exibido em 11/03/2006.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação Assédio Moral (apresentação em PowerPoint);
- Apresentação do DVD: Matéria Assédio Moral. Entrevista com a Dra. Margarida Barreto. Programa Repercute, nº 44, realizado em TVT, exibido em 11/03/2006.

6. Recursos Pedagógicos

- Exercício: as 4 estações – responde-se rapidamente à 4 questões, em pequenos grupos, levantando o senso comum;
- Aula dialogada;

7. Temas Tratados

- Senso comum – conceito de assédio moral;
- Transformações no mundo do trabalho: avanços tecnológicos, automação, microeletrônica e a robótica, crescimento da terceirização, flexibilização etc;
- Impactos destas transformações sobre os trabalhadores: precarização, baixos salários, perda de direitos, aumento da jornada, aumento da competitividade entre colegas de trabalho e do individualismo, intensificação do trabalho e a diminuição do tempo de lazer e do contato com a família;
- Caracterização do assédio moral;
- Métodos de assédio: deterioração proposital das condições de trabalho, isolamento e recusa da comunicação, atentado contra a dignidade, violência verbal, física ou sexual;
- Relação entre assédio moral e assédio sexual;
- Conseqüências para as vítimas de assédio;
- Vítimas em potencial de assédio moral;
- Caracterização do que **não** é assédio moral;
- Papel dos sindicatos e dos trabalhadores para atuar na prevenção do assédio;
- Apresentação de cláusulas de convenções ou acordos coletivos sobre assédio moral.

1. Atividade

- Nome: As DRTs e a Mediação de conflitos sobre discriminação no trabalho
- Local: Goiânia
- Data: 02 de agosto – tarde e 03 de agosto - manhã

4. Corpo Docente

- Lílian de Arruda Marques – técnica do DIEESE em Brasília/DF, assessora da direção técnica do DIEESE;

3. Duração

- 08:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- MTE, SRT. **Manual do Mediador**. 2. ed. Ver. atual. e ampl. Brasília, 2002.100 p.;

5. Material Didático e Textos Entregues

- MTE, SRT. **Manual do Mediador**. 2a. ed. Ver. atual. e ampl. Brasília, 2002.100 p.;

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Leitura de textos em grupo;
- Simulação de mesa de entendimento com mediação pela DRT;

7. Temas Tratados

- O Mediador e a imparcialidade da sua atuação;
- Papel do Mediador da DRT;
- Técnicas de Mediação e Negociação;
- A mediação e a fiscalização;
- Objetivos da mediação;

- Atributos do bom mediador;
- Mesa de Entendimento – simulação e discussão focada na atuação do mediador da DRT.

1. Atividade

- Nome: O Mercado de Trabalho como local de discriminação
- Local: Goiânia
- Data: 03 de agosto – tarde

2. Corpo Docente

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- IBGE. **Censo demográfico: 2000**. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/metodologia/default.shtm?c=3>
>.
- _____. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios: Brasil 2004**. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, 2005. 120 p. Disponível em: <
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2005/default.shtm>
>
- DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de São Paulo**. São Paulo. Disponível em: <
<http://www.dieese.org.br/ped/pedmet.xml>>
- HOFFMAN, Marise; COSTA, Patrícia Lino; SANCHES, Solange. **O sistema PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego em seis regiões metropolitanas**. WILTGEN, Roberto da Silva; GARCIA, Lúcia dos Santos (Coords.). **Transformações do mercado de trabalho metropolitano: os 10 anos da PED RMPA**. Porto Alegre: FEE; FGTASSINE-RS; DIEESE/SEADE-SP; FAT/TEM; PMPA, 2002. 21 p.
- MTE. **Cadastro geral de empregados e desempregados CAGED**. Disponível em: <
<http://www.mte.gov.br/pdet/default.asp>>
- _____. **Relação anual de informações sociais: RAIS**. Disponível em: <
<http://www.mte.gov.br/pdet/default.asp>>

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação em *Power Point*: Pesquisas e Indicadores de Mercado de Trabalho.

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*.

7. Temas Tratados

- Tipos de Pesquisas:
 - Pesquisas de Registro Administrativo: RAIS e CAGED – característica: apenas vínculo formal;
 - Pesquisas de Estabelecimentos: PIM, PAC e PAS;
 - Pesquisas Domiciliares:
 - PED: RMS BA, RMR PE, RMSP SP, RMBH MG, RMDF e RMPOA RS;
 - PME: SSA, SP, Recife, BH, RJ e POA;
 - PNAD;
 - Censo.
- Pesquisas sobre o mercado de trabalho: suas possibilidades e suas limitações;
- Conceitos: Ocupação, Desemprego e Inatividade;
- Como se mede o desemprego e definição da PIA e PEA;
- Mercado de Trabalho brasileiro: heterogêneo, diversificado e dual;
- Principais diferenças metodológicas entre a PED e a PME;
- Conceitos da PED: desemprego aberto, desemprego oculto pelo desalento e desemprego oculto pelo trabalho precário;
- Conceitos PME: desemprego, inativos marginalmente ligados à PEA, subocupados e sub-remunerados.

1. Atividade

- Nome: A precarização e a discriminação no mercado de trabalho brasileiro
- Local: Goiânia
- Data: 04 de agosto – manhã e tarde

5. Corpo Docente

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE.

4. Duração

- 06:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- DIEESE. **Incentivo á formalização do emprego doméstico**. São Paulo, jun. 2006. (Nota Técnica, 25).
- DIEESE. **Anuário dos trabalhadores** 6. ed. São Paulo, 2005. 252p.
- MORAES, E. L. **Construindo identidades sociais**: relação gênero, raça na política pública de qualificação social e profissional. Brasília: MTE, SPPE, DEQ, 2005. (Coleção Qualificação Social e Profissional , 1).
- MTE. **Agenda nacional para o trabalho decente**. Disponível em: <<http://www.oitbrasil.org.br/info/downloadfile.php?fileId=237>>

5. Material Didático e Textos Entregues

- DIEESE. **Incentivo á formalização do emprego doméstico**. São Paulo, jun. 2006. (Nota Técnica, 25).
- DIEESE. **Anuário dos trabalhadores** 6. ed. São Paulo, 2005. 252p.
- Apresentação em *Power Point*: Discriminação X Precarização;
- Apresentação em *Power Point*: Trabalho Decente;
- OIT Brasil. **Legado em transformação**: O Brasil e o trabalho Infantil no início do século 21. Brasília, DF, 2004;

- OIT. JORNADA DE DEBATES SOBRE O TRABALHO ESCRAVO, 2., 2004. Brasília. Textos... Brasília, DF, 2004.

6. Recursos Pedagógicos

- Projeção de *slides*;
- Aula dialogada;
- Trabalho em grupos;
- Representação de cenas do trabalho: uma que mostre discriminação e outra que mostre precarização;
- Exibição de filmes.

7. Temas Tratados

- Conceito da OIT de Trabalho Decente;
- Déficits de trabalho decente;
- A quem se aplica o conceito de trabalho decente;
- Conceito de precarização das relações de trabalho;
- Indicadores de precarização das relações de trabalho: Taxa de formalização; ocupações vulneráveis;
- Conceito de preconceito e discriminação;
- Indicadores da discriminação no mercado de trabalho: mulheres, negros, jovens;
- Emprego doméstico e a discriminação sofrida pelas trabalhadoras;
- Trabalho de crianças;
- Trabalho escravo.

1. Atividade

- Nome: A precarização e a discriminação no mercado de trabalho brasileiro
- Local: João Pessoa
- Data: 04 de agosto – tarde

6. Corpo Docente

- Profa. Eunice Léa de Moraes - Assessora do Ministro do Trabalho e Emprego, da Assessoria Especial de Combate a Discriminação. Secretaria Executiva. Ministério do Trabalho e Emprego

5. Duração

- 02:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação em *Power Point*: Diversidade e discriminação no mundo do trabalho brasileiro

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*.

7. Temas Tratados

- Formação da sociedade brasileira: patriarcal, escravista, desigual e discriminadora;
- Dados da população negra no Brasil;
- Dados da desigualdade no trabalho;
- Dados da desigualdade entre negros e brancos, homens e mulheres;
- As políticas e ações afirmativas;
- As políticas de combate à discriminação e à desigualdade do MTE.

1. Atividade

- Nome: Painel: Políticas Públicas e Diversidade
- Local: Goiânia
- Data: 05 de agosto

2. Corpo Docente

- Profa. Eunice Léa de Moraes - Assessora do Ministro do Trabalho e Emprego, da Assessoria Especial de Combate a Discriminação. Secretaria Executiva. Ministério do Trabalho e Emprego

3. Duração

- 08:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação em *Power Point*: Diversidade e discriminação no mundo do trabalho brasileiro

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*;
- Exercício – a diversidade e a identificação da discriminação entre os participantes.

7. Temas Tratados

- Levantamento do senso comum: identificação da discriminação entre os participantes;
- As políticas de combate à discriminação e à desigualdade do MTE;
- Ações do movimento social e sindical local;
- Debate: o papel dos atores sociais: Agentes Sociais, Sindicatos e Estado.

2.3 AVALIAÇÃO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

DATA: 31 e 01/08/06

CIDADE: Goiânia

O Estado Brasileiro e Políticas Públicas - Ana Yara Paulino

Eu gostei:

- Da explanação clara, didática excelente, material adequado ao tema;
- Pelo conhecimento a mais, pelo contexto de varias partes que foram expostas;
- Pelo conhecimento das dificuldades dos estados;
- Sim, discutimos temas bastante polêmicos e fundamentais para nossas funções no Serviço Público, embora não pudemos fazer valer para as mudanças dessas políticas, das opiniões dadas pelos grupos de trabalho;
- Foi satisfatório os temas, as exposições, o ambiente a explanação da palestrante, ela conseguiu deixar as pessoas bem a vontade e com isso tivemos várias participações as quais nos proporcionam conhecimento, foi bem interagido, estou satisfeita;
- A apresentação e aulas foram muito boas, principalmente para mim, por querer estar dentro desse programa;
- Da didática, das explicações e exemplos do conteúdo, do material utilizado na aula, da atenção dispensada aos participantes;
- Porque através das discussões, eu pude mudar minha visão em relação as várias políticas de governo, além disso tive a oportunidade de conhecer um pouco do que acontece em outros Estados;
- A professora soube tirar proveito do tema, ter didática, soube expor, bem como fazer com que todos os participantes colaborassem, dando e expondo suas idéias e a realidade de cada Estado;
- Pois a professora está de parabéns. O curso foi desenvolvido com muita dinâmica;
- Tema e Palestrante;
- Conteúdo, apresentação e experiências dos Estados;
- Da forma dinâmica que ela conduziu a participação dos grupos integrados;
- Apresentação do projeto, bem como a concepção das políticas públicas;
- Sim, porque trouxe mais conhecimento e uma avaliação ética sobre leis, processo de desenvolvimento do cidadão;
- Interação dos grupos;
- Pelo fato de ter acrescentado um pouco mais em meu currículo sobre política pública;
- Sim, faz a gente pensar, responder e analisar;
- Das informações sobre o tema;
- Sim, acho que a palestrante é bem didática e desenvolve as idéias de acordo com uma seqüência lógica, que facilita o entendimento. Também achei que ela soube mobilizar bem toda turma de modo que todos participassem e se integrassem;
- A competência de interligar as políticas públicas com a constituição federal e utilizando uma didática perfeita de entrosamento dos atores do curso com a professora e assunto focado;
- Porque são temas interessantes e polêmicos, os quais foram abordados e discutidos por todo o grupo de maneira interativa;
- Porque a professora tem boa didática, conhecimento, sabe prender a atenção dos alunos, é paciente;
- Pois sua colocação no tema abordado não deixou dúvidas na sua explanação;
- Discussão de temas afins e de grande interesse;
- Boa apresentação, conteúdo significativo e importante para atuação no campo que eu atuo.

Eu não gostei:

- Fechamento de alguns itens expostos;
- Mesas e cadeiras do ambiente;
- Falta de pagamento das diárias;
- Pouco conteúdo;
- Algumas posições dos participantes ficaram sem respostas e geraram dúvidas;
- Do tempo curto;

Eu sugiro:

- Melhora na estrutura do auditório (seja realizado num auditório), considerando a importância e extensão do curso;
- Que haja mais vezes;
- Que as informações sejam mais ofertadas pelos condutores, do que dadas pelos participantes;
- Mais tempo para trabalho em grupo;
- Estar no próximo programa;
- Que as pessoas que são da cidade, poderiam a menos ser reembolsadas pelo transporte;
- Pagar diárias e flexibilizar os horários;
- Que o próximo treinamento tenha mais conteúdo;
- Que a palestrante exponha mais sobre o conteúdo do que ficar sabendo a opinião dos colegas;
- Que as transparências sejam apenas norteadores para os tópicos e não para a leitura fixa do conteúdo;
- Que sejam dados mais exemplos pela palestrante e não fique somente acatando cada informação dos participantes sem intervir se a posição é correta ou não;
- A falta de afirmação gera dúvidas;
- Maior aprofundamento do tema e material impresso.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

DATA: 01/08/06

CIDADE: Goiânia

O Sistema Público de Emprego e as Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda - Inocêncio Gonçalves Borges

Eu gostei:

- Ampliação das informações e do palestrante;
- Sim, este material deveria ser distribuído nas áreas para conhecimento e acompanhamento das ações disponibilizadas;
- Palestrante com facilidade de explanação e domínio de conteúdo, facilitando o acesso de informações aos integrantes/ participantes da capacitação;
- Pela exposição detalhada e bem clara para esclarecimento de dúvidas e material apresentado;
- Enriqueceu mais o meu conhecimento, trazendo melhores informações e dando maior visão do sistema público de emprego;
- Pois o senhor delegado Inocêncio tem uma dinâmica excelente;
- Da apresentação dos slides e explicações dos planos e programas;
- Do domínio e experiência no assunto, didática e dinâmica;
- A explicação foi bem colocada, e o conteúdo da matéria bem elaborada;
- Sim, mostrou toda a realidade de que o serviço do MTE e DRT oferecem para a população e a qualidade de atendimento ao usuário;
- Explanação, conteúdo, etc.
- Do conteúdo;
- Conhecimento do assunto foi bom, a explanação do palestrante foi boa, foi bem proveitoso o tema e que me trouxe conhecimento;
- Satisfatório;
- Conteúdo, apresentação;
- Sim, proveitoso para esclarecimentos a respeito dos diversos programas e sistemas desse vasto assunto;
- Muito bom! Conteúdo bastante interessante;
- Muitas informações importantes;
- Bastante. Palestrante motivado como que faz;
- Muitas informações importantes;
- Observações pertinentes;
- Mas acho que deveria ter algum tipo de dinâmica para que não seja tão cansativa a palestra;
- Gostei da apresentação da construção do sistema público e foi bem esclarecido sobre os programas;
- Informações precisas, importantes, atuais e com exemplos concretos do dia a dia;

Eu não gostei:

- Falta de debate;
- O palestrante não deu oportunidade para perguntas;
- Falta de participação ou seja de debates;
- Falta de interação com público participante;
- Porque não houve tempo para debate;
- Achei monótona e cansativa;
- do tempo para debate;

- Muito corrido – a aula só expositiva, sem interação com o grupo disperso;
- Várias informações sobre o programa seguro desemprego, foram inverídicas, uma vez que já existe um sistema integrado de atendimento do seguro desemprego e intermediação no sistema SIGAE desde 2001 e é este que será implantado. Também existia;
- Não abriu para debate;
- Estrutura, melhorar as condições;

Eu sugiro:

- Todo plano, programa que envolve o servidor deveria ser socializado a todos os servidores independentemente de sua função. Precisamos democratizar as ações governamentais;
- Mais vezes;
- Que tenha mais qualificação;
- Acredito que por ser um tema que deve ser discutido de forma nacional, a aula não cumpriu de forma ampla seu objetivo porque ficou muito ligada ao estado de Goiás. Vale mais como experiência do que como apresentação das Políticas Públicas;
- Que haja tempo para debates;
- Que haja mais programas de capacitação nessa área;
- Repassar as transparências por email;
- Que trabalhe grupos com temas concretos;
- Um sistema de fiscalização, dirigido do programa que facilitaria o planejamento dos auditores fiscais, o qual também foi suspenso na atual gestão e está sendo retomado com um projeto do RS, que também já estava sendo integrado ao sistema de fiscalização, dirigido do programa seguro desemprego;
- Dinâmica de grupo;
- Gostaria que o pessoal que não esteja hospedado no hotel, tenha o direito de pelo menos ser reembolsados em relação ao transporte.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

DATA: 02/08/06

CIDADE: Goiânia

Assédio Moral - Patrícia Lino Costa

Eu gostei:

- Da exposição sobre o tema, com esclarecimentos muito bons a respeito do assunto;
- Bastante;
- Boa dinâmica e comunicação da palestrante;
- Informações que devem ser amplamente discutidas com trabalhadores, gestores, servidores, etc..
- Abordou um tema que até então me trazia dúvidas; os comentários foram claros e objetivos e a dinâmica em grupo foi muito bem elaborada;
- Tema, apresentação e filme;
- Trouxe novas informações e proporcionou novo aprendizado;
- Sim, foi assunto que trouxe acréscimo para meus conhecimentos;
- Achei a aula dinâmica que forçou o entrosamento e participação dos integrantes da turma, embora ache que é pouco tempo para esclarecer todas as questões relacionadas ao tema;
- Sim, foi um tema que eu tinha muito interesse, foi bastante esclarecedor, embora tenha ficado em aberto alguns questionamentos sobre a existência legal de comissão formada para defender os direitos dos empregados;
- Foi didática, dinâmica e calma, foi bem formulada a forma da aula;
- Gostei sim, foram bons esclarecimentos;
- Gostei porque não sabia o significado de assédio moral e ficou bem esclarecido;
- Muito, um tema muito intrigante, desafiador e colocado de maneira clara e abrangente. Parabéns Patrícia.
- Importante o esclarecimento, para não pairar dúvidas quanto a presença de vários tipos de assédio.
- A multiplicadora teve ótimo desenvolvimento na sua metodologia;
- Tema, palestrante, debates e filme;
- Do assunto, conteúdo, domínio da palestrante. Dinâmica da aula, “TUDO”;
- Da explanação e do conteúdo do vídeo apresentado pós foi direto e objetivo;
- Conteúdo e didática da palestrante;
- Sim, coloca que trabalhador é um ser passível de qualquer manobra pelo patrão, para evidenciar a sua superioridade de patrão.
- O assunto está sendo muito discutido nas empresas, então foi excelente a aula;
- Eu conheci coisas novas, pude com isso aprender mais;
- Achei o tema super interessante, pois me esclareceu as dúvidas que eu tinha em relação ao assunto;
- Tema “Assédio Moral” de grande abrangência para o conhecimento dentro das relações de trabalho, o qual foi muito bem exposto pela Patrícia, envolvendo discussões, questionamentos e reflexões;
- Bom domínio do conteúdo, boa didática e material utilizado; interessante dinâmica sugerida aos participantes para a construção do conceito de assédio; apresentadora é atenciosa e responde prontamente as perguntas. Gostei muito da aula;
- A palestrante utilizou metodologia que facilitou o entendimento ao assunto, tendo em vista que o mesmo não possui conceito formado/acabado levando os participantes a reflexão e formação conceitual/entendimento do assunto;

- Soube expor o tema, mas acho que deveria ter mais tempo para debatermos. Pois trata-se de um tema polêmico. Soube também fazer com que colocássemos para pensar, refletir. Excelente;
- O tema abordado é extenso, relevante e atual;
- Pelos debates ocorridos e esclarecimento do assunto e o vídeo é muito interessante;
- O tema é interessante, atual. A professora tem profundo conhecimento do tema, boa didática, dinâmica, prende a atenção dos participantes. Trouxe casos reais para exemplo, o que tornou a aula mais interessante;

Eu não gostei:

- Achei que deveria ser mais debatido;
- Mesas e cadeiras do ambiente, ficar longo tempo sentada;
- Da forma da leitura, só na tela, tínhamos que ter material em mãos para anotar no próprio documento as idéias sugeridas;

Eu sugiro:

- Melhor acomodação (cadeira e mesas) para todos;
- Fornecer cópias da fita/filme para estação;
- Mais seminários;
- O DIEESE poderia sugerir para o MTE, um seminário para as DRT's;
- Ginástica laboral;
- Gostaria que tivesse mais vezes;
- Palestra sobre assédio sexual, que é também um tema importante e pouco conhecido;
- Fale um pouco mais sobre assédio sexual;
- Disponibilizar vídeos, com entrevistas e depoimentos, bem como as soluções encontradas.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

DATA: 03/08/06

CIDADE: Goiânia

Mediação e Conflitos Trabalhistas -Lilian Arruda Marques

Eu gostei:

- A didática e o conhecimento da palestrante bem como a aceitação do colega do TO que foi muito importante, fez parte de toda condução do conhecimento aqui adquirindo;
- Bom aproveitamento;
- Da dinâmica, da posição da bancada de empregados e da mediação;
- A interatividade no início da aula da professora, fez com que os alunos, pudessem participar;
- A parte prática demonstrou que a teoria foi bem apresentada;
- Da ministração, conteúdo, dinâmica, para mim foi muito rico, renovou meus conhecimentos;
- Mesa redonda (Simulação);
- Sim, mostra em evidência como se faz a negociação como um elo do trabalho e sindicato para inclusão das propostas e reivindicações;
- Sim, dedicação e realidade imparcial;
- Boa didática, dinâmica, passou segurança ao grupo e controle de situação;
- Conteúdo, apresentação, troca de experiências e de mediação (simulação);
- Para mim a palestra foi proveitosa, pois não faço parte de mediação e foi aprendido ótimo;
- Excelente apostila, dinâmica proposta bastante pertinente, bom gerenciamento do tempo, bom domínio do assunto;
- Muito proveitoso, dinâmica excelente, e muito domínio do conteúdo por parte da palestrante;
- O conteúdo da matéria foi bem elaborado, a dinâmica foi excelente;
- Pois terei dúvidas, até do que achava que sabia, ela mostrou todos os dados de uma mediação, consegui fazer com que todos mostrassem um pouco do que sabiam;
- Da dinâmica de grupo, do conteúdo;
- Do conteúdo, integração dos grupos, participação dos componentes, da simulação da mesa de negociação;
- Pela parte prática e expositiva bem como as discussões do tema e avaliações dos participantes;
- Achei super interessante, não foi cansativa e sim muito produtiva. Para mim foi tudo novidade. Excelente;
- Bastante, boa dinâmica e estimulação ao debate;
- A aula prática ajudou muito para se ter uma visão do papel do mediador;
- Sim, foi ótimo;
- Da dinâmica de simulação. Foi rica e as suas intervenções valiosas, demonstraram domínio de assunto e condução do trabalho. Foi agradável e produtivo;
- Aula teórica e prática (simulação e mediação) muito bem explanada pela palestrante e pelas pessoas envolvidas no processo de mediação. Excelente trabalho!

Eu não gostei:

- Da falta de posição como patrão da maioria da bancada patronal na mesa de negociação;
- Dos comentários repetitivos.

Eu sugiro:

- Que seja feito levantamento da mediação junto aos atores dos núcleos de discriminação das DRT's para avaliar a legalidade das mesmas bem como igualar os procedimentos;
- Continue assim;
- Curso para as DRT's;
- Mais palestras;
- Em cursos como esse, sugiro horários disponibilizados para integração e saída para lazer, isso é importante;
- Avança no assunto com mais cursos e treinamentos práticos.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

DATA: 04/08/06

CIDADE: Goiânia

Mercado de Trabalho e Discriminação - Patrícia Lino Costa

Eu gostei:

- Do conteúdo da explicação, demonstração de pesquisas (apesar de complexas, para quem não conhece o assunto);
- A Professora se mostrou competente e preocupada em sanar todas as dúvidas suscitadas;
- Este assunto vem acrescentar um novo currículo a riqueza em que a Prof Patrícia nos proporcionou agregar sobre mercado de trabalho, a preparação do servidor é fundamental principalmente quando se trata de atender o público;
- Sim, Bastante. Boa dinâmica e interação para os participantes nas discussões;
- Adorei toda exposição e também todas as dinâmicas. Pena que o tempo foi escasso;
- Patrícia não se esqueça de mim quando tiver um curso específico sobre Mercado de Trabalho: analemosbrum@hoymail.com. Se você tiver algum material a mais, por favor, me envie. Obrigada;
- Boa didática, experiência, dinâmica;
- Da explanação da aula, do conhecimento e entusiasmo da palestrante do domínio dela. As dinâmicas ocorridas foram boas, válidas;
- Muito mesmo, me ajudou muito a conhecer coisas que não sabia e melhorar a relação de entendimento;
- Gostei muito da dinâmica sobre a precarização e discriminação;
- Pela maneira didática e expositiva de mostrar os dados coletados e explicar cada um;
- Como parte da equipe do DIEESE utilizou uma didática muito boa para transmitir o conteúdo das informações e muita participação dos participantes. Explorando a criatividade;
- Muito. Eu trabalho na linha do seguinte entendimento: saber o que faço e para que o faço; e é com essa linha que conduzo meus colaboradores, pois eu entendo que essa é a melhor maneira de estimular, motivar ao trabalho. E estes módulos trouxeram magistralmente tudo isso, por uma razão muito simples que você deixou transparecer, gostar - amor pelo que faz – isso torna fácil a transmissão, contagia pela boavibração emitida pelo prazer de fazer apesar de tudo;
- Tema, Dramatização e Instrutora;
- Muito clara no assunto abordado, achei uma excelente palestrante em relação do tema abordado;
- Sim, pois aprendi muito com nossa orientadora;
- A análise de dados é muito importante e adquirir novos conhecimentos foi de extrema valia;
- Também gostei da informação sobre o Programa de Seguro Desemprego, pois foi uma das poucas que defende a efetividade do Programa;
- Sim, riquíssimo em dados qualitativo e quantitativo onde mostra a realidade de um país onde a grande maioria é que é discriminada;
- Sim, boa aula, esclarecedora sobre dados estatísticos a respeito do tema;
- Sim, muito. A dinâmica foi muito interessante e o conjunto de dados apresentados ajudou a mostrar uma realidade dos temas;
- Tema interessante e através do teatro pudemos expressar o que entendíamos sobre o assunto;
- Sim, foi aula maravilhosa e bastante dinamismo;
- Do conteúdo, da dinâmica de grupo;
- Do conteúdo, domínio da palestrante, integração dos componentes, dinâmicas....;
- Aulas satisfatórias, animadas;

- Muito, seu desempenho excelente, o conteúdo foi riquíssimo, gostaria claro que essa aula pudesse ter tido um espaço mais amplo, para que pudéssemos extrair mais informações, enfim.

Eu não gostei:

- A matéria é cansativa;
- Do tempo, acho que ela poderia ter falado mais do trabalho infantil e doméstico;
- De não ter participado de manhã;
- O conteúdo por ser um pouco complexo, tinha que diminuir a carga horária para não ficar cansativa.

Eu sugiro:

- Citar os loucos nos segmentos discriminados, (no caso ele é excluído) no mercado de trabalho;
- Pensar a economia solidária, não enquanto uma saída para lidar com a precarização; mas como momento que busca reorganizar as relações de modo oposto ao capitalismo, além de outras questões (emancipação do trabalhador, auto gestão, etc);
- Eu sugiro: Ter mais;
- Continuar assim;
- Momentos de interação, alongamento, exercícios de relaxamento e descontração;
- Flexibilidade de horário;
- Mais aulas, quer dizer, palestras, para nosso aprendizado;
- Que esse conteúdo seja oportunidade em outra capacitação.

2.4 FOTOS

CURSO DE VALIDAÇÃO/ EXPERIMENTAÇÃO: AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE CONSELHOS SINDICAIS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

Turma CENTRO-OESTE: DF, GO, MS, MT, e TO





2.5 LISTA DE PRESENÇA**Programa de Capacitação para Conselheiros Sindicais e Técnicos de Delegacias Regionais do Trabalho****Goiânia/GO – Turma CO – de 31 de julho a 05 de agosto de 2006****Lista de Presença****DATA: / /**

	NOME	ENTIDADE	CPF	ASSINATURA
1.	Adriana Moreira de A. Pereira			
2.	Ana Lúcia Ferreira Reis			
3.	Antônio Gimenez			
4.	Beatriz Luiza T. Garcia			
5.	Domingos Pereira da Silva			
6.	Dulce Costa Oliveira			
7.	Durcelene Costa da Silva O. Gomes			
8.	Eliete Domingos da Costa			
9.	Flávia Lima L. Costa			
10.	Gilvanderley Gomes Apolinário			
11.	Ieda Leal de Souza Martins			
12.	Ilson Cesar Pereira Branco			
13.	Jalson Jácomo do Couto			
14.	Juliana Barbosa Lovis Santana			
15.	Lucineide Miranda de S. Benites			
16.	Núbia Feitosa Leite			
17.	Paulo César Ribeiro			
18.	Roberto Polastri Vieira			

19.	Rosângela Arruda Mendonça			
20.	Rosangela Baptista			
21.	Rosangela das Dores da C. Batpista			
22.	Rui Cavalheiro Barbosa			
23.	Sirlene Aparecida Vilela da Silva			
24.	Soleni de Fátima dos Santos			
25.	Tânia Ramos Araújo			
26.	Vera Lúcia de Abreu Serradourada			

2.6 PERFIL DOS PARTICIPANTES

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

Goiania/GO

PERFIL DOS PARTICIPANTES

1. SEXO

Masculino (7)

Feminino (19)

2. RAÇA/COR

Branca (7)

Indígena (1)

Parda (11)

Negra (6)

Amarela (1)

Não declarada ()

3. FAIXA ETÁRIA

De 16 até 19 ()

De 40 até 44 (6)

De 20 até 24 ()

De 45 até 49 (5)

De 25 até 29 (4)

De 50 até 54 (4)

De 30 até 34 ()

De 55 até 59 (1)

De 35 até 39 (5)

Mais de 60 (1)

4. ESTUDANTE

Sim (4)

Não (22)

5. CHEFE DE FAMÍLIA

Sim (8)

Não (18)

6. RENDA PRÓPRIA EM SALÁRIOS MÍNIMOS

Não declarado (5)

De 3 até 5 (12)

Até 0,5 ()

De 5 até 10 (6)

De 0,5 até 1 ()

De 10 a 20 (1)

De 1 até 2 (1)

Acima de 20 (1)

De 2 até 3 ()

Sem renda ()

7 RENDA FAMILIAR EM SALÁRIOS MÍNIMOS

Não declarado (3)

De 3 até 5 (6)

Até 0,5 ()

De 5 até 10 (13)

De 0,5 até 1 ()

De 10 a 20 (3)

De 1 até 2 ()

Acima de 20 (1)

De 2 até 3 ()

Sem renda ()

8 QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM E/OU DEPENDEM DESSA RENDA, INCLUINDO VOCÊ

De 1 até 2 (6)

De 5 até 6 (5)

De 3 até 4 (11)

DE 7 a mais ()

Não Declarado (4)

9. CARACTERIZAÇÃO DO(A) TRABALHADOR(A)

Requerente ()

Empregado Doméstico S/Reg. em CTPS ()

Desempregado ()

Aposentado ()

Trabalhador Autônomo ()

Agricultor Familiar ()

Pequeno Micro Empreendedor ()

Associado ()

Empregado Doméstico C/Reg. em CTPS ()

Estagiário Remunerado ()

Autogestionado/Cogestionado ()

Microempresário/Produtor - Não Agrícola ()

Assentado ()

Beneficiário SD ()

Servidor Pub. Estatutário (19)	Empregado Assalariado S/Reg. em CTPS (2)
Segurado ()	Profissional Liberal ()
Procura 1o Emprego ()	Cooperado ()
Microempresário/Produtor Rural Agrícola ()	Trab. Não Remunerado ()
Empregado Assalariado C/Reg. em CTPS (5)	Detento/Egresso Sist. Sist Penal/Inst. Sócio-Educativa ()

10. BENEFICIÁRIO DE ALGUM PROGRAMA DE CRÉDITO

PROGER ()	Outros (financiado pelo FAT - a ser indicado pelo estado) ()
PRONAF ()	Outros (não financiado pelo FAT -a ser indicado pelo estado) ()
	Não (26)

11. GESTOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Membro de Comissões/Conselhos de Trabalho/Emprego (1)	Gestores/as de Políticas Públicas de Emprego e Renda (7)
Membro de Outros Espaços de Controle Social de Políticas Públicas (4)	Gestores/as de Outras Políticas Públicas (2)
	Não (13)

12. MORADIA

Zona Urbana (26)	Zona Rural ()
--------------------	----------------

13. ESCOLARIDADE

Analfabeto ()	2o Grau incompleto ()
1o Grau até 4a incompleto ()	2o Grau completo (1)
1o Grau até 4a completo ()	3o Grau incompleto (4)
1o Grau até 8a incompleto ()	3o Grau completo (21)
1o Grau até 8a completo ()	

**CURSO DE VALIDAÇÃO / EXPERIMENTAÇÃO: AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE CONSELHOS
SINDICAIS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO**

Turma NORDESTE 2: BA, MA, PI e SE

SALVADOR / BA

14 a 19 de agosto de 2006

Coordenação: Maria Valéria Monteiro Leite e Patrícia Lino Costa

3.1 APRESENTAÇÃO

1. Nome: NORDESTE 2 – SALVADOR/BA

2. Composição: Técnicos das DRTs de BA, MA, PI e SE

Distribuição dos participantes:

UF	DRTs	DRTs	DRTs	Convênio Plurianual Único	Outros Conselhos da Sociedade Civil	
	Pol Sociais: PNPE, PNQ, Economia Solidária e Micro-crédito	Núcleos de Combate a Discriminação	Conse-lheiros Sindicais	PNQ/ PLANSINE	Conselheiros. Sindicais ligados pol. de combate a discriminação	TOTAL
BA	04	01	01	01	02	09
SE	04	01	01	01		07
MA(*)	04	01	01	01		07
PI(*)	04	01	01	01		07
TOTAL	16	04	04	04	02	30

3. Coordenação:

- Maria Valéria Monteiro Leite – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, coordenadora deste subprojeto pelo DIEESE;
- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE;

4. Corpo Docente:

- Lavinia de Moura Ferreira – técnica do DIEESE em Salvador/BA, coordena o Subprojeto 2 deste convênio;
- Fausto Augusto Junior – técnico do DIEESE na Subseção da CUT Nacional em São Paulo/SP;
- Dr. Anastácio Pinto G Filho – Delegado Regional do Trabalho em Goiás;
- Profa. Eunice Léa de Moraes - Assessora do Ministro do Trabalho e Emprego, da Assessoria Especial de Combate a Discriminação. Secretaria Executiva. Ministério do Trabalho e Emprego

5. Monitores:

6. Localização das Atividades Formativas: Salvador / BA

7. Número de formandos: 33

8. Apoio DIEESE:

- Natali Souza
- Gilza Gabriela
- Maria Lúcia Leal de Oliveira

3.2 ATIVIDADES

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE NOVOS CONSELHOS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

1. Atividade

- Nome: Abertura, Apresentação dos Participantes e do Curso
- Local: Salvador
- Data: 14 de agosto – manhã

2. Corpo Docente

- Maria Valéria Monteiro Leite – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, coordenadora deste subprojeto pelo DIEESE.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Materiais diversos: papel sulfite, pincel atômico e fita crepe;
- Quadro branco.

6. Recursos Pedagógicos

- Exposição dialogada;
- Levantamento de expectativas em relação ao curso;
- Apresentação em duplas.

7. Temas Tratados

- O DIEESE;
- O DIEESE e o projeto com o MTE;

- Apresentação do Programa de Capacitação para Membros de Novos Conselhos Sindicais e Técnicos de Delegacias Regionais do Trabalho;
- Apresentação dos participantes em duplas;
- Regras de Convivência;
- Explicação detalhada e distribuição da documentação a ser preenchida pelos participantes para o MTE.

1. Atividade

- Nome: O Estado Brasileiro
- Local: Salvador
- Data: 14 de agosto – tarde

2. Corpo Docente

- Fausto Augusto Junior – técnico do DIEESE na Subseção da CUT Nacional em São Paulo/SP;

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- AMORIM, Julio César Macedo; BRAGA, Douglas Gerson. **Elementos para um estudo inicial das bases constitucionais do Estado Brasileiro**. São Paulo, 2004. Mimeo.
- AZEREDO, Beatriz. Políticas públicas de emprego no Brasil: limites e possibilidades. In: _____. **Reforma do Estado e políticas públicas de emprego no Brasil**. Campinas, Instituto de Economia da UNICAMP, 1993.
- BEAU, Michel. **História do capitalismo**: de 1500 aos nossos dias. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade**: por uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. São Paulo: Papyrus, 1988.
- FIORI, José Luis. **O vôo da coruja**: uma leitura não liberal da crise do Estado desenvolvimentista. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1995.
- HOBSBAWM, Eric. **A era das revoluções**: Europa 1789-1848. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- _____. **A era do capital**: 1848-1875. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- _____. **A era dos extremos**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- _____. **Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo**. Rio de Janeiro: Forense, 1986.
- MARTINS, Luciano. **Estado capitalista e burocracia no Brasil pós 64**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

- MENDONÇA, Sônia Regina de. **Estado e economia no Brasil**: opções de desenvolvimento. São Paulo: Graal, 1986.
- OFFE, Claus. **Problemas estruturais do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Horizonte dos desejos**: instabilidade, fracasso coletivo e inércia social. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006.
- TROYANO, Annez Andraus. **A institucionalização da política pública de emprego em nível federal, estadual e municipal**. São Paulo, 1997. Mimeo.
- nível federal, estadual e municipal**. SP, cópia xerográfica, 1997.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Constituição da República Federativa do Brasil – preâmbulo
- AMORIM, Julio César Macedo; BRAGA, Douglas Gerson. **Elementos para um estudo inicial das bases constitucionais do Estado Brasileiro**. São Paulo, 2004. Mimeo.
- Apresentação em *Power Point* do conjunto de *slides* intitulado “O Estado Brasileiro”.

6. Recursos Pedagógicos

- Levantamento do senso comum em cartelas;
- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*;
- Leitura de textos

7. Temas Tratados

- Como as pessoas sentem o Estado;
- Definição do Estado brasileiro segundo a constituição;
- Conceito de Estado Democrático de Direito;
- História política do Estado brasileiro;
- Fundamentos do Estado Democrático;
- Objetivos do Estado brasileiro segundo a Constituição;
- Papel das DRTs: como representantes do Estado e como agentes que devem fazer cumprir o que está na Constituição.

1. Atividade

- Nome: Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda
- Local: Salvador
- Data: 15 de agosto – manhã

2. Corpo Docente

- Fausto Augusto Junior – técnico do DIEESE na Subseção da CUT Nacional em São Paulo/SP.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- PEPPE, Atílio Machado. **O MTE como agente de inclusão social**. São Paulo: MTE/DRT-SP, 2005.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE. DRT-SP. **Programas de trabalho e renda do MTE**. São Paulo, 2005.

5. Material Didático e Textos Entregues

- PEPPE, Atílio Machado. **O MTE como agente de inclusão social**. São Paulo: MTE/DRT-SP, 2005.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE. DRT-SP. **Programas de trabalho e renda do MTE**. São Paulo, 2005.

6. Recursos Pedagógicos

- Trabalho em grupo;
- Projeção de *slides*;
- Aula dialogada.

7. Temas Tratados

- Levantamento do conhecimento do grupo: Quais são as políticas públicas que existem no Brasil, que vocês conhecem?
- Conceito teórico: o que são políticas públicas;
- Tipos de políticas: regulatórias, compensatórias edistributivas;
- Distinção entre políticas de Estado e políticas de governo;
- O que é administração pública;
- A concepção de Estado como um elemento determinante das políticas públicas;
- Áreas de atuação das políticas públicas: econômica, política e social;
- Formas de atuação: universais, focalizadas, ativas e passivas. Exemplos.
- Apresentação dos programas de trabalho e renda do MTE.

1. Atividade

- Nome: Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda
- Local: Salvador
- Data: 15 de agosto – tarde

2. Corpo Docente

- Dr. Anastácio – Delegado Regional do Trabalho na Bahia;
- Lavínia de Moura Ferreira – técnica do DIEESE em Salvador/BA, coordena o Subprojeto 2 deste convênio.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação PPTER e SPTER – de 05 de abril 2006 (apresentação em PowerPoint) elaborado pela Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do MTE.

6. Recursos Pedagógicos

- Projeção de *slides*;
- Aula dialogada;
- Trabalho em grupos.

7. Temas Tratados

- Apresentação do Sistema Público de Emprego;
- Seguro-desemprego;
- Intermediação de mão-de-obra;
- Qualificação Profissional e Captação de mão-de-obra;
- Informações sobre o mercado de trabalho;

- Funções inovadoras do SPE: Programas de geração de renda e Orientação e Certificação Profissional;
- Prioridades do MTE – geração de trabalho, emprego e renda.

1. Atividade

- Nome: Assédio Moral
- Local: Salvador
- Data: 16 de agosto – manhã

2. Corpo Docente

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO. Disponível em: <www.assediomoral.org>
- PROGRAMA REPERCUTE, 44. **Assédio moral** Entrevista com a Dra. Margarida Barreto, realizado em TVT, exibido em 11/03/2006.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação Assédio Moral (apresentação em PowerPoint);
- Apresentação do DVD com a matéria Assédio Moral. Entrevista com a Dra. Margarida Barreto. Programa Repercute, nº 44, realizado em TVT, exibido em 11/03/2006.

6. Recursos Pedagógicos

- Exercício: as 4 estações – responde-se rapidamente à 4 questões, em pequenos grupos, levantando o senso comum;
- Aula dialogada.

7. Temas Tratados

- Senso comum – conceito de assédio moral;
- Transformações no mundo do trabalho: avanços tecnológicos, automação, microeletrônica e a robótica, crescimento da terceirização, flexibilização etc;

- Impactos destas transformações sobre os trabalhadores: precarização, baixos salários, perda de direitos, aumento da jornada, aumento da competitividade entre colegas de trabalho e do individualismo, intensificação do trabalho e a diminuição do tempo de lazer e do contato com a família;
- Caracterização do assédio moral;
- Métodos de assédio: deterioração proposital das condições de trabalho, isolamento e recusa da comunicação, atentado contra a dignidade, violência verbal, física ou sexual;
- Relação entre assédio moral e assédio sexual;
- Conseqüências para as vítimas de assédio;
- Vítimas em potencial de assédio moral;
- Caracterização do que **não** é assédio moral;
- Papel dos sindicatos e dos trabalhadores para atuar na prevenção do assédio;
- Apresentação de cláusulas de convenções ou acordos coletivos sobre assédio moral.

1. Atividade

- Nome: As DRTs e a Mediação de conflitos sobre discriminação no trabalho
- Local: Salvador
- Data: 16 de agosto – tarde e 17 de agosto - manhã

7. Corpo Docente

- Lavínia de Moura Ferreira – técnica do DIEESE em Salvador/BA, coordena o Subprojeto 2 deste convênio.

6. Duração

- 08:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- MTE, SRT. **Manual do mediador**. 2. ed. rev., atual. e ampl. Brasília, 2002.100 p.

5. Material Didático e Textos Entregues

- MTE, SRT. **Manual do mediador**. 2. ed. rev., atual. e ampl. Brasília: 2002.100 p.
- Informações para a simulação de Mediação em mesa de entendimento:
 - Informações de Conhecimento Público;
 - Informações privativas do sindicato dos trabalhadores;
 - Informações privativas do sindicato patronal;
 - Roteiros de avaliação A, B e C;
- Representação de uma situação de mediação de conflito individual ;

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Leitura de textos em grupo;
- Simulação de mesa de entendimento com mediação pela DRT;
- Representação de mediação de conflito individual.

7. Temas Tratados

- O Mediador e a imparcialidade da sua atuação;
- Papel do Mediador da DRT;
- Técnicas de Mediação e Negociação;
- A mediação e a fiscalização;
- Objetivos da mediação;
- Atributos do bom mediador;
- Mesa de Entendimento – simulação e discussão focada na atuação do mediador da DRT;
- Simulação de mediação de conflito individual.

1. Atividade

- Nome: O Mercado de Trabalho como local de discriminação
- Local: Salvador
- Data: 17 de agosto – tarde

2. Corpo Docente

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- IBGE. **Censo demográfico: 2000**. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/metodologia/default.shtm?c=3>
>.
- _____. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios: Brasil 2004**. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, 2005. 120 p. Disponível em: <
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2005/default.shtm>
>
- DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de São Paulo**. São Paulo. Disponível em: <
<http://www.dieese.org.br/ped/pedmet.xml>>
- HOFFMAN, Marise; COSTA, Patrícia Lino; SANCHES, Solange. O sistema PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego em seis regiões metropolitanas.
- WILTGEN, Roberto da Silva; GARCIA, Lúcia dos Santos (Coords.). **Transformações do mercado de trabalho metropolitano: os 10 anos da PED RMPA**. Porto Alegre: FEE; FGTAS-SINE-RS; DIEESE/SEADE-SP; FAT/TEM; PMPA, 2002. 21 p.
- MTE. **Cadastro geral de empregados e desempregados CAGED**. Disponível em: <
<http://www.mte.gov.br/pdet/default.asp>>
- _____. **Relação anual de informações sociais: RAIS**. Disponível em: <
<http://www.mte.gov.br/pdet/default.asp>>

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação em *Power Point*: Pesquisas e Indicadores de Mercado de Trabalho.

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*.

7. Temas Tratados

- Tipos de Pesquisas:
 - Pesquisas de Registro Administrativo: RAIS e CAGED – característica: apenas vínculo formal;
 - Pesquisas de Estabelecimentos: PIM, PAC e PAS;
 - Pesquisas Domiciliares:
 - PED: RMS BA, RMR PE, RMSP SP, RMBH MG, RMDF e RMPOA RS;
 - PME: SSA, SP, Recife, BH, RJ e POA;
 - PNAD;
 - Censo.
- Pesquisas sobre o mercado de trabalho: suas possibilidades e suas limitações;
- Conceitos: Ocupação, Desemprego e Inatividade;
- Como se mede o desemprego e definição da PIA e PEA;
- Mercado de Trabalho brasileiro: heterogêneo, diversificado e dual;
- Principais diferenças metodológicas entre a PED e a PME;
- Conceitos da PED: desemprego aberto, desemprego oculto pelo desalento e desemprego oculto pelo trabalho precário;
- Conceitos PME: desemprego, inativos marginalmente ligados à PEA, subocupados e sub-remunerados.

1. Atividade

- Nome: A precarização e a discriminação no mercado de trabalho brasileiro
- Local: Salvador
- Data: 18 de agosto – manhã e tarde

2. Corpo Docente

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE

3. Duração

- 06:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- DIEESE. **Incentivo á formalização do emprego doméstico**. São Paulo, jun. 2006. (Nota Técnica, 25).
- DIEESE. **Anuário dos trabalhadores** 6. ed. São Paulo, 2005. 252p.
- MORAES, E. L. **Construindo identidades sociais: relação gênero, raça na política pública de qualificação social e profissional**. Brasília: MTE, SPPE, DEQ , 2005. (Coleção Qualificação Social e Profissional , 1).
- MTE. **Agenda nacional para o trabalho decente**. Disponível em:
<<http://www.oitbrasil.org.br/info/downloadfile.php?fileId=237>>

5. Material Didático e Textos Entregues

- DIEESE. **Incentivo á formalização do emprego doméstico**. São Paulo, jun. 2006. (Nota Técnica, 25).
- DIEESE. **Anuário dos trabalhadores** 6. ed. São Paulo, 2005. 252p.
- Apresentação em *Power Point*: Discriminação X Precarização;
- Apresentação em *Power Point*: Trabalho Decente;
- OIT Brasil. **Legado em transformação: o Brasil e o trabalho infantil no início do século 21**. Brasília, DF, 2004.

- OIT Brasil. JORNADA DE DEBATES SOBRE O TRABALHO ESCRAVO, 2., 2004. Brasília, Textos... Brasília, DF, 2004.

6. Recursos Pedagógicos

- Projeção de *slides*;
- Aula dialogada;
- Trabalho em grupos;
- Representação de cenas do trabalho: uma que mostre discriminação e outra que mostre precarização;
- Exibição de filmes.

7. Temas Tratados

- Conceito da OIT de Trabalho Decente;
- Défcits de trabalho decente;
- A quem se aplica o conceito de trabalho decente;
- Conceito de precarização das relações de trabalho;
- Indicadores de precarização das relações de trabalho: Taxa de formalização; ocupações vulneráveis;
- Conceito de preconceito e discriminação;
- Indicadores da discriminação no mercado de trabalho: mulheres, negros, jovens;
- Emprego doméstico e a discriminação sofrida pelas trabalhadoras;
- Trabalho de crianças;
- Trabalho escravo.

1. Atividade

- Nome: A precarização e a discriminação no mercado de trabalho brasileiro
- Local: Salvador
- Data: 18 de agosto – tarde

2. Corpo Docente

- Profa. Eunice Léa de Moraes - Assessora do Ministro do Trabalho e Emprego, da Assessoria Especial de Combate a Discriminação. Secretaria Executiva. Ministério do Trabalho e Emprego

3. Duração

- 02:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação em *Power Point*: Diversidade e discriminação no mundo do trabalho brasileiro

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*.

7. Temas Tratados

- Formação da sociedade brasileira: patriarcal, escravista, desigual e discriminadora;
- Dados da população negra no Brasil;
- Dados da desigualdade no trabalho;
- Dados da desigualdade entre negros e brancos, homens e mulheres;
- As políticas e ações afirmativas;
- As políticas de combate à discriminação e à desigualdade do MTE.

1. Atividade

- Nome: Painel: Políticas Públicas e Diversidade
- Local: Salvador
- Data: 19 de agosto

2. Corpo Docente

- Profa. Eunice Léa de Moraes - Assessora do Ministro do Trabalho e Emprego, da Assessoria Especial de Combate a Discriminação. Secretaria Executiva. Ministério do Trabalho e Emprego

3. Duração

- 08:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação em *Power Point*: Diversidade e discriminação no mundo do trabalho brasileiro

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*;
- Exercício – a diversidade e a identificação da discriminação entre os participantes;

7. Temas Tratados

- Levantamento do senso comum: identificação da discriminação entre os participantes;
- As políticas de combate à discriminação e à desigualdade do MTE;
- Ações do movimento social e sindical local;
- Debate: o papel dos atores sociais: Agentes Sociais, Sindicatos e Estado.

3.3 AVALIAÇÃO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

NOME DA AULA/PALESTRA: Políticas Públicas – Estado Brasileiro

NOME PROFESSOR/PALESTRANTE: Fausto Jr

DATA: 15/08/06

CIDADE: Salvador

Eu gostei:

- Soube com clareza colocar tudo sobre o Estado Brasileiro e as políticas, dando um embasamento par as próximas palestras.
- Demais. Houve domínio, clareza e atendeu as nossas expectativas. Nota 10 a sua metodologia.
- Achei a metodologia interessante, despertou participação d público, o instrutor demonstrou conhecimento suficiente sobre o assunto, passou segurança nas informações. Particularmente adorei as aulas e posso parabenizar o instrutor por tal dinâmica e aula.
- No papel é lindo.
- Gostei e passei a ter uma visão clara sobre políticas públicas.
- Vamos cobrar o que está na constituição.
- Da forma de conduzir, do conteúdo, do material e da postura afetiva.
- O instrutor transmitiu o curso com bastante clareza e democracia.
- A metodologia empregada leva a uma participação de todos.
- O tempo utilizado foi com sabedoria e maestria.
- Do tema, da metodologia e do facilitador.
- Da forma que o instrutor abordou o tema, estimulando a participação de todos. Desta forma pudemos contribuir e socializar nossas opiniões com todos, e assim ter a oportunidade de tirar dúvidas e corrigir equívocos.
- Muitíssimo. Ele é como aquele professor que leva o aluno a pensar e emitir suas opiniões, sem crítica, nem censura. Além do que o tema foi muito agradável e atual. Enfim, acho que aprendi bastante.
- Do tema e da didática aplicada na explanação do palestrante, utilizando discussões, com a participação ativa de todos os participantes do evento.

- Da forma como o professor direcionou o assunto, com segurança, fácil atendimento, comunicabilidade, com discussões abertas a todos, que no final, só trouxe benefícios, subsídios para entendermos qual o nosso papel nesse contexto.
- Os dois dias com o professor foram bastante produtivos e, certamente, ajudarão muito no meu dia a dia.
- Muito bom o conteúdo e a dinâmica de ensino do instrutor.
- Do tema políticas públicas, apesar de sua complexidade trouxe enriquecimento de conhecimentos.
- Muito da explanação do palestrante que é altamente capacitado, além de ser muito simpático. Tenho certeza que vai ser de grande proveito no meu trabalho.
- Gostei bastante. Ele propiciou que o grupo pudesse construir os conceitos. Foi uma aula bastante participativa. Mostrou que possui conhecimento a respeito do tema abordado. Uma coisa que necessita lembrar: de deixar o grupo descontraído e possibilita a integração entre os participantes.
- Da participação de todos
- A metodologia aplicada, a participação coletiva, formação do conhecimento coletivo e nivelamento da informação.
- Pela metodologia aplicada, considerando a abertura que foi dada para discussão entre participantes, nunca foi posta pelo instrutor. São informações para trabalharmos com as políticas públicas de emprego trabalho e renda.
- Foi bastante interessante para tomarmos conhecimento da realidade atual e suas fases evolutivas na área da administração. Governamental e Institucional.
- Foi muito proveitoso esta palestra sobre o Estado Brasileiro, uma vez que nós participamos de outras palestras.
- Sim, irá contribuir para o trabalho cotidiano.
- Foi muito interessante a dinâmica estabelecida para discussão das questões apresentadas, proporcionando a participação de todos.
- Muito, do conteúdo do curso, bem explicado, com muito profissionalismo, gostei muito, nota 10.
- O instrutor tem controle do conteúdo, programático, transmite muito bem, tem domínio do assunto, conseguiu prender a atenção da turma. O material está muito bom, bem prático e de simples entendimento.
- Dos esclarecimentos sobre a Constituição Federal, pois tem palavras que eu não sabia o significado. Sobre políticas públicas deu para esclarecer várias notas.

- Da dinâmica das palestras, interatividade dos participantes – discussões diversas. O trabalho bastante objetivo e muito bom.
- Da forma como provou envolver os participantes. Conteúdo adequado à nossa realidade. Consciência crítica demonstrada quanto ao conteúdo ministrado.
- O tema abordado pelo professor, foi de colaboração e aperfeiçoamento para todos inclusive com certeza será o aquecedor e balizador do que precisamos para o sucesso das nossas ações de apoio para efetivação das políticas públicas.
- Metodologia utilizada na aula, ou melhor explanação do tema, o qual foi bastante dialogado. O expositor demonstrou ter conhecimento profundo do tema.
- Sim, aprendi a distinguir os diversos tipos de políticas e pude me colocar vivenciando tal assunto. Quando abordamos a questão das leis, foi bastante interessante um vez que cada um expôs sua opinião e sua interpretação. Quanto ao estudo de CF 1988 foi interessantíssimo os pontos de vista, ficando claro para mim que não devemos apenas acreditar e sim lutar, fiscalizar, etc... Enfim achei o Fausto claro e direto foi muito proveitoso esses dois dias de trabalho.
- Foi muito bom a intenção do grupo nas questões abordadas sobre o assunto.
- Dos debates, as diversas abordagens que o Fausto faz sobre o estado brasileiro.

Eu não gostei:

- Do tempo destinado, não confundir com o item acima. O palestrante utilizou bem o tempo, mas este foi pouco para a extensão do assunto.
- Da arrumação da sala.
- Creio que a metodologia compromete um pouco o conteúdo.
- Organizar melhor as discussões dos temas, para que não haja uma dispersão de assuntos.
- Não deu para aproveitar o tempo, pois não deu para os participantes se colocarem e ficou um pouco cansativo.
- Da pressa na saída para o lanche, mesmo com o representante falando.

Eu sugiro:

- Que haja outros cursos ministrados pelo palestrante.
- Que seja mais objetivo.
- Gostaria que isso fosse colocado em prática.

- Debater mais com grupos de trabalho interdisciplinar.
- Que o tempo seja maior para o assunto abordado.
- A continuação destas discussões.
- Que um tema tão abrangente e palpitante como esse, possa ocupar um espaço maior no curso.
- Que tema dessa magnitude, seja apresentado com maior duração.
- Que eu tenha oportunidade de encontrá-lo novamente em outras oportunidades.
- Deverá ocorrer no início, meio ou final uma dinâmica de grupo.
- Outros cursos.
- Que outras oportunidades iguais a estas fossem possíveis acontecer.
- Que primeiro seja feita a exposição, depois as intervenções do colega.
- Adequação do material.
- Que outros eventos dê continuidade na área de conhecimento dos instrumentos e mecanismos das instituições nos diversos segmentos sociais.
- Oferecer continuidade em trabalhos de qualificação profissional e social.
- Que o DIEESE juntamente com a DRT, fosse promover outra etapa de curso, aqui para Bahia, para que seja aprimorado mais conhecimento, para outros companheiros dos sindicatos e DRT.
- Que a discussão seja dentro do assunto que está em pauta.
- Que não deixe tempo de falação livre, pois assim acaba bagunçando tudo.
- Uma discussão mais direcionada ao modelo político do nosso país, no sentido de entender melhor o lado das ideologias políticas aplicadas pelos governos.
- Que nossos conteúdos para o aperfeiçoamento do papel do servidor público seja introduzido no curso.
- Outros eventos para discutirmos e ampliarmos nossos conhecimentos sobre o assunto.
- Que seja realizado outros cursos com os movimentos sociais, sindicatos, associações e outros. Com uma participação menor de servidores.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

NOME DA AULA/PALESTRA: Políticas Públicas

NOME PROFESSOR/PALESTRANTE: Anastácio – Lavinia

DATA: 16/08/06

CIDADE: Salvador

Eu gostei:

- Porém é um assunto que requer maior divulgação
- Discussões nos grupos e a oportunidade de conhecer novas experiências.
- O tema é interessante, sobretudo atual e nos impõe a participação.
- Principalmente do trabalho em grupo.
- Um assunto interessante e foi bastante esclarecedor.
- Da abordagem, da tentativa de mudança na metodologia e do conteúdo.
- Bastante da dinâmica de grupo e da metodologia.
- Da metodologia desenvolvida e do assunto abordado.
- Sim, da dinâmica significativa assim como a metodologia. Tivemos oportunidade de conhecer, comentar sobre as políticas públicas de forma simples, estabelecendo intercâmbio das experiências.
- A dinâmica foi bastante proveitosa, pois o trabalho de grupo propicia conhecer os pontos positivos/negativos das políticas públicas de outras DRT's.
- Gostei do conteúdo abordado pelo palestrante, achei interessantíssima a metodologia de grupos que possibilitou troca de experiências.
- Da temática.
- A metodologia utilizada em grupo foi válida, considerando que propiciou a troca de idéias – conhecimento em troca.
- A metodologia desenvolvida foi bastante significativa. Houve exposição, trabalho em grupo e apresentação das experiências discutidas em cada grupo. Favoreceu o entrosamento das pessoas (estados) colocarem suas vivências.
- Dinâmica de grupo.
- Da metodologia aplicada, pois consegui apreciar o assunto com clareza.

- O tema é agradável, tendo sido completado com a exposição dos palestrantes pela metodologia desenvolvida.
- De trabalhar o tema em grupo e ver que as realidades são as mesmas no MA, PI, SE BA, etc...
- Trabalho em grupo – Dinâmica, discussões, integração dos diversos agentes. Oportunidade de debate e troca de informações com os vários públicos.
- Foi interessante, o diálogo foi fortalecido pela riqueza dos slides apresentados e a riqueza da participação de todos.
- Do trabalho em grupo, da troca de experiências.
- Da tranquilidade do Anastácio.

Eu não gostei:

- Da forma autoritária como foi encaminhadas as discussões, intervenções dos participantes.
- O tempo foi curto, não houve possibilidade de discussões.
- Do tempo, da ansiedade da Lavínia por causa do tempo, da falta de melhor planejamento com relação à metodologia da falta de debate (motivada pela falta de tempo).
- Do pouco tempo destinado às apresentações, e acho que as dúvidas, debates e conflitos devem ser efetuadas no momento, no ato da palestra, pois se deixar para depois, acaba esfriando os anseios de cada participante.
- Da forma que foi passado, haja visto que, conforme falado, veio pronto do MTE e atualmente, os dados já estavam desatualizados.
- Utilização do tempo disponível.
- O tempo de cada participante não foi controlada e com isso o aproveitamento não foi bem aproveitado.
- De pontos contestados pela outra participante com a justificativa de trabalho encaminhado pronto pelo MTE.
- Poderia ter sido melhor explanado.
- Da apresentação dos dados sem explicação plausível.
- De não haver o debate no final da atividade, ficando muitos pontos sem ser esclarecidos.
- Da pressão nas falas, mesmo porque o conteúdo permitia.

Eu sugiro:

- Que se produza uma melhor divulgação de funcionamento.
- Que seja revista a dinâmica das apresentações
- Dinâmica de grupo.
- Devem ocorrer dinâmicas de grupos no início, meio ou final do conteúdo. É interessante inclusive após o almoço.
- Existem dinâmicas curtas e não atrapalham, só engrandecem os cursos.
- Ampliar o tempo
- Que se debata no momento das dúvidas surgidas.
- Que o palestrante esteja preparado para tal.
- Que haja outros cursos.
- Sugiro que o conteúdo seja menos sintético, pois o tema é de grande amplitude.
- Que seja estimulado a exposição de algo que se faz nos Estados: Atitude – iniciativa.
- Racionalização do tempo para atingir objetivos.
- Que o tempo de apresentação do programa seja maior e que a fala de cada participante seja controlada pela palestrante.
- Que a apresentação seja mais regional, menos técnica e mais prática. (objetiva).
- Trabalhar mais em grupo.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

NOME DA AULA/PALESTRA: Assédio Moral

NOME PROFESSOR/PALESTRANTE: Patrícia Lino Costa

DATA: 16/08/06

CIDADE: Salvador

Eu gostei:

- Eu gostei: Foi bastante proveitoso, onde a palestrante desenvolveu o tema com bastante entusiasmo.
- Eu gostei: Trouxe mais conteúdo, forneceu os meios para pesquisa e a dinâmica de grupo foi boa.
- Eu gostei: Do enfoque mostrado durante o período de diálogo com os participantes do curso. Destaco a segurança com que tratou assunto e a forma como aproveitou as experiências expostas pelos participantes.
- Eu gostei: Consideramos que o curso tem uma lógica, que leva os participantes a terem um olhar mais aprimorado para fortalecer as ações do sistema público de emprego e a nossa professora Patrícia mostrou os vários nós que temos que desatar para fortalecer as relações com informações
- Eu gostei: Do tema. O tema é complexo. A forma de apresentação e o debate ocorrido (mesmo sobre protesto) durante a apresentação. As situações vividas por algumas pessoas, colocando em prática sua ação, enquanto testes de Políticas Públicas.
- Eu gostei: É um assunto bastante instigante, permite discutir sobre as diversas formas de constrangimentos que determinados trabalhadores são submetidos. Foi muito interessante a metodologia adotada para discutir o assunto, permitindo-nos buscar possíveis soluções para o problema.
- Eu gostei: Muito, Assunto nem já tão raro, mas de pouco conhecimento até porque complexo. Assim tivemos oportunidade de discuti-lo e de forma bastante enfática. A entrevista com Dra Margarida Barreto (vídeo), fechou com chave de ouro
- Eu gostei: A instrutora conduziu o tema com bastante clareza.
- Eu gostei: Forma de abordagem do assunto foi boa, em grupo.
- Eu gostei: Do assunto abordado, das dinâmicas utilizadas e da discussão sobre o assunto.
- Eu gostei: Porque é legal que um tema tão importante esteja sendo debatido.
- Eu gostei: Sim, conheci melhor o sistema a ser trabalhado em nossa DRT.
- Eu gostei: Sim, acho de suma importância esse assunto, ao cotidiano no trabalho e vida pessoal.

- Eu gostei: Do tema, conteúdo e vídeo.
- Eu gostei: Do tema abordado e das discussões realizadas pelo grupo.
- Eu gostei: Da dinâmica apresentada, do conteúdo, da forma abordada e discussões e trocas de experiência.
- Eu gostei: A dinâmica aplicada foi super interessante, oportunizando a participação de todos durante a apresentação do tema. Gostei muito do tema.
- Eu gostei: Da temática e da apresentação da mesma.
- Eu gostei: Dinâmica da apresentação do tema e os recursos utilizados.
- Eu gostei: Porque é um assunto novo e polêmico, que foi tratado muito bem na explanação na dinâmica e nos debates, no filminho também. Muito proveitoso.
- Eu gostei: Dinâmica prática de movimentação e interação dos participantes, discussões. Exibição do vídeo embasando o tema assim como o uso da internet.
- Eu gostei: Gostei, porém por ser servidor público e trabalhando com políticas públicas, gostaria que temas como este apresentado nesta tarde, tivesse um tempo maior inclusive com mais debates.
- Eu gostei: Apesar do tema ser bastante complexo e novo, foi muito bom para nós que trabalhamos com público obtermos informações como esta.
- Eu gostei: Gostei das informações dispostas na apresentação, da metodologia, dinâmica e dos debates.
- Eu gostei: A estratégia utilizada pela palestrante foi ótima, onde a mesma captou informações dos participantes sobre o tema. Mediante essas informações, distribuiu em equipe para analisar várias situações e a partir daí, encaminhar todo processo dialogal entre os participantes, obteve atenção interesse dos participantes e ampliou informações sobre o tema.
- Eu gostei: A professora colocou com clareza o assunto mas como ainda é novo, ainda existe algumas questões que ficaram sem muito retorno.
- Eu gostei: A metodologia foi ótima. Em alguns momentos a discussão se perdeu, mas devido interesse geral acerca da temática.
- Eu gostei: Do método de abordagem, da metodologia dinâmica, do conteúdo, enfim de tudo.
- Eu gostei: No assunto, pela sua polêmica, participação dos conferencistas.
- Eu gostei: Por vários motivos: por ser um tema que está no dia a dia das relações do mundo do trabalho, metodologia riquíssima em dados e detalhes, um fechamento brilhante, com o vídeo apresentado com as citações dos artigos da constituição.
- Eu gostei: Gostei sim.

- Eu gostei: Um bom debate mais ainda carente de conteúdo concreto, gerando dúvidas em relação as ações efetivas de assédio.
- Eu gostei: O assunto era desconhecido para mim e com essa palestra, pude pegar elementos para os questionamentos.

Eu não gostei:

- Eu não gostei: Embora entendendo que a variedade dos assuntos que compõem a grade do curso, a dinâmica de grupo poderia, a meu ver, ter sido mais aproveitado. Acredito que o tempo disponível para exposição da matéria foi muito pequeno, diante da importância do assunto.
- Eu não gostei: Da dificuldade com o equipamento de informática. Que não estava no centro para o click. Depois não acessava a internet e por fim não executou com mestria o vídeo.
- Eu não gostei: Da metodologia, acredito que possa ter sido prejudicada pelos problemas dos equipamentos de informática.
- Eu não gostei: Da forma arrogante da ministrante, como também da metodologia adotada.
- Eu não gostei: Da forma rápida.
- Eu não gostei: Da rapidez como foram apresentadas as transparências, impossibilitando uma ampla participação.
- Eu não gostei: Das interferências para pautar assuntos pessoais.
- Eu não gostei: Do tempo disponibilizado.
- Eu não gostei: Da forma impositiva da ministrante, não permitindo o debate entre os conferencistas, bem como da metodologia aplicada.
- Eu não gostei: Como as palestrantes que a antecederam. O tempo não foi controlado, com isso o tempo não foi bem distribuído.

Eu sugiro:

- Eu sugiro: Informações sobre instrução e encaminhamento de ação, inicial por assédio moral
- Eu sugiro: Atentar mais, estimular o trabalho do grupo, acompanhar o ritmo dos trabalhos.
- Eu sugiro: Melhor aproveitamento das regulamentações estaduais que já avançaram na normatização do assunto, em razão da novidade do tratamento jurídico da questão

- Eu sugiro: Para quem trabalha diretamente com a questão, disponibilizar o CD com a entrevista da Dra Margarida. Incentivar a leitura do livro da Dra Margarida, pois ele permite uma visão geral a respeito do assédio moral que acontece no mundo do trabalho.
- Eu sugiro: Divulgar a entrevista supra indicada.
- Eu sugiro: Não permitir muita intervenção fora do contexto do assunto do curso.
- Eu sugiro: Testar antecipadamente os recursos disponíveis e informar como, quando e onde utilizar.
- Eu sugiro: Que exista uma legislação para o tema.
- Eu sugiro: Avançar este trabalho para toda equipe das DRT's.
- Eu sugiro: Envio às DRT's o CD da entrevista da Dra Margarida Barreto.
- Eu sugiro: Que nos próximos eventos o vídeo seja exibido após a dinâmica das frases, acredito que a aula fique mais dinâmica.
- Eu sugiro: Que os ministrantes tomem consciência do seu papel de mediador do conhecimento com os participantes.
- Eu sugiro: Que assuntos como estes sejam apresentados com maior duração, fazendo com que seja explorado com maior intensidade.
- Eu sugiro: Educação continuada do tema.
- Eu sugiro: Disponibilizar o DVD para as DRT's e conselhos sindicais (entrevista com Dra Margarida)
- Eu sugiro: Que seja disponibilizado o DVD do filme. Que seja promovido mais cursos sobre esse assunto.
- Eu sugiro: Outros seminários
- Eu sugiro: Que seja realizado encontros, seminários com a participação das DRT's, em especial as pessoas que trabalham com mediação, discriminação nas relações de trabalho. Curso de mediação amplo e completo.
- Eu sugiro: Mais cursos oferecidos, seminários e oficinas para servidores de DRT.
- Eu sugiro: Ampliar o tempo para permitir o debate mais aprofundado, e principalmente as trocas de experiências entre os participantes.
- Eu sugiro: Que esses assuntos sejam mais divulgados, principalmente junto a entidades sindicais, CUT, federações e confederações do trabalhadores .
- Eu sugiro: Objetividade na divisão do tempo, na prática da palestra.

- Eu sugiro: Passar o vídeo primeiro da Dra Margarida Barreto, para posterior estabelecimento do debate.
- Eu sugiro: Que as próximas palestras, o tempo seja controlado pelo facilitador.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

NOME DA AULA/PALESTRA: Mercado de Trabalho

NOME PROFESSOR/PALESTRANTE: Patrícia Lino Costa

DATA: 18/08/06

CIDADE: Salvador

Eu gostei:

- Eu gostei: Da metodologia, pois ela nos permite construir o próprio conceito dos temas abordados. Diferente de outras capacitações que trazem os conceitos prontos e acabados, esse foi sendo construído coletivamente. Penso que quando se faz parte da elaboração de qualquer tarefa, há uma tendência natural de comprometimento. De modo geral, todo o curso foi bastante proveitoso.
- Eu gostei: Sim, gostei; O tema atual e interessante, estando eu sempre em contato com ele em função do meu trabalho.
- Eu gostei: A metodologia o trabalho foi eficiente para entendimento ao tema despertando a participação de todos e fazendo da aula bastante dinâmica
- Eu gostei: Gostei bastante, é de fundamental importância que o trabalhador tenha estas informações.
- Eu gostei: Conteúdo do curso, dinâmica da aula, a construção dos conceitos, fechamento dos resultados, material objetivo didático.
- Eu gostei: Da adequação da realidade apresentada aos dados estatísticos, e que fortaleceu, sobremaneira, a exposição. Interessante a comunicabilidade com os participantes. É bom que se destaque a segurança demonstrada durante a colocação do assunto
- Eu gostei: Do conteúdo, bem administrado, com uma dinâmica de alto nível de conhecimento do professores, foi bem introduzido.
- Eu gostei: Da abordagem, conteúdo e dinâmica
- Eu gostei: Da dinâmica, do conteúdo da fluência e segurança da instrutora.
- Eu gostei: Sim, a metodologia foi boa, a professora teve domínio do conteúdo. No primeiro momento de intervenção da professora, houve uma certa dificuldade de retornar aos assuntos porque o tema ASSÉDIO MORAL assediou a todos.

- Eu gostei: Diante da monotonia do tema, o método aplicado conseguiu repassar para o grupo o interesse pelo assunto bem como a metodologia aplicada no trabalho de grupo.
- Eu gostei: Sim, ficou claro – contribuir com o trabalho realizado em nosso cotidiano.
- Eu gostei: Dos assuntos abordados, das dinâmicas apresentadas
- Eu gostei: Os temas desenvolvidos foram muito bem abordados, inclusive coma a metodologia adotada (trabalho em grupo). Mais uma vez a palestrante demonstrou segurança na forma de conduzir o tema com o grupo
- Eu gostei: Gostei muito da palestrante e as dinâmicas que são organizadas pelos participantes do curso, porém lamento muito o curto espaço de tempo que a palestrante tem para transmitir as informações
- Eu gostei: O assunto muito bem discutido pela instrutora e também pelos participantes. Didática bem empregada, mas com pouco tempo
- Eu gostei: Muito, porque o tema te envolve em todos os sentidos, havendo uma interação e discussão proveitosa. Os trabalhos m grupo foram ótimos, fazendo com que cada um se colocasse dentro do tema.
- Eu gostei: Metodologia utilizada para construção do conhecimento, como também, da possibilidade de troca das experiências
- Eu gostei: Extremamente importante e proveitoso
- Eu gostei: Metodologia e dinâmica aplicada
- Eu gostei: Da temática
- Eu gostei: Principalmente pela clareza dos fatos.
- Eu gostei : Porque trouxe bastante conhecimento
- Eu gostei: Da maneira leve como foi conduzido o trabalho e a ação de se trabalhar em grupo
- Eu gostei: De ter a oportunidade de discutir a precarização do trabalho e a discriminação da maneira apresentada.
- Gostei muito dos trabalhos em grupo e a questão da dramatização. Mostrada a discriminação no mercado de trabalho.
- Eu gostei: Estratégias de socialização do assunto através da vivência prática e da troca e aprendizado com o grupo.
- Eu gostei: Dos temas escolhidos
- Eu gostei: Da explanação sobre pesquisas de indicadores de mercado trabalho.

Eu não gostei:

- Eu não gostei: Não teve nada que não tivesse gostado, pois o tema foi muito direcionado
- Eu não gostei: Da discussão (faltou tempo para aprofundamento)
- Eu não gostei: Da forma como o “pessoal” do DIEESE se portou na condução do evento.
- Eu não gostei: Do tempo definido para o trabalho e discussão do tema
- Eu não gostei: O tempo não foi controlado de cada participante.
- E com isso o assunto não teve melhor aproveitamento.
- Eu não gostei: Do tempo estabelecido para cada apresentação

Eu sugiro:

- Eu sugiro: Outras oportunidades iguais a essa possam ser proporcionadas para que possamos intervir com mais conhecimento e maior segurança nas relações de trabalho.
- Eu sugiro: Que tenhamos mais alguns outros treinamentos que venham a solidificar estas informações objetivas e de nos qualificarmos bastante.
- Eu sugiro: Objetividade e retalhamento do conteúdo.
- Eu sugiro: Aumentar tempo para estas abordagens.
- Eu sugiro: Inserção de programa específico para os técnicos – Especialização
- Eu sugiro: Reajustar as atividades para que as mais dinâmicas fiquem para após o almoço.
- Eu sugiro: Visitar as DRT's Sub-delegacias, Agências de Trabalho e Sindicatos
- OBS: Visita realizada pela equipe do DIEESE
- Eu sugiro: Que haja mais abertura nas colocações e que não haja uma postura de “Mandona”
- Eu sugiro: Realizar outros encontros
- Eu sugiro: Amplie o tempo para que todos ganhem com as aulas
- Eu sugiro: Que seja revisto o tempo e os temas focalizados.
- Eu sugiro: Que aconteçam outros cursos
- Eu sugiro: Que baseado no que foi debatido, surjam novos problemas que possibilitem a melhoria da vida do trabalhador
- Eu sugiro: Buscar uma forma mais dinâmica para trabalhar o conteúdo PED, PME e PNAD, principais indicadores, uma vez que é importante mas maçante. Foi o primeiro momento de evasão.

- Eu sugiro: Que o assunto de assédio moral seja dado mais tempo. Pois as amostras de dados das pesquisas são importantes, mas o assédio moral é um assunto atual e por isso deve ser melhor discutido.
- Eu sugiro: Que diminua o tempo de duração das discussões mais objetividade nas falas.
- Eu sugiro: Que sejam feitos novos encontros/cursos.

3.4 FOTOS

CURSO DE VALIDAÇÃO/ EXPERIMENTAÇÃO: AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE CONSELHOS SINDICAIS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

Turma NORDESTE 2: BA, MA, PI e SE





3.5 LISTA DE PRESENÇA**Programa de Capacitação para Conselheiros Sindicais Técnicos de Delegacias Regionais do Trabalho****Salvador/BA – Turma NE 2 – de 31 de julho a 05 de agosto de 2006****Lista de Presença****DATA: / /**

	NOME	ENTIDADE	CPF	ASSINATURA
1.	Adilson Carlos Leite			
2.	Alda Cléa Teixeira Ribeiro			
3.	Ana Paula Gonçalves Sales			
4.	Cléber Nilson Ferreira Amorim Jr.			
5.	Clenilde Santos Alferes			
6.	Cristiane Soares Ferreira			
7.	Fernanda Cristina Ferreira Borgneth			
8.	Francisco Osvando Soares			
9.	Gizeldo Santos			
10.	Isa Maria Lélis Costa Simões			
11.	José Alberto Soares dos Santos			
12.	José da Boa Morte Teixeira Filho			
13.	Josejane Souza Araújo			
14.	Laura Borges de Almeida L. Moura			
15.	Lourdes Correia de Almeida Neves			
16.	Luciene Chaves Mendonça Martins			

17.	Marcelo Sampaio Rodrigues			
18.	Marcos Antônio Almeida Lima			
19.	Margarete Rosa Martins			
20.	Maria de Fátima Ferreira de Sousa			
21.	Maria do Resgate P. de Medeiros			
22.	Maria José Ribeiro Teixeira			
23.	Marinalva de Deus Barbosa			
24.	Paulo Ivones de Andrade			
25.	Raimundo Alberto Sousa Dantas			
26.	Roberto de Souza Matos			
27.	Rosa Marina Almeida Lima			
28.	Rubervam Maciel Nascimento			
29.	Silvana de Farias Oliveira Lobo			
30.	Suely Rodrigues Medeiros			

3.6 PERFIL DOS PARTICIPANTES

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO SALVADOR – BA

PERFIL DOS PARTICIPANTES

1. SEXO

Masculino (16)

Feminino (19)

2. RAÇA/COR

Branca (12)

Indígena ()

Parda (14)

Negra (9)

Amarela ()

Não declarada ()

3. FAIXA ETÁRIA

De 16 até 19 ()

De 40 até 44 (3)

De 20 até 24 (1)

De 45 até 49 (14)

De 25 até 29 (1)

De 50 até 54 (6)

De 30 até 34 (2)

De 55 até 59 (3)

De 35 até 39 (5)

Mais de 60 ()

4. ESTUDANTE

Sim (10)

Não (25)

5. CHEFE DE FAMÍLIA

Sim (15)

Não (20)

6. RENDA PRÓPRIA EM SALÁRIOS MÍNIMOS

Não declarado (1)

De 3 até 5 (14)

Até 0,5 ()

De 5 até 10 (11)

De 0,5 até 1 (1)

De 10 a 20 (2)

De 1 até 2 (2)

Acima de 20 (3)

De 2 até 3 (1)

Sem renda ()

7 RENDA FAMILIAR EM SALÁRIOS MÍNIMOS

Não declarado (4)

De 3 até 5 (3)

Até 0,5 ()

De 5 até 10 (14)

De 0,5 até 1 ()

De 10 a 20 (5)

De 1 até 2 (2)

Acima de 20 (6)

De 2 até 3 (1)

Sem renda ()

8 QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM E/OU DEPENDEM DESSA RENDA, INCLUINDO VOCÊ

De 1 até 2 (6)

De 5 até 6 (9)

De 3 até 4 (18)

De 7 a mais (2)

Não Declarado ()

9. CARACTERIZAÇÃO DO(A) TRABALHADOR(A)

Requerente ()

Empregado Doméstico S/Reg. em CTPS ()

Desempregado ()

Aposentado ()

Trabalhador Autônomo ()

Agricultor Familiar ()

Pequeno Micro Empreendedor ()

Associado ()

Empregado Doméstico C/Reg. em CTPS (1)	Estagiário Remunerado ()
Autogestionado/Cogestionado ()	Microempresário/Produtor - Não Agrícola ()
Assentado ()	Beneficiário SD ()
Servidor Pub. Estatutário (26)	Empregado Assalariado S/Reg. em CTPS (2)
Segurado ()	Profissional Liberal ()
Procura 1o Emprego ()	Cooperado ()
Microempresário/Produtor Rural Agrícola ()	Trab. Não Remunerado ()
Empregado Assalariado C/Reg. em CTPS (6)	Detento/Egresso Sist. Sist Penal/Inst. Sócio-Educativa ()

10. BENEFICIÁRIO DE ALGUM PROGRAMA DE CRÉDITO

PROGER ()	Outros (financiado pelo FAT - a ser indicado pelo estado) ()
PRONAF ()	Outros (não financiado pelo FAT -a ser indicado pelo estado) ()
	Não (35)

11. GESTOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Membro de Comissões/Conselhos de Trabalho/Emprego (8)	Gestores/as de Políticas Públicas de Emprego e Renda (11)
Membro de Outros Espaços de Controle Social de Políticas Públicas (4)	Gestores/as de Outras Políticas Públicas (4)
	Não (8)

12. MORADIA

Zona Urbana (34)	Zona Rural (1)
--------------------	------------------

13. ESCOLARIDADE

Analfabeto ()	2o Grau incompleto ()
1o Grau até 4a incompleto ()	2o Grau completo (3)
1o Grau até 4a completo ()	3o Grau incompleto (8)
1o Grau até 8a incompleto (2)	3o Grau completo (22)
1o Grau até 8a completo ()	

**CURSO DE VALIDAÇÃO / EXPERIMENTAÇÃO: AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE CONSELHOS
SINDICAIS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO**

Turma SUL: PR, RS e SC

FLORIANÓPOLIS / SC

18 a 23 de setembro de 2006

Coordenação: Maria Valéria Monteiro Leite e Patrícia Lino Costa

4.1 APRESENTAÇÃO

1.Nome: SUL – FLORIANÓPOLIS/ SC

2.Composição: Técnicos das DRTs de PR, RS e SC

Distribuição dos participantes:

UF	DRTs	DRTs	DRTs	Convênio Plurianual Único	Outros Conselhos da Sociedade Civil	
	Pol Sociais: PNPE, PNQ, Economia Solidária e Micro-crédito	Núcleos de Combate a Discriminação	Conse-lheiros Sindicais	PNQ/ PLANSINE	Conselheiros. Sindicais ligados as pol. de combate a discriminação	TOTAL
SC	04	02	01	01	06	14
RS(*)	04	02	01	01		08
PR(*)	04	02	01	01		08
TOTAL	12	06	03	03	06	30

3.Coordenação:

- Maria Valéria Monteiro Leite – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, coordenadora deste subprojeto pelo DIEESE;
- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE;

4.Corpo Docente:

- Carlos Jardel Leal – técnico do DIEESE no Rio de Janeiro/RJ;
- Dr. Odilon Silva – Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina;
- Profa. Eunice Léa de Moraes - Assessora do Ministro do Trabalho e Emprego, da Assessoria Especial de Combate a Discriminação. Secretaria Executiva. Ministério do Trabalho e Emprego

5.Localização das Atividades Formativas: Florianópolis/SC

6.Número de formandos: 25

7.Apoio DIEESE:

- Joana Carla Matta Felício – ERSC
- Gilza Gabriela
- Maria Lúcia Leal de Oliveira

4.2 ATIVIDADES

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE NOVOS CONSELHOS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

1. Atividade

- Nome: Abertura, Apresentação dos Participantes e do Curso
- Local: Florianópolis
- Data: 18 de setembro – manhã

2. Corpo Docente

- Maria Valéria Monteiro Leite – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, coordenadora deste subprojeto pelo DIEESE.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Materiais diversos: papel sulfite, pincel atômico e fita crepe;
- Quadro branco.

6. Recursos Pedagógicos

- Exposição dialogada;
- Levantamento de expectativas em relação ao curso;
- Apresentação em duplas.

7. Temas Tratados

- O DIEESE;
- O DIEESE e o projeto com o MTE;

- Apresentação do Programa de Capacitação para Membros de Novos Conselhos Sindicais e Técnicos de Delegacias Regionais do Trabalho;
- Apresentação dos participantes em duplas;
- Regras de Convivência;
- Explicação detalhada e distribuição da documentação a ser preenchida pelos participantes para o MTE.

1. Atividade

- Nome: O Estado Brasileiro
- Local: Florianópolis
- Data: 18 de setembro – tarde

2. Corpo Docente

- Carlos Jardel Leal – técnico do DIEESE no Rio de Janeiro/RJ.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- AMORIM, Julio César Macedo; BRAGA, Douglas Gerson. **Elementos para um estudo inicial das bases constitucionais do Estado Brasileiro**. São Paulo, 2004. Mimeo.
- AZEREDO, Beatriz. Políticas públicas de emprego no Brasil: limites e possibilidades. In: _____. **Reforma do Estado e políticas públicas de emprego no Brasil**. Campinas, Instituto de Economia da UNICAMP, 1993.
- BEAU, Michel. **História do capitalismo**: de 1500 aos nossos dias. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade**: por uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. São Paulo: Papyrus, 1988.
- FIORI, José Luis. **O vôo da coruja**: uma leitura não liberal da crise do Estado desenvolvimentista. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1995.
- HOBSBAWM, Eric. **A era das revoluções**: Europa 1789-1848. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- _____. **A era do capital**: 1848-1875. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- _____. **A era dos extremos**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- _____. **Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo**. Rio de Janeiro: Forense, 1986.
- MARTINS, Luciano. **Estado capitalista e burocracia no Brasil pós 64**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

- MENDONÇA, Sônia Regina de. **Estado e economia no Brasil**: opções de desenvolvimento. São Paulo: Graal, 1986.
- OFFE, Claus. **Problemas estruturais do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Horizonte dos desejos**: instabilidade, fracasso coletivo e inércia social. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006.
- TROYANO, Annez Andraus. **A institucionalização da política pública de emprego em nível federal, estadual e municipal**. São Paulo, 1997. Mimeo.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Constituição da República Federativa do Brasil – preâmbulo
- AMORIM, Julio César Macedo; BRAGA, Douglas Gerson. **Elementos para um estudo inicial das bases constitucionais do Estado Brasileiro**. São Paulo, 2004. Mimeo.
- Apresentação em *Power Point* do conjunto de *slides* intitulado “O Estado Brasileiro”.

6. Recursos Pedagógicos

- Levantamento do senso comum em cartelas;
- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*;
- Leitura de textos.

7. Temas Tratados

- Como as pessoas sentem o Estado;
- Definição do Estado brasileiro segundo a constituição;
- Conceito de Estado Democrático de Direito;
- História política do Estado brasileiro;
- Fundamentos do Estado Democrático;
- Objetivos do Estado brasileiro segundo a Constituição;
- Papel das DRTs: como representantes do Estado e como agentes que devem fazer cumprir o que está na Constituição.

1. Atividade

- Nome: Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda
- Local: Florianópolis
- Data: 19 de setembro – manhã

2. Corpo Docente

- Carlos Jardel Leal – técnico do DIEESE no Rio de Janeiro/RJ.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- PEPPE, Atílio Machado. **O MTE como agente de inclusão social**. São Paulo: MTE/DRT-SP, 2005.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE. DRT-SP. **Programas de trabalho e renda do MTE**. São Paulo, 2005.

5. Material Didático e Textos Entregues

- PEPPE, Atílio Machado. **O MTE como agente de inclusão social**. São Paulo: MTE/DRT-SP, 2005.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE. DRT-SP. **Programas de trabalho e renda do MTE**. São Paulo, 2005.

6. Recursos Pedagógicos

- Trabalho em grupo;
- Projeção de *slides*;
- Aula dialogada.

7. Temas Tratados

- Levantamento do conhecimento do grupo: Quais são as políticas públicas que existem no Brasil, que vocês conhecem?
- Conceito teórico: o que são políticas públicas;
- Tipos de políticas: regulatórias, compensatórias edistributivas;
- Distinção entre políticas de Estado e políticas de governo;
- O que é administração pública;
- A concepção de Estado como um elemento determinante das políticas públicas;
- Áreas de atuação das políticas públicas: econômica, política e social;
- Formas de atuação: universais, focalizadas, ativas e passivas. Exemplos.
- Apresentação dos programas de trabalho e renda do MTE.

1. Atividade

- Nome: Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda
- Local: Florianópolis
- Data: 19 de setembro – tarde

2. Corpo Docente

- Dr. Odilon Silva – Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina;

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação PPTER e SPTER – de 05 de abril 2006 (apresentação em PowerPoint) elaborado pela Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do MTE.

6. Recursos Pedagógicos

- Projeção de *slides*;
- Aula dialogada;
- Trabalho em grupos.

7. Temas Tratados

- O que é um Sistema Público de Emprego;
- História do SPE no Brasil;
- Funções do SPE;
- Seguro-desemprego;
- Intermediação de mão-de-obra;
- Qualificação Profissional e Captação de mão-de-obra;
- Informações sobre o mercado de trabalho;

- Funções inovadoras do SPE: Programas de geração de renda e Orientação e Certificação Profissional;
- Os Congressos promovidos pelo MTE, seus objetivos e suas resoluções;
- Prioridades do MTE – geração de trabalho, emprego e renda;
- Ações articuladas entre si: PNQ, Programa Economia Solidária PNPE e diálogo social quadripartite através do Fórum Nacional do Trabalho
- Trabalho em grupo: Quais dificuldades têm sido enfrentadas para implementar estas políticas públicas? Que propostas podemos desenvolver para superá-las?

1. Atividade

- Nome: Assédio Moral
- Local: Florianópolis
- Data: 20 de setembro – manhã

2. Corpo Docente

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO. Disponível em: <www.assediomoral.org>
- PROGRAMA REPERCUTE, 44. **Assédio moral** Entrevista com a Dra. Margarida Barreto, realizado em TVT, exibido em 11/03/2006.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação Assédio Moral (apresentação em PowerPoint);
- Apresentação do DVD com a matéria Assédio Moral. Entrevista com a Dra. Margarida Barreto. Programa Repercute, nº 44, realizado em TVT, exibido em 11/03/2006.

6. Recursos Pedagógicos

- Exercício: as 4 estações – responde-se rapidamente à 4 questões, em pequenos grupos, levantando o senso comum;
- Aula dialogada.

7. Temas Tratados

- Senso comum – conceito de assédio moral;
- Transformações no mundo do trabalho: avanços tecnológicos, automação, microeletrônica e a robótica, crescimento da terceirização, flexibilização etc;

- Impactos destas transformações sobre os trabalhadores: precarização, baixos salários, perda de direitos, aumento da jornada, aumento da competitividade entre colegas de trabalho e do individualismo, intensificação do trabalho e a diminuição do tempo de lazer e do contato com a família;
- Caracterização do assédio moral;
- Métodos de assédio: deterioração proposital das condições de trabalho, isolamento e recusa da comunicação, atentado contra a dignidade, violência verbal, física ou sexual;
- Relação entre assédio moral e assédio sexual;
- Conseqüências para as vítimas de assédio;
- Vítimas em potencial de assédio moral;
- Caracterização do que **não** é assédio moral;
- Papel dos sindicatos e dos trabalhadores para atuar na prevenção do assédio;
- Apresentação de cláusulas de convenções ou acordos coletivos sobre assédio moral.

1. Atividade

- Nome: As DRTs e a Mediação de conflitos sobre discriminação no trabalho
- Local: Florianópolis
- Data: 20 de setembro – tarde e 21 de setembro - manhã

2. Corpo Docente

- Maria Valéria Monteiro Leite – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, coordenadora deste subprojeto pelo DIEESE.

3. Duração

- 08:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- MTE, SRT. **Manual do mediador**. 2. ed. rev., atual. e amp. Brasília, 2002.100 p.

5. Material Didático e Textos Entregues

- MTE, SRT. **Manual do mediador**. 2. ed. rev., atual. e ampl. Brasília, 2002.100 p.;
- Informações para a simulação de Mediação em mesa de entendimento:
 - Informações de Conhecimento Público;
 - Informações privativas do sindicato dos trabalhadores;
 - Informações privativas do sindicato patronal;
 - Roteiros de avaliação A, B e C;
- Representação de uma situação de mediação de conflito individual.

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Leitura de textos em grupo;
- Simulação de mesa de entendimento com mediação pela DRT;
- Representação de mediação de conflito individual.

7. Temas Tratados

- O Mediador e a imparcialidade da sua atuação;

- Papel do Mediador da DRT;
- Técnicas de Mediação e Negociação;
- A mediação e a fiscalização;
- Objetivos da mediação;
- Atributos do bom mediador;
- Mesa de Entendimento – simulação e discussão focada na atuação do mediador da DRT;
- Simulação de mediação de conflito individual.

1. Atividade

- Nome: O Mercado de Trabalho como local de discriminação
- Local: Florianópolis
- Data: 21 de setembro – tarde

2. Corpo Docente

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- IBGE. **Censo demográfico: 2000**. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <
<http://www.ibge.gov.br/home/estati.shtm?c=3>>.
- _____. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios: Brasil 2004**. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, 2005. 120 p. Disponível em: <
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2005/default.shtm>>
- DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de São Paulo**. São Paulo. Disponível em: <
<http://www.dieese.org.br/ped/pedmet.xml>>
- HOFFMAN, Marise; COSTA, Patrícia Lino; SANCHES, Solange. O sistema PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego em seis regiões metropolitanas.
- WILTGEN, Roberto da Silva; GARCIA, Lúcia dos Santos (Coords.). **Transformações do mercado de trabalho metropolitano: os 10 anos da PED RMPA**. Porto Alegre: FEE; FGTAS-SINE-RS; DIEESE/SEADE-SP; FAT/TEM; PMPA, 2002. 21 p.
- MTE. **Cadastro geral de empregados e desempregados CAGED**. Disponível em: <
<http://www.mte.gov.br/pdet/default.asp>>
- _____. **Relação anual de informações sociais: RAIS**. Disponível em: <
<http://www.mte.gov.br/pdet/default.asp>>

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação em *Power Point*: Pesquisas e Indicadores de Mercado de Trabalho;

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*;

7. Temas Tratados

- Tipos de Pesquisas:
 - Pesquisas de Registro Administrativo: RAIS e CAGED – característica: apenas vínculo formal;
 - Pesquisas de Estabelecimentos: PIM, PAC e PAS;
 - Pesquisas Domiciliares:
 - PED: RMS BA, RMR PE, RMSP SP, RMBH MG, RMDF e RMPOA RS;
 - PME: SSA, SP, Recife, BH, RJ e POA;
 - PNAD;
 - Censo.
- Pesquisas sobre o mercado de trabalho: suas possibilidades e suas limitações;
- Conceitos: Ocupação, Desemprego e Inatividade;
- Como se mede o desemprego e definição da PIA e PEA;
- Mercado de Trabalho brasileiro: heterogêneo, diversificado e dual;
- Principais diferenças metodológicas entre a PED e a PME;
- Conceitos da PED: desemprego aberto, desemprego oculto pelo desalento e desemprego oculto pelo trabalho precário;
- Conceitos PME: desemprego, inativos marginalmente ligados à PEA, subocupados e sub-remunerados.

1. Atividade

- Nome: A precarização e a discriminação no mercado de trabalho brasileiro
- Local: Florianópolis
- Data: 22 de setembro – manhã e tarde

2. Corpo Docente

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE

3. Duração

- 06:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- DIEESE. **Incentivo á formalização do emprego doméstico**. São Paulo, jun. 2006. (Nota Técnica, 25)
- DIEESE. **Anuário dos trabalhadores**. 6. ed. São Paulo, 2005. 252p.
- MORAES, E. L. **Construindo identidades sociais: relação gênero, raça na política pública de qualificação social e profissional**. Brasília, DF: MTE, SPPE, DEQ 2005. (Coleção Qualificação Social e Profissional , 1)
- MTE. **Agenda nacional para o trabalho decente**. Disponível em: <<http://www.oitbrasil.org.br/info/downloadfile.php?fileId=237>>

5. Material Didático e Textos Entregues

- DIEESE. **Incentivo á formalização do emprego doméstico**. São Paulo, jun. 2006. (Nota Técnica, 25)
- DIEESE. **Anuário dos trabalhadores**. 6. ed. São Paulo, 2005. 252p.
- Apresentação em *Power Point*: Discriminação X Precarização;
- Apresentação em *Power Point*: Trabalho Decente;
- OIT. **Legado em transformação: O Brasil e o Trabalho Infantil no início do século 21**. OIT-Brasil, 2004;
- OIT. **II Jornada de Debates sobre o Trabalho escravo**. OIT-Brasil, 2004;

6. Recursos Pedagógicos

- Projeção de *slides*;
- Aula dialogada;
- Trabalho em grupos;
- Representação de cenas do trabalho: uma que mostre discriminação e outra que mostre precarização;
- Exibição de filmes.

7. Temas Tratados

- Conceito da OIT de Trabalho Decente
- Déficits de trabalho decente;
- A quem se aplica o conceito de trabalho decente;
- Conceito de precarização das relações de trabalho;
- Indicadores de precarização das relações de trabalho: Taxa de formalização; ocupações vulneráveis;
- Conceito de preconceito e discriminação;
- Indicadores da discriminação no mercado de trabalho: mulheres, negros, jovens;
- Emprego doméstico e a discriminação sofrida pelas trabalhadoras;
- Trabalho de crianças;
- Trabalho escravo.

1. Atividade

- Nome: A precarização e a discriminação no mercado de trabalho brasileiro
- Local: Florianópolis
- Data: 22 de setembro – tarde

2. Corpo Docente

- Profa. Eunice Léa de Moraes - Assessora do Ministro do Trabalho e Emprego, da Assessoria Especial de Combate a Discriminação. Secretaria Executiva. Ministério do Trabalho e Emprego

3. Duração

- 02:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação em *Power Point*: Diversidade e discriminação no mundo do trabalho brasileiro

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*;

7. Temas Tratados

- Formação da sociedade brasileira: patriarcal, escravista, desigual e discriminadora;
- Dados da população negra no Brasil;
- Dados da desigualdade no trabalho;
- Dados da desigualdade entre negros e brancos, homens e mulheres;
- As políticas e ações afirmativas;
- As políticas de combate à discriminação e à desigualdade do MTE

1. Atividade

- Nome: Painel: Políticas Públicas e Diversidade
- Local: Florianópolis
- Data: 23 de setembro

2. Corpo Docente

- Profa. Eunice Léa de Moraes - Assessora do Ministro do Trabalho e Emprego, da Assessoria Especial de Combate a Discriminação. Secretaria Executiva. Ministério do Trabalho e Emprego

3. Duração

- 08:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação em *Power Point*: Diversidade e discriminação no mundo do trabalho brasileiro

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*;
- Exercício – a diversidade e a identificação da discriminação entre os participantes;

7. Temas Tratados

- Levantamento do senso comum: identificação da discriminação entre os participantes;
- As políticas de combate à discriminação e à desigualdade do MTE;
- Ações do movimento social e sindical local
- Debate: o papel dos atores sociais: Agentes Sociais, Sindicatos e Estado.

4.3 AVALIAÇÃO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

NOME DA AULA/PALESTRA: O Estado Brasileiro e as Políticas Públicas

NOME PROFESSOR/PALESTRANTE: Carlos Jardel Leal

DATA 18 e 19/09/06

CIDADE: Florianópolis

Eu gostei:

- Eu gostei: Achei ótimo o conteúdo deste tema pois as Políticas Públicas hoje, é muito debatido e através delas sendo bem implementadas é que se muda uma sociedade e é somente através do Emprego que se produz renda
- Eu gostei: Dos debates e discussões que foram propostas. A explanação sobre o Estado Brasileiro e Políticas Públicas
- Eu gostei: Explanação complementar à apresentação didática da formação de grupos
- Eu gostei: Sim
- Eu gostei: Do método aplicado, da exibição do filme, da abertura para debates, demonstrou muito conhecimento na área
- Eu gostei: Da forma sucinta, filosófica, prática e facilidade em transmitir conhecimentos
- Eu gostei: Achei ótima a abordagem feita pelo palestrante. Mostrou vasto conhecimento a respeito da matéria. Os debates foram bastante produtivos. O filme mostrado foi muito bom
- Eu gostei: Da forma como foi conduzido o debate dando oportunidade aos participantes manifestarem suas opiniões, mesmo antes de iniciar sua explanação. O palestrante bastante informado, mostrou-se conhecedor do assunto, fazendo com isso que os participantes pudessem se aprofundar nos temas debatidos tornando o momento muito proveitoso
- Eu gostei: De toda a explanação e forma de condução dos trabalhos. Não nos cansou, nos deixou a vontade para qualquer manifestação juntamente com uma aula infinita às opiniões prestadas
- Eu gostei: Da explanação de uma forma geral, principalmente do dia 19 pela manhã, quando foi discutido Políticas Públicas
- Eu gostei: Da troca de experiências, informações integração da turma com o palestrante. Excelente forma didática de aplicar o conteúdo
- Eu gostei: Conteúdo, domínio do conteúdo demonstrado pelo professor e entusiasmo demonstrado pelo professor quanto ao tema
- Eu gostei: Porque tanto o palestrante como o tema foram estimulantes. O palestrante porque sabe discutir com simpatia com o público e conhece muito bem o tema, o tema suscitou o debate e se

pode trocar conhecimentos. Pode se discutir sobre a realidade atual no Brasil em temas de Estado e Políticas Públicas.

- Eu gostei: Sim, as palestras foram de muita valia para a integrar novos conhecimentos e fixar alguns conceitos.
- Eu gostei: Gostei, não participei do debate, mas ouvi e aprendi.
- Eu gostei: Gostei bastante do tema, haja vista a sua grande importância no momento atual. O ministrante falou com muita propriedade
- Eu gostei: Objetividade e profundo conhecimento no assunto. Capacidade de promover as discussões em grupo
- Eu gostei: A explanação foi muito propícia para fomentar discussões dos assuntos em tela na execução de nossas atividades e acrescentar informações. Gostei da prática, sistema e encaminhamento.
- Eu gostei: Sim, o palestrante colocou com precisão os pensamentos dos grandes sociólogos e pensadores sobre o Sistema do Estado Brasileiro e seus períodos históricos. São elementos estruturais e culturais de uma sociedade, que vem durante séculos adotando vários modelos socioeconômico, com a grande influência do mercado financeiro nas Políticas do Estado
- Eu gostei: Assunto com temas que levam a reflexão do papel do Estado e das Políticas Públicas

Eu não gostei:

- Eu não gostei: Fugia muito do assunto principal, mesmo sendo amplo, poderia ser mais direto sobre o tema
- Eu não gostei: Do número de horas reduzidas para ministrar um assunto tão amplo
- Eu não gostei: Poderia ter sido dado mais tempo ao professor, poderia ter sido mais sintético
- Eu não gostei: Pouco tempo para expor o assunto – pouca discussão na sala de aula
- Eu não gostei: Não gostei, porque foram feitas várias críticas, e que poderiam ser mudanças, mas infelizmente só fica na teoria

Eu sugiro:

- Eu sugiro: Alternativa de dinâmica de exposições do conteúdo teórico
- Eu sugiro: Evento em que se aprofunde este tema
- Eu sugiro: Indicação prévia de literatura

- Eu sugiro: Diante do assunto elaborado mais horas de dinâmica e discussão em grupo
- Eu sugiro: A continuidade desse tipo de avaliação, para justamente não nos conformamos com o que ali está, mas ter o conhecimento necessário para transformar com a “Renovação de nossas mentes”
- Eu sugiro: Maior carga horária
- Eu sugiro: A continuação para futuros encontros de capacitação
- Eu sugiro: Poderia ter havido mais provocações para a discussão em grupo e exposição de experiências particulares por parte dos integrantes do grupo
- Eu sugiro: A continuidade do método de apresentação do tema, com interação entre palestrante e alunos e apresentação didática que aconteceu (incluindo a apresentação de filme que estimulou o debate sobre o tema)
- Eu sugiro: A continuidade desses cursos e ensinamentos
- Eu sugiro: Sugiro então mais cursos para que seja feito mais a prática ou melhor, tentar mudar cada um, fazendo sua parte
- Eu sugiro: A continuidade das parcerias no sentido de realizar mais cursos
- Eu sugiro: Maior tempo para palestras em eventos futuros
- Eu sugiro: Que o Ministério do Trabalho execute com mais frequência espaços de formação desta natureza
- Eu sugiro: Seminários ou cursos sobre o tema apresentado considerando que para melhor desempenhar as ações de Políticas Públicas e Emprego, precisamos estar capacitados e envolvidos em toda esta conjuntura política.
- Eu sugiro: Mais tempo para discorrer sobre o assunto e elevação de tom de voz do palestrante.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

NOME DA AULA/PALESTRA: Emprego Trabalho e Renda

NOME PROFESSOR/PALESTRANTE: Odilon Silva

DATA 19/09/06

CIDADE: Florianópolis

Eu gostei:

- Eu gostei: Achei ótimo, pois foi apresentado dados que não tinham acesso anteriormente. Gostei da sua dinâmica em realizar as explicações ditas
- Eu gostei: Da explanação das funções e papéis da DRT
- Eu gostei: Didática de apresentação. Pauer Point
- Eu gostei: Da didática apresentada, das explicações, material didático favorecendo o acompanhamento da matéria dada. A abertura do debate com os participantes, concordando, discordando, citando exemplos e opiniões
- Eu gostei: Do assunto abordado com clareza, da provocação de discussão e coerência do texto
- Eu gostei: Aumentou um pouco mais meus conhecimentos com relação as ações
- Eu gostei: Abordou bem o tema. Fez um comparativo das DRT's, foi prático. Os debates foram bons.
- Eu gostei: De todo conteúdo, por nos proporcionar um maior acompanhamento das políticas públicas desenvolvidas pelo governo, bem como pode fazer com que as pessoas que necessitam dessas políticas, tenham mais acesso a elas
- Eu gostei: Da didática da apresentação, da projeção visual (power point), de tomar conhecimento dos programas de governo acerca do tema emprego, trabalho e renda
- Eu gostei: Sim, pelo conhecimento das novas atividades do ministério do trabalho e emprego
- Eu gostei: Foi objetivo, esclareceu e socializou as informações necessárias ao subsídio do nosso conhecimento, para o exercício de nossas atividades
- Eu gostei: Por ser delegado e estar intimamente ligado ao Sistema Público de Emprego Trabalho e Renda, e também ter exercido a função de auditor fiscal
- Eu gostei: Visibilidade dos programas que o MTE pretende implantar

Eu não gostei:

- Eu não gostei: O prendimento do assunto apenas nas transparências
- Eu não gostei: O palestrante não tinha domínio dos conteúdos. Não se teve oportunidade de debate sobre o Sistema Público de Emprego – Será configuração/seus laços institucionais

Eu sugiro:

- Eu sugiro: Maior espaço do tempo para debates
- Eu sugiro: A realização destas palestras para pessoas objetivamente envolvidas e interessadas em discutir e levar conhecimento a outros
- Eu sugiro: Acelerar a prática desses projetos , ações ou melhor implantar
- Eu sugiro: Que seja socializado com os demais servidores da DRT, para que eles também se engajem junto com os demais para melhor desenvolvê-los
- Eu sugiro: Multiplicação desses cursos a todos os atores responsáveis direta e indiretamente com esse trabalho
- Eu sugiro: Que sejam desenvolvidos mais espaços de formação – com mais frequência - periodicidade
- Eu sugiro: Divulgação dos programas e ações das DRT's nos estados:Programas de Emprego; Programas de Capacitação; Núcleo de Assédio
- Eu sugiro: Outros encontros como esse, com abordagem dos mesmos assuntos para todos os auditores fiscais no trabalho e outros funcionários, com o objetivo de caminharmos juntos.
- Eu sugiro: Maior tempo para detalhar melhor o assunto
- Eu sugiro: Que essa palestra seja feita por quem realmente tenha um conhecimento mais profundo do assunto, o palestrante só se limitou a apresentar itens que estavam em vídeo
- Eu sugiro: A continuar no programa

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

NOME DA AULA/PALESTRA: Assédio Moral

NOME PROFESSOR/PALESTRANTE: Patrícia Costa

DATA 20/09/06

CIDADE: Florianópolis

Eu gostei:

- Eu gostei: Apresentação dos casos reais e diferenciação entre o que caracteriza esta problemática
- Eu gostei: Da entrevista apresentada, do material utilizado, os exercícios citados, experiências, a didática, facilitando o acompanhamento
- Eu gostei: Da didática e da forma como foi ministrada a matéria de forma sucinta e clara para o assunto abordado. Da parte prática que tornou os pontos abordados fáceis de serem entendidos e compreendidos
- Eu gostei: Ótimo debate, adquiri mais experiências, tornando assim mais facilidade na implantação
- Eu gostei: Muito bem explanado e conduzido para tratar-se de assunto em destaque, novo e atual.
- Eu gostei: Bastante didática. Os debates foram bons. A palestra mostrada foi ótima.
- Eu gostei: Da maneira como ela foi apresentada, teve uma didática perfeita. Embora sendo uma assunto novo que está sendo muito debatido teve boa repercussão entre os participantes Gostei muito do vídeo apresentado, tanto da entrevista como dos depoimentos.
- Eu gostei: Da didática apresentada (com os exercícios). Ao filme da Dra Margarida Barreto, onde tomou-se conhecimento dos múltiplos aspectos do tema assédio moral
- Eu gostei: Sim, pelo acesso a um assunto tão emergente nas relações do trabalho e que afeta de forma forte o trabalhador
- Eu gostei: Atingiu os objetivos propostos de formação, esclareceu, orientou, informou, acrescentou, retroalimentou, atendeu minhas expectativas. Foi muito claro, objetivo e dinâmico.
- Eu gostei: Sim, este é um tema do qual estamos envolvidos, tanto nas organizações ou entidades sindicais. O material didático apresentado, está muito bom. A palestrante conseguiu que os participantes imediatamente se envolvessem na discussão
- Eu gostei: Sim, excelente troca de informação e integração com o grupo e da metodologia aplicada
- Eu gostei: Da dinâmica em grupo, e objetividade do assunto

•Eu gostei: Do material didático – DVD – da dinâmica em grupoEu gostei: O tema bem conduzido, com bastante objetividade e muito esclarecedor. Realmente a palestrante conhece o assunto abordado

Eu não gostei:

•Eu não gostei: O tema assédio moral, foi pouco aprofundado não sendo apresentados, formas, projetos, dinâmicas novas ou alternativas para esse tema. Toda a apresentação já é de conhecimento e execução na DRT, tornando o curso cansativo e pouco dinâmico.

•Eu não gostei: Do tempo, tendo em vista ser uma matéria nova e que merece uma maior reflexão, bem como um aprofundamento, o tempo deve ser maior

•Eu não gostei: Alguma dispersão durante o debate

Eu sugiro:

•Eu sugiro: Gastou-se muito tempo (cerca de 25 minutos) procurando o site e não foi objetivo e nem proveitoso

•Eu sugiro: Que haja interesse por parte dos responsáveis pela administração, em dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos e maior aproveitamento das pessoas que se propõe a aprender, sem deixar que se perca com o tempo a experiência adquirida.

•Eu sugiro: Propiciar a todos os funcionários públicos curso semelhante (MTE), auditores fiscais e área do meio

•Eu sugiro: Que seja mais falado este assunto

•Eu sugiro: Mais exercícios acerca do tema (exercícios efetuados em grupo)

•Eu sugiro: Mais eventos desta natureza devem ser realizados para fomentar as informações que já se possui

•Eu sugiro: Oficinas sobre Assédio, no lugar de trabalho. Sendo uma questão de saúde pública, buscar parceiros nas Instituições Públicas e Privadas, assegurando acesso imediato às informações

•Eu sugiro: A continuação do programa

•Eu sugiro: Melhorar a dinâmica no momento da discussão em grupo

•Eu sugiro: Prévia indicação de literatura, prévio conhecimento do quanto de material será distribuído.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

NOME DA AULA/PALESTRA: **As DRTs e a Mediação de conflitos sobre discriminação no trabalho**

NOME PROFESSOR/PALESTRANTE: Maria Valéria Monteiro Leite

DATA 21/09/06

CIDADE: Florianópolis

Eu gostei:

- Eu gostei: Da abertura para os diálogos, do material utilizado, da didática aplicada
- Eu gostei: A forma que nos foi passado o papel do mediador, foi bastante prática e proveitosa. É claro que, para iniciantes, fica um pouco difícil, tem-se portanto que atuar em algumas mediações para se ter uma certa experiência na matéria.
- Eu gostei: Gostei, porque através desta palestra aprendi muito e achei ótimo a dinâmica ministrada como representação.
- Eu gostei: Do laboratório como forma de introduzir o conteúdo
- Eu gostei: Da condução realizada durante todo percurso do curso: Boa condução do assunto explicado; Ótima companheira, amiga e inteligente
- Eu gostei: Particularmente gostei, porque foi a única novidade, ou seja, as dinâmicas de grupo propiciam um melhor conhecimento e objetivação maior do exercício da mediadora
- Eu gostei: Mas como a maior parte dos temas, seria necessário mesclar com servidores que não tem ligação com os temas, foram muitos temas em alguns dias sem a possibilidade de aprofundar. A maior parte dos participantes já são intimamente ligados aos temas, já são gêneros para tais políticas públicas.
- Eu gostei: Da apresentação com os recursos visuais utilizados, do exercício de simulação realizado pelos participantes, facilitam o aprendizado acerca do papel do mediador frente ao atendimento de mediação e do material (apostilas) escrito entregue aos participantes
- Eu gostei: O tema foi tratado de forma lúdica e posterior análise, metodologia que permitiu a participação de todos. Bastante interessante
- Eu gostei: Excelente metodologia de trabalho, muita troca de informações e experiências, ótima integração do grupo
- Eu gostei: Da forma como a palestrante conduziu os trabalhos, as aulas e o domínio do assunto

Eu não gostei:

- Eu não gostei: Pouca profundidade com que foi tratado o tema.
- Eu não gostei: Do curto espaço de tempo para tantos assuntos.

Eu sugiro:

- Eu sugiro: Dar continuidade em próximos cursos, mas oportunizar um turno (manhã ou tarde) para 1 City Tour nesta belaterra
- Eu sugiro: Maior carga horária para tratar do assunto
- Eu sugiro: Mais capacitações deste nível e com mais periodicidade.
- Eu sugiro: Continuar como está, principalmente os exercícios desimulações de mediação
- Eu sugiro: Mais cursos de capacitação
- Eu sugiro: A continuação para os próximos cursos de capacitação, e sugiro que seja convidado mais representantes sindicais que tenham interesse pelo programa
- Eu sugiro: A divisão do curso por assunto, para que haja por parte dos interessados, maior domínio sobre cada matéria.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

NOME DA AULA/PALESTRA: Mercado de Trabalho e Discriminação

NOME PROFESSOR/PALESTRANTE: Patrícia Lino Costa

DATA: 21 e 22/09/06

CIDADE: Florianópolis

Eu gostei:

- Eu gostei: Mas acho que o tempo para discussão do tema foi pouco e faltou uma maior relação com a constituição de políticas públicas
- Eu gostei: O conteúdo, a apresentação e o material e técnica pedagógica utilizadas foram adequadas. A palestrante demonstrou conhecer muito bem o tema e foi competente na apresentação do tema.
- Eu gostei: A metodologia utilizada para a apresentação dos dados estatísticos em relação ao mercado de trabalho, foi um pouco cansativa
- Eu gostei: Excelente metodologia, gostei muito da integração com o grupo e troca de experiências e informações
- Eu gostei: Da dinâmica de grupo proposta pela palestrante e dos novos meios de exposição das matérias e a forma e como foram repassadas
- Eu gostei: Da política aplicada, do material para acompanhamento e especialmente a dinâmica de simulação apresentada pelo grupo
- Eu gostei: Tratou bem do tema. Os debates foram produtivos. Os demonstrativos a respeito do mercado de trabalho no Brasil trouxeram-nos dados que a maioria de nós não tem acompanhado, devido ao acúmulo de trabalhos operacionais.
- Eu gostei: Da dinâmica com teatro
- Eu gostei: O tema apresentado é muito interessante para enriquecer o trabalho, tanto de fiscalização, discriminação, mobilização, enfim para a vida

Eu não gostei:

- Eu não gostei: O material didático apresentou desatualizações (dados, informações, legislação) Tratar o tema com maior profundidade
- Eu não gostei: Do roubo de objetos de colegas e notebook na sala de reunião no horário de almoço. Ficamos tristes.
- Eu não gostei: Da forma como foi exposto o assunto. Pouca profundidade quanto ao tema

Eu sugiro:

- Eu sugiro: A continuidade de exercícios com participação dos participantes, onde todos, sem exceção, participem ativamente dos mesmos
- Eu sugiro: Realização de mais cursos como esse
- Eu sugiro: A continuação para os próximos cursos de capacitação com a participação de dirigentes sindicais
- Eu sugiro: Que a palestrante venha das DRT's, conhecer nossos métodos de trabalho e aplicação das normas aqui aplicadas
- Eu sugiro: Maior flexibilidade para que os participantes possam visitar a cidade durante o dia
- Eu sugiro: Dar continuidade em próximos cursos o mais breve, sem sábado
- Eu sugiro: Utilização de técnicas de trabalho em grupo para tornar o assunto mais dinâmico.
- Eu sugiro: Mais encontros semelhantes a esses, com os mesmos temas, direcionados para todos os servidores, inclusive auditores fiscais.

4.4 LISTA DE PRESENÇA**Programa de Capacitação para Conselheiros Sindicais Técnicos de Delegacias Regionais do Trabalho****Florianópolis/SC – Turma SUL – de 18 a 23 de setembro de 2006****Lista de Presença****DATA: / /**

	NOME	ENTIDADE	CPF	ASSINATURA
1.	Aberriommi Dalpías Moreira			
2.	Analine Almeida Specht			
3.	Antônio Siqueira			
4.	Avani Clarice Albanski			
5.	Cássia Gava Milanesi			
6.	Clara Reginalda Lopes Melo			
7.	Denise Natalina Gonzalez Brambilla			
8.	Eliane Mendes Ghisi			
9.	Eliete Alano de Oliveira			
10.	Fábio Ubirajara de Campos Lantmann			
11.	Fernando Appratto Rigd			
12.	Hilda Bueno de Oliveira Pierin			
13.	João Pedro Lopes Jacobi			
14.	Juçara Canabarro Savi			
15.	Liliana Regina Dal Sasso Copetti			
16.	Luiz Herberto Muller			
17.	Maria Munhoz Driemeier			
18.	Maria Tereza Grillo P. de Albuquerque			

19.	Patricia Laurence Deffes			
20.	Regina Canto do Canto			
21.	Reginaldo Cordeiro			
22.	Renato Tocchetto de Oliveira			
23.	Rodrigo Cândido Alves			
24.	Rodrigo Pereira Piazza			
25.	Valdir Santos de Lima			
26.	Vilma Tilmann			

4.5 PERFIL DOS PARTICIPANTES

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

Florianópolis SC

PERFIL DOS PARTICIPANTES

1. SEXO

Masculino (10)

Feminino (15)

2. RAÇA/COR

Branca (23)

Indígena ()

Parda (2)

Negra ()

Amarela ()

Não declarada ()

3. FAIXA ETÁRIA

De 16 até 19 ()

De 40 até 44 (1)

De 20 até 24 ()

De 45 até 49 (11)

De 25 até 29 (3)

De 50 até 54 (4)

De 30 até 34 (1)

De 55 até 59 (2)

De 35 até 39 (2)

Mais de 60 (1)

4. ESTUDANTE

Sim (2)

Não (23)

5. CHEFE DE FAMÍLIA

Sim (13)

Não (12)

6. RENDA PRÓPRIA EM SALÁRIOS MÍNIMOS

Não declarado (8)

De 3 até 5 (5)

Até 0,5 ()

De 5 até 10 (7)

De 0,5 até 1 ()

De 10 a 20 (2)

De 1 até 2 ()

Acima de 20 (2)

De 2 até 3 (1)

Sem renda ()

7 RENDA FAMILIAR EM SALÁRIOS MÍNIMOS

Não declarado (10)

De 3 até 5 (3)

Até 0,5 ()

De 5 até 10 (7)

De 0,5 até 1 ()

De 10 a 20 (3)

De 1 até 2 ()

Acima de 20 (1)

De 2 até 3 (1)

Sem renda ()

8 QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM E/OU DEPENDEM DESSA RENDA, INCLUINDO VOCÊ

De 1 até 2 (2)

De 5 até 6 (6)

De 3 até 4 (11)

De 7 a mais ()

Não Declarado (6)

9. CARACTERIZAÇÃO DO(A) TRABALHADOR(A)

Requerente ()

Empregado Doméstico S/Reg. em CTPS ()

Desempregado ()

Aposentado ()

Trabalhador Autônomo ()

Agricultor Familiar ()

Pequeno Micro Empreendedor ()

Associado ()

Empregado Doméstico C/Reg. em CTPS ()

Estagiário Remunerado ()

Autogestionado/Cogestionado ()	Microempresário/Produtor - Não Agrícola ()
Assentado ()	Beneficiário SD ()
Servidor Pub. Estatutário (19)	Empregado Assalariado S/Reg. em CTPS (2)
Segurado ()	Profissional Liberal ()
Procura 1o Emprego ()	Cooperado ()
Microempresário/Produtor Rural Agrícola ()	Trab. Não Remunerado ()
Empregado Assalariado C/Reg. em CTPS (4)	Detento/Egresso Sist. Sist Penal/Inst. Sócio-Educativa ()

10. BENEFICIÁRIO DE ALGUM PROGRAMA DE CRÉDITO

PROGER (2)	Outros (financiado pelo FAT - a ser indicado pelo estado) ()
PRONAF ()	Outros (não financiado pelo FAT -a ser indicado pelo estado) ()
	Não (23)

11. GESTOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Membro de Comissões/Conselhos de Trabalho/Emprego ()	Gestores/as de Políticas Públicas de Emprego e Renda (6)
Membro de Outros Espaços de Controle Social de Políticas Públicas (4)	Gestores/as de Outras Políticas Públicas (3)
	Não (12)

12. MORADIA

Zona Urbana (25)	Zona Rural ()
--------------------	----------------

13. ESCOLARIDADE

Analfabeto ()	2o Grau incompleto ()
1o Grau até 4a incompleto ()	2o Grau completo (1)
1o Grau até 4a completo ()	3o Grau incompleto (3)
1o Grau até 8a incompleto ()	3o Grau completo (21)
1o Grau até 8a completo ()	

**CURSO DE VALIDAÇÃO / EXPERIMENTAÇÃO: AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE CONSELHOS
SINDICAIS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO**

Turma SUDESTE: PR, RS e SC

BELO HORIZONTE / MG

16 a 21 de outubro de 2006

Coordenação: Patrícia Lino Costa e Carlindo Rodrigues de Oliveira

5.1 APRESENTAÇÃO

1. Nome: SUDESTE – BELO HORIZONTE / MG

2. Composição: Técnicos das DRTs de ES, MG e RJ

Distribuição dos participantes:

UF	DRTs	DRTs	DRTs	Convênio Plurianual Único	Outros Conselhos da Sociedade Civil	
	Pol Sociais: PNPE, PNQ, Economia Solidária e Micro-crédito	Núcleos de Combate a Discriminação	Conse-lheiros Sindicais	PNQ/ PLANSINE	Conselheiros. Sindicais ligados pol. de combate a discriminação	TOTAL
MG	04	02	01	01	06	14
RJ(*)	04	02	01	01		08
ES(*)	04	02	01	01		08
TOTAL	12	06	03	03	06	30

3. Coordenação:

- Patricia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE;
- Carlindo Rodrigues de Oliveira – técnico do DIEESE em Belo Horizonte/MG, responsável pela PED da RMBH;

4. Corpo Docente:

- Regina Camargos – técnica do DIEESE em Belo horizonte / MG;
- Dr. Antonio Lambertucci – Delegado Regional do Trabalho em Minas Gerais;
- Profª. Eunice Léa de Moraes - Assessora do Ministro do Trabalho e Emprego, da Assessoria Especial de Combate a Discriminação. Secretaria Executiva. Ministério do Trabalho e Emprego

5. Localização das Atividades Formativas: Belo Horizonte/MG

6. Número de formandos: 31

7. Apoio DIEESE:

- Marleze – ER MG
- Gilza Gabriela
- Maria Lúcia Leal de Oliveira

5.2 ATIVIDADES

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE NOVOS CONSELHOS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

1. Atividade

- Nome: Abertura, Apresentação dos Participantes e do Curso
- Local: Belo Horizonte
- Data: 16 de outubro – manhã

2. Corpo Docente

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Materiais diversos: papel sulfite, pincel atômico e fita crepe;
- Quadro branco.

6. Recursos Pedagógicos

- Exposição dialogada;
- Levantamento de expectativas em relação ao curso;
- Apresentação em duplas.

7. Temas Tratados

- O DIEESE;

- O DIEESE e o projeto com o MTE;
- Apresentação do Programa de Capacitação para Membros de Novos Conselhos Sindicais e Técnicos de Delegacias Regionais do Trabalho;
- Apresentação dos participantes em duplas;
- Regras de Convivência;
- Explicação detalhada e distribuição da documentação a ser preenchida pelos participantes para o MTE.

1. Atividade

- Nome: O Estado Brasileiro
- Local: Belo Horizonte
- Data: 16 de outubro – tarde

2. Corpo Docente

- Regina Camargos – técnica do DIEESE em Belo horizonte / MG.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- AMORIM, Julio César Macedo; BRAGA, Douglas Gerson. **Elementos para um estudo inicial das bases constitucionais do Estado Brasileiro**. São Paulo, 2004. Mimeo.
- AZEREDO, Beatriz. Políticas públicas de emprego no Brasil: limites e possibilidades. In: _____ . **Reforma do Estado e políticas públicas de emprego no Brasil**. Campinas, Instituto de Economia da UNICAMP, 1993.
- BEAU, Michel. **História do capitalismo**: de 1500 aos nossos dias. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade**: por uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. São Paulo: Papyrus, 1988.
- FIORI, José Luis. **O vôo da coruja**: uma leitura não liberal da crise do Estado desenvolvimentista. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1995.
- HOBSBAWM, Eric. **A era das revoluções**: Europa 1789-1848. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- _____ . **A era do capital**: 1848-1875. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- _____ . **A era dos extremos**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- _____ . **Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo**. Rio de Janeiro: Forense, 1986.
- MARTINS, Luciano. **Estado capitalista e burocracia no Brasil pós 64**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

- MENDONÇA, Sônia Regina de. **Estado e economia no Brasil**: opções de desenvolvimento. São Paulo: Graal, 1986.
- OFFE, Claus. **Problemas estruturais do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Horizonte dos desejos**: instabilidade, fracasso coletivo e inércia social. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006.
- TROYANO, Annez Andraus. **A institucionalização da política pública de emprego em nível federal, estadual e municipal**. São Paulo, 1997. Mimeo.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Constituição da República Federativa do Brasil – preâmbulo
- AMORIM, Julio César Macedo; BRAGA, Douglas Gerson. **Elementos para um estudo inicial das bases constitucionais do Estado Brasileiro**. São Paulo, 2004. Mimeo.
- Apresentação em *Power Point* do conjunto de *slides* intitulado “O Estado Brasileiro”.

6. Recursos Pedagógicos

- Levantamento do senso comum em cartelas;
- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*;
- Leitura de textos

7. Temas Tratados

- Como as pessoas sentem o Estado;
- Definição do Estado brasileiro segundo a constituição;
- Conceito de Estado Democrático de Direito;
- História política do Estado brasileiro;
- Fundamentos do Estado Democrático;
- Objetivos do Estado brasileiro segundo a Constituição;
- Papel das DRTs: como representantes do Estado e como agentes que devem fazer cumprir o que está na Constituição.

1. Atividade

- Nome: Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda
- Local: Belo Horizonte
- Data: 17 de outubro – manhã

2. Corpo Docente

- Regina Camargos – técnica do DIEESE em Belo horizonte / MG.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- PEPPE, Atílio Machado. **O MTE como agente de inclusão social**. São Paulo: MTE/DRT-SP, 2005.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE. DRT-SP. **Programas de trabalho e renda do MTE**. São Paulo, 2005.

5. Material Didático e Textos Entregues

- PEPPE, Atílio Machado. **O MTE como agente de inclusão social**. São Paulo: MTE/DRT-SP, 2005.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE. DRT-SP. **Programas de trabalho e renda do MTE**. São Paulo, 2005.

6. Recursos Pedagógicos

- Trabalho em grupo;
- Projeção de *slides*;
- Aula dialogada.

7. Temas Tratados

- Levantamento do conhecimento do grupo: Quais são as políticas públicas que existem no Brasil, que vocês conhecem?
- Conceito teórico: o que são políticas públicas;
- Tipos de políticas: regulatórias, compensatórias edistributivas;
- Distinção entre políticas de Estado e políticas de governo;
- O que é administração pública;
- A concepção de Estado como um elemento determinante das políticas públicas;
- Áreas de atuação das políticas públicas: econômica, política e social;
- Formas de atuação: universais, focalizadas, ativas e passivas. Exemplos.
- Apresentação dos programas de trabalho e renda do MTE.

1. Atividade

- Nome: Assédio Moral
- Local: Belo Horizonte
- Data: 17 de outubro – tarde

2. Corpo Docente

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO. Disponível em: <www.assediomoral.org>
- PROGRAMA REPERCUTE, 44. **Assédio moral** Entrevista com a Dra. Margarida Barreto, realizado em TVT, exibido em 11/03/2006.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação Assédio Moral (apresentação em PowerPoint);
- Apresentação do DVD com a matéria Assédio Moral. Entrevista com a Dra. Margarida Barreto. Programa Repercute, nº 44, realizado em TVT, exibido em 11/03/2006.

6. Recursos Pedagógicos

- Exercício: as 4 estações – responde-se rapidamente à 4 questões, em pequenos grupos, levantando o senso comum;
- Aula dialogada.

7. Temas Tratados

- Senso comum – conceito de assédio moral;
- Transformações no mundo do trabalho: avanços tecnológicos, automação, microeletrônica e a robótica, crescimento da terceirização, flexibilização etc;

- Impactos destas transformações sobre os trabalhadores: precarização, baixos salários, perda de direitos, aumento da jornada, aumento da competitividade entre colegas de trabalho e do individualismo, intensificação do trabalho e a diminuição do tempo de lazer e do contato com a família;
- Caracterização do assédio moral;
- Métodos de assédio: deterioração proposital das condições de trabalho, isolamento e recusa da comunicação, atentado contra a dignidade, violência verbal, física ou sexual;
- Relação entre assédio moral e assédio sexual;
- Conseqüências para as vítimas de assédio;
- Vítimas em potencial de assédio moral;
- Caracterização do que **não** é assédio moral;
- Papel dos sindicatos e dos trabalhadores para atuar na prevenção do assédio;
- Apresentação de cláusulas de convenções ou acordos coletivos sobre assédio moral.

1. Atividade

- Nome: As DRTs e a Mediação de conflitos sobre discriminação no trabalho
- Local: Belo Horizonte
- Data: 18 de outubro – manhã e 19 de outubro - manhã

2. Corpo Docente

- Carlindo Rodrigues de Oliveira – técnico do DIEESE em Belo Horizonte/MG, responsável pela PED da RMBH.

3. Duração

- 08:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- MTE, SRT. **Manual do mediador**. 2. ed. rev., atual. e ampl. Brasília, 2002.100 p.

5. Material Didático e Textos Entregues

- MTE, SRT. **Manual do mediador**. 2. ed. rev., atual. e ampl. Brasília, 2002.100 p.
- Informações para a simulação de Mediação em mesa de entendimento:
 - Informações de Conhecimento Público;
 - Informações privativas do sindicato dos trabalhadores;
 - Informações privativas do sindicato patronal;
 - Roteiros de avaliação A, B e C;
- Representação de uma situação de mediação de conflito individual.

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Leitura de textos em grupo;
- Simulação de mesa de entendimento com mediação pela DRT;
- Representação de mediação de conflito individual.

7. Temas Tratados

- Sistema Público de Relações de Trabalho – destaca-se as formas de solução de conflitos (toda a relação de trabalho é conflituosa e deve ter um canal para sua solução);
- Tipos de conflitos: individuais e coletivos;
- Formas de resolução: auto-composição e hetero-composição;
- Mediação X Arbitragem;
- Técnicas de Mediação e Negociação;
- A mediação e a fiscalização;
- Objetivos da mediação;
- Atributos do bom mediador;
- Mesa de Entendimento – simulação e discussão focada na atuação do mediador da DRT;
- Simulação de mediação de conflito individual.

1. Atividade

- Nome: Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda
- Local: Belo Horizonte
- Data: 18 de outubro – tarde

2. Corpo Docente

- Dr. Antonio Lambertucci – Delegado Regional do Trabalho em Minas Gerais.

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação PPTER e SPTER – de 05 de abril 2006 (apresentação em PowerPoint) elaborado pela Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do MTE.

6. Recursos Pedagógicos

- Projeção de *slides*;
- Aula dialogada;
- Trabalho em grupos.

7. Temas Tratados

- O que é um Sistema Público de Emprego;
- História do SPE no Brasil;
- Funções do SPE;
- Seguro-desemprego;
- Intermediação de mão-de-obra;
- Qualificação Profissional e Captação de mão-de-obra;
- Informações sobre o mercado de trabalho;

- Funções inovadoras do SPE: Programas de geração de renda e Orientação e Certificação Profissional;
- Os Congressos promovidos pelo MTE, seus objetivos e suas resoluções;
- Prioridades do MTE – geração de trabalho, emprego e renda;
- Ações articuladas entre si: PNQ, Programa Economia Solidária PNPE e diálogo social quadripartite através do Fórum Nacional do Trabalho
- Trabalho em grupo: Quais dificuldades têm sido enfrentadas para implementar estas políticas públicas? Que propostas podemos desenvolver para superá-las?

1. Atividade

- Nome: O Mercado de Trabalho como local de discriminação
- Local: Belo Horizonte
- Data: 19 de outubro – tarde

2. Corpo Docente

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE

3. Duração

- 04:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- IBGE. **Censo demográfico**: 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/metodologia/default.shtm?c=3>
>.
- _____. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios**: Brasil 2004. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, 2005. 120 p. Disponível em: <
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2005/default.shtm>
>
- DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de São Paulo**. São Paulo. Disponível em: <
<http://www.dieese.org.br/ped/pedmet.xml>>
- HOFFMAN, Marise; COSTA, Patrícia Lino; SANCHES, Solange. O sistema PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego em seis regiões metropolitanas.
- WILTGEN, Roberto da Silva; GARCIA, Lúcia dos Santos (Coords.). **Transformações do mercado de trabalho metropolitano**: os 10 anos da PED RMPA. Porto Alegre: FEE; FGTAS-SINE-RS; DIEESE/SEADE-SP; FAT/TEM; PMPA, 2002. 21 p.
- MTE. **Cadastro geral de empregados e desempregados** CAGED. Disponível em: <
<http://www.mte.gov.br/pdet/default.asp>>
- _____. **Relação anual de informações sociais**: RAIS. Disponível em: <
<http://www.mte.gov.br/pdet/default.asp>>

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação em *Power Point*: Pesquisas e Indicadores de Mercado de Trabalho.

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*.

7. Temas Tratados

- Tipos de Pesquisas:
 - Pesquisas de Registro Administrativo: RAIS e CAGED – característica: apenas vínculo formal;
 - Pesquisas de Estabelecimentos: PIM, PAC e PAS;
 - Pesquisas Domiciliares:
 - PED: RMS BA, RMR PE, RMSP SP, RMBH MG, RMDF e RMPOA RS;
 - PME: SSA, SP, Recife, BH, RJ e POA;
 - PNAD;
 - Censo.
- Pesquisas sobre o mercado de trabalho: suas possibilidades e suas limitações;
- Conceitos: Ocupação, Desemprego e Inatividade;
- Como se mede o desemprego e definição da PIA e PEA;
- Mercado de Trabalho brasileiro: heterogêneo, diversificado e dual;
- Principais diferenças metodológicas entre a PED e a PME;
- Conceitos da PED: desemprego aberto, desemprego oculto pelo desalento e desemprego oculto pelo trabalho precário;
- Conceitos PME: desemprego, inativos marginalmente ligados à PEA, subocupados e sub-remunerados.

1. Atividade

- Nome: A precarização e a discriminação no mercado de trabalho brasileiro
- Local: Belo Horizonte
- Data: 20 de outubro – manhã e tarde

2. Corpo Docente

- Patrícia Lino Costa – técnica do DIEESE em São Paulo/SP, assessora da direção técnica do DIEESE

3. Duração

- 06:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- DIEESE. **Incentivo á formalização do emprego doméstico**. São Paulo, jun. 2006. (Nota Técnica, 25).
- DIEESE. **Anuário dos trabalhadores** 6. ed. São Paulo, 2005. 252p.
- MORAES, E. L. **Construindo identidades sociais: relação gênero, raça na política pública de qualificação social e profissional**. Brasília: MTE, SPPE, DEQ , 2005. (Coleção Qualificação Social e Profissional , 1).
- MTE. **Agenda nacional para o trabalho decente**. Disponível em: <<http://www.oitbrasil.org.br/info/downloadfile.php?fileId=237>>

5. Material Didático e Textos Entregues

- DIEESE. **Incentivo á formalização do emprego doméstico**. São Paulo, jun. 2006. (Nota Técnica, 25).
- DIEESE. **Anuário dos trabalhadores** 6. ed. São Paulo, 2005. 252p.
- Apresentação em *Power Point*: Discriminação X Precarização;
- Apresentação em *Power Point*: Trabalho Decente;

- OIT Brasil. **Legado em transformação:** o Brasil e o trabalho infantil no início do século 21. Brasília, DF, 2004.
- OIT Brasil. JORNADA DE DEBATES SOBRE O TRABALHO ESCRAVO, 2., 2004. Brasília, Textos... Brasília, DF, 2004.

6. Recursos Pedagógicos

- Projeção de *slides*;
- Aula dialogada;
- Trabalho em grupos;
- Representação de cenas do trabalho: uma que mostre discriminação e outra que mostre precarização;
- Exibição de filmes.

7. Temas Tratados

- Conceito da OIT de Trabalho Decente
- Déficits de trabalho decente;
- A quem se aplica o conceito de trabalho decente;
- Conceito de precarização das relações de trabalho;
- Indicadores de precarização das relações de trabalho: Taxa de formalização; ocupações vulneráveis;
- Conceito de preconceito e discriminação;
- Indicadores da discriminação no mercado de trabalho: mulheres, negros, jovens;
- Emprego doméstico e a discriminação sofrida pelas trabalhadoras;
- Trabalho de crianças;
- Trabalho escravo.

1. Atividade

- Nome: A precarização e a discriminação no mercado de trabalho brasileiro
- Local: Belo Horizonte
- Data: 20 de outubro – tarde

2. Corpo Docente

- Profa. Eunice Léa de Moraes - Assessora do Ministro do Trabalho e Emprego, da Assessoria Especial de Combate a Discriminação. Secretaria Executiva. Ministério do Trabalho e Emprego

3. Duração

- 02:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação em *Power Point*: Diversidade e discriminação no mundo do trabalho brasileiro

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*.

7. Temas Tratados

- Formação da sociedade brasileira: patriarcal, escravista, desigual e discriminadora;
- Dados da população negra no Brasil;
- Dados da desigualdade no trabalho;
- Dados da desigualdade entre negros e brancos, homens e mulheres;
- As políticas e ações afirmativas;
- As políticas de combate à discriminação e à desigualdade do MTE.

1. Atividade

- Nome: Painel: Políticas Públicas e Diversidade
- Local: Belo Horizonte
- Data: 21 de outubro

2. Corpo Docente

- Profa. Eunice Léa de Moraes - Assessora do Ministro do Trabalho e Emprego, da Assessoria Especial de Combate a Discriminação. Secretaria Executiva. Ministério do Trabalho e Emprego

3. Duração

- 08:00 horas.

4. Referências Bibliográficas

- Não foram utilizadas referências bibliográficas.

5. Material Didático e Textos Entregues

- Apresentação em *Power Point*: Diversidade e discriminação no mundo do trabalho brasileiro

6. Recursos Pedagógicos

- Aula dialogada;
- Projeção de *slides*;
- Exercício – a diversidade e a identificação da discriminação entre os participantes.

7. Temas Tratados

- Levantamento do senso comum: identificação da discriminação entre os participantes;
- As políticas de combate à discriminação e à desigualdade do MTE;
- Ações do movimento social e sindical local;
- Debate: o papel dos atores sociais: Agentes Sociais, Sindicatos e Estado.

5.3 AVALIAÇÃO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

NOME DA AULA/PALESTRA: ESTADO BRASILEIRO

NOME PROFESSOR/PALESTRANTE: Regina Camargos

DATA: 16/10/06

CIDADE: Belo Horizonte

Eu gostei:

- Eu gostei: A palestra foi muito produtiva, claro, gostei muito do espaço aberto para ser feito as intermediações. A palestrante foi muito clara e objetiva no que quis dizer
- Eu gostei: Apresentação e participação de toda turma
- Eu gostei: Do assunto: Estado Brasileiro
- Eu gostei: Do tema escolhido pois nos levou a uma reflexão sobre o papel do estado e o que está acontecendo no nosso país
- Eu gostei: Sim, pois além da professora ter domínio do conteúdo, a aula foi bem interativa, onde todos tiveram a oportunidade de se expressar
- Eu gostei: Material bom, didática e diálogos
- Eu gostei: O tema foi muito interessante e conseguiu envolver todos os participantes
- Eu gostei: Sim, como introdução no curso em pauta, é importante estudar o debate e que entendemos sobre o Estado
- Eu gostei: Da abordagem do tema, da interação da turma na discussão de conceitos, diagnósticos, prognósticos.
- Eu gostei: Bom desenvolvimento do tema
- Eu gostei: Conteúdo, diversidade de variação do tema e participação dos alunos
- Eu gostei: Rever conceitos importantes, dinâmica e didática.
- Eu gostei: Da forma como foi abordado o assunto; da discussão com o grupo foi bastante rica
- Eu gostei: E referido assunto abordado na aula do dia 16, foi de extrema importância para entendermos um pouco sobre a formação deste estado brasileiro.
- Eu gostei: A aula foi agradável e cada participante pode dar sua opinião, deixando todos bem a vontade para se expressar da maneira que quiser. Sendo respeitado e discutido de maneira bem interativa
- Eu gostei: Da forma sucinta da abordagem sobre o Estado Brasileiro, que foi bem esclarecedor, nos pondo a analisar o ontem e o hoje, principalmente a busca da reflexão constante da formação do Estado

- Eu gostei: Do conteúdo ministrado e do espaço dado para discussão
- Eu gostei: Porque foi bastante dinâmico, mais poderia ser melhor. Por exemplo os slides do data show poderia ser compatível com o material que nos foi entregue
- Eu gostei: Muito, pela liberdade que a prof deu as alunos, é sempre importante por estar relembrando e atualizando idéias
- Eu gostei: Da forma clara de falar da Regina, da abertura para explanação dos participantes e da objetividade na condução do tema.
- A abordagem histórica deu muito interesse e dinâmica à aula
- Eu gostei: A palestrante foi excelente, soube conduzir os temas de forma interessante e elucidativa
- Eu gostei: Clareza e coerência do assunto, domínio do conteúdo explanad
- Eu gostei: A palestrante transcorreu com discussões interessantes. Foi uma bela exposição, mostrando pontos importantes na construção do estado brasileiro
- Eu gostei: Da provocação dos participantes ao debate

Eu não gostei:

- Eu não gostei: Dos horários, sugiro pontualidade dos colegas
- Eu não gostei: Da monopolização da discussão, o que prolongou a aula
- Eu não gostei: Da extensão da aula, mas por ser dinâmico, o tempo e o cansaço não interferiram tanto. Fuga dos participantes para questões não pertinentes ao curso, prejudicando o andamento da aula
- Eu não gostei: O tempo foi prejudicado pelo fato de ser o primeiro dia
- Eu não gostei: De preencher tantas fichas
- Eu não gostei: Distribuição do tempo, faltou tempo para trabalho e discussão em grupo
- Eu não gostei: De não termos realizado o trabalho em grupo

Eu sugiro:

- Eu sugiro: Pontualidade
- Eu sugiro: Antecipação das transparências e xerox das mesmas na seqüência da apresentação.
- Eu sugiro: Dinâmicas: iniciação e finalização de cada módulo, para que conheçamos de fato, através do comportamento e expressão corporal/gestual

- Eu sugiro: Disponibilizar se verba existir, 01 exemplar da CF/GG atualizada para cada participante
- Eu sugiro: Enviar material da palestra por e-mail para os participantes
- Eu sugiro: Diminuir para 3hs o total dos turnos do curso
- Eu sugiro: Mais participação do grupo, algumas pessoas participaram poucos
- Eu sugiro: O debate sobre a formação do estado brasileiro, seja difundido e discutido sempre que possível
- Eu sugiro: Que fosse passado algum vídeo ou algo parecido
- Eu sugiro: Que a palestrante siga ou forneça o material para que possamos seguir o que é apresentado pela mesma. (o material não estava na seqüência que estava sendo apresentado)
- Eu sugiro: Início dos trabalhos do primeiro dia pela manhã
- Eu sugiro: Reservar um período de tempo maior para o tema.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

NOME DA AULA/PALESTRA: Políticas Públicas

NOME PROFESSOR/PALESTRANTE: Regina Camargos

DATA: 17/10/06

CIDADE: Belo Horizonte

Eu gostei:

- Eu gostei: Mantido o mesmo nível/padrão na aula do dia 16/10/06
- Eu gostei: Bom conhecimento do conteúdo, boa didática
- Eu gostei: Do conteúdo da aula e tempo de aula
- Eu gostei: Nível de envolvimento da turma
- Eu gostei: O tema foi rico, bem colocada pela palestrante
- Eu gostei: Dinâmica
- Eu gostei: Bom, mas com algumas reservas
- Eu gostei: Da didática
- Eu gostei: Gostei muito da forma com que foi elaborado o tema
- Eu gostei: O tema foi interessante e bom de ser debatido
- Eu gostei: Sim, embora o tema seja eminentemente técnico, pode contribuir com nossas intervenções, o que sem dúvida, serviu para dirimir dúvidas.
- Eu gostei: Tudo, discussão, debate e o respeito à opinião dos colegas
- Eu gostei: Do assunto.
- Eu gostei: Muito bom, toda turma participou discutindo
- Eu gostei: Sim, a palestrante atuou com domínio de conhecimento, objetividade e abertura para a reflexão, promovendo sempre o debate sobre o tema
- Eu gostei: Por nos fazer refletir as questões das políticas públicas e sua evolução em nosso país. Colocou a equipe para questionar como se faz e de que maneira, as mudanças das políticas públicas, com o aval da sociedade civil e dos movimentos sociais.
- Eu gostei: Como ontem, da didática da Regina de maneira geral
- Eu gostei: Da didática aplicada e também da interação com os participantes e os relatos e experiências contadas pelos mesmos
- Eu gostei: Aula expositiva bastante dinâmica, onde os alunos não conseguem deixar de participar, tornando-a mais fácil absorção dos conteúdos
- Eu gostei: Como sempre a Regina trás bons assuntos para serem discutidos

- Eu gostei: Da exposição, do conteúdo
- Eu gostei: Muito, da forma como foi desenvolvida a exposição com a participação de todos
- Eu gostei: O significado e o contexto onde está inserido a lógica das políticas públicas
- Eu gostei: Sim tema crucial das ações do MTE, sendo necessário compreender estas medidas e leis, bem como orientar movimentos sociais

Eu não gostei:

- Eu não gostei: Impontualidade da turma diante do combinado
- Eu não gostei: Do material
- Eu não gostei: Do debate, alguns sobre temas muito impróprio
- Eu não gostei: Impontualidade dos participantes
- Eu não gostei: Achei pouco conteúdo, uma carga horária excessiva para o conteúdo apresentado. Falta de exemplos práticos e concretos dos tipos de políticas
- Eu não gostei: De algumas intervenções longas demais, que fugiam do tema e alongavam a aula, dispersando a atenção do tema central. Da disposição das cadeiras que permite conversas paralelas que atrapalham bastante, além de ajudar a não escutar o que as pessoas sentadas à frente falam
- Eu não gostei: Impontualidade dos colegas
- Eu não gostei: Poderia ter aprofundado no paralelo entre o Estado de bem estar e a concepção do neoliberalismo, pontuando um e outro

Eu sugiro:

- Eu sugiro: Exemplificação mais cada dos temas
- Eu sugiro: O material distribuído seja o mesmo que a palestrante tenha
- Eu sugiro: Que as apresentações sejam feitas de acordo com as apostilas ou vice-versa, para que possamos acompanhar e fazer as devidas alterações
- Eu sugiro: Trabalho em grupo com proposto de classificação de situações concretas nos tipos de políticas públicas
- Eu sugiro: Dinâmica de grupo, possibilitando maior entrosamento
- Eu sugiro: Mais trabalhos em grupo para que não fique muito cansativo
- Eu sugiro: juntar o conteúdo do Estado Brasileiro com as políticas públicas num mesmo período e horário, assim eliminaria um dia de curso o que economizaria financeiramente

- Eu sugiro: Trabalho em grupo para não centralizar em poucos alunos
- Eu sugiro: Que quando as intervenções não forem pertinentes ao tema, o palestrante interrompa para não perdermos o fio da meada
- Eu sugiro: Que este assunto tenha um maior relato da discussão para poder dividir em grupos menores e depois ter relato dos grupos no plenário para logo após ter uma avaliação geral
- Eu sugiro: Que sejam mais rigorosos com os colegas para que cheguem mais cedo
- Eu sugiro: Fomentar o referido debate para o maior número de pessoas

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

NOME DA AULA/PALESTRA: Assédio Moral

NOME PROFESSOR/PALESTRANTE: Patrícia Costa

DATA: 17/10/06

CIDADE: Belo Horizonte

Eu gostei:

- Eu gostei: O início das atividades/palestra/discussão foi dinâmico
- Eu gostei: Positivo! Expressa conquistas efetivas no campo das relações pessoais e interpessoais, para o aperfeiçoamento das relações humanas no campo do trabalho
- Eu gostei: De todo conteúdo
- Eu gostei: O tema é muito interessante
- Eu gostei: Bem dinâmico e explicativo
- Eu gostei: Positivo sem comentários
- Eu gostei: O assunto foi bem atual e de interesse de todos. Esclarecimento de dúvidas
- Eu gostei: Porque fui bem esclarecido, pois, tive mais acúmulo na questão para colocar em prática
- Eu gostei: Debate da turma e dinâmica inicial
- Eu gostei: Estatística, slides e didática
- Eu gostei: Muito da dinâmica que achei que daria um ritmo diferente às aulas
- Eu gostei: Do assunto da metodologia, da didática de apresentação e domínio do assunto demonstrado pela professora
- Eu gostei: Achei o tema interessante, boa abordagem
- Eu gostei: Boa abordagem do tema, colocação inteligente e oportunas e grande participação da turma
- Eu gostei: Boa participação da turma
- Eu gostei: Do debate e principalmente dos esclarecimento sobre um tema “Novo”, que atormenta tantos trabalhadores brasileiros
- Eu gostei: O tema assédio moral é muito interessante e esclareceu alguns detalhes importantíssimos. O vídeo com os depoimentos muito interessante
- Eu gostei: Sim, tema dos mais importantes, em face da crescente demanda dos obreiros
- Eu gostei: Excelente tema atual

- Eu gostei: Por ter sido colocado de forma clara o que é Assédio Moral. Uma situação degradante que devemos refletir para não ser mais um ator de um ato que afeta o direito humano do cidadão brasileiro
- Eu gostei: Excelente didática. Bom conhecimento da matéria, possibilitou o debate
- Eu gostei: Excelente, de forma muito lúcida a palestrante passou as informações, de forma dialogada com a turma, promovendo a troca de experiências com os participantes, o que foi muito enriquecedor. Aprendi muito e atualizei conceitos

Eu não gostei:

- Eu não gostei: A instrutora precisa demonstrar mais segurança em relação as definições do tema em destaque
- Eu não gostei: A turma ficou um pouco dispersa
- Eu não gostei: O horário da tarde pós almoço
- Eu não gostei: Tempo reduzido para o tema
- Eu não gostei: Do ritmo da apresentação da leitura, pois não aconteceu discussão, somente partes isoladas que causaram bastante dispersão. Ficou monótono e muito cansativo

Eu sugiro:

- Eu sugiro: Dinâmica de grupo para que possamos distinguir o ser entre o falar como pensar e o agir como sentem
- Eu sugiro: Mais atividades e integração do grupo
- Eu sugiro: Transferir para parte da manhã
- Eu sugiro: Simulação de situações e discussão de sugestões e soluções
- Eu sugiro: Outra disposição de cadeiras para que todos possam ouvir a todos e que os papos paralelos não interfiram tanto
- Eu sugiro: Difundir informações sobre o tema
- Eu sugiro: Fornecer CD's da entrevista da Dra Margarida a cada aluno e fornecer acordos do TST sobre os julgados
- Eu sugiro: Simulação de uma situação de mediação de assédio moral de meia agressividade, etc...

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

NOME DA AULA/PALESTRA: MEDIAÇÃO

NOME PROFESSOR/PALESTRANTE: Carlindo Oliveira

DATA: 18 e 19/10/06

CIDADE: Belo Horizonte

Eu gostei:

- Eu gostei: Podemos perceber parcialmente a importância da moderação nas abordagens socioeconômicas no mundo do trabalho. Garantiu a participação de todos em formar de mergulho na realidade do fatos. A dura realidade das relações capital X trabalho
- Eu gostei: Interação do grupo, possibilidade de conhecimento aos servidores que não atuam com mediação
- Eu gostei: Apesar de não atuar na área da mediação, estou gostando de me situar em pouco nesse universo
- Eu gostei: Participação de todos grupos, avaliando as partes fracas e fortes da mesa redonda
- Eu gostei: Da dinâmica utilizada quanto a simulação de fatos que ocorreram no dia a dia
- Eu gostei: Do trabalho em grupo e de saber mais detalhadamente sobre o que acontece no momento de uma mediação
- Eu gostei: Principalmente do laboratório onde situações de mediações coletiva e individual foram simuladas. O professor fez comentários importantes e pertinentes
- Eu gostei: Boa didática, bom conhecimento do conteúdo, bom senso e discernimento dos pontos levantados, excelente laboratório
- Eu gostei: Pois mostrou que estamos com pouco conhecimento do tema
- Eu gostei: Manual distribuído de fácil entendimento e os respectivos esclarecimentos .Simulação pratica ótima
- Eu gostei: Achei muito importante o estudo do tema e simulação de casos; todavia o tema exige tempo maior
- Eu gostei: Gostei muito. A metodologia utilizada proporcionou a participação e atenção de todos.
- Eu gostei: Achei excelente a simulação de mediação
- Eu gostei: Foi excelente, revivi as grandes rodadas de negociação. A dinâmica maravilhosa
- Eu gostei: A simulação das mesas de negociação coletiva e individual foram muito boas – a participação foi total por parte da turma e o conteúdo foi realmente melhor aprendido dessa forma.

- Eu gostei: Domínio da matéria, divisão do tempo, trabalho em grupo e avaliação do trabalho
- Eu gostei: Muito da simulação e mediação, foi demonstrado como as partes devem proceder com críticas positivas. Foi um aprendizado para as pessoas que não conhecem esse trabalho
- Eu gostei: O dia 18 deixou muito a desejar. Acho que o palestrante poderia explorar mais
- Eu gostei: Da explanação do Carlindo e especialmente das simulações de mesas pois envolve mais a todos
- Eu gostei: Porque trouxe novos elementos para conhecer melhor a mediação. Foi muito interessante
- Eu gostei: Das simulações propostas (riqueza de dados do dado apresentado para a mesa redonda)
- Eu gostei: Informações precisas sobre mediação. Trabalho em grupo para aproximarmos da realidade. Conscientização sobre tema importante
- Eu gostei: Da dinâmica utilizada
- Eu gostei: atividades práticas

Eu não gostei:

- Eu não gostei: O tempo não foi suficiente
- Eu não gostei: Sinto que colegas atuam diretamente na mediação (principalmente os do interior), não tenham sido contemplados com esta oportunidade.
- Eu não gostei: Da parte da manhã dia 18, onde a leitura do texto ocupou praticamente todo o espaço e o que enriqueceu a discussão, foi a contribuição acertada de funcionários da DRT, que poderiam plenamente estarem assumindo a condução do trabalho. Os instrutores não se posicionaram quanto as apresentações no sentido de contribuir para o crescimento do grupo.
- Eu não gostei: Pouco tempo dedicado à mediação de conflitos individuais, inclusive no tempo (45 min para coletiva e 10 min para individual).
- Eu não gostei: A leitura do manual foi um tanto monótona no âmbito deste curso, podendo ser feita fora dele perfeitamente
- Eu não gostei: De ler a apostila e ficar perdendo tempo
- Eu não gostei: Leitura maçante e longa

Eu sugiro:

- Eu sugiro: A continuidade na aplicação de dinâmicas: teatralização, simulação, etc...
- Eu sugiro: Maior direcionamento ao público alvo (objeto do curso)
- Eu sugiro: A indicação de funcionários do MTE para ministrarem tarefas. Obs: Continuo acreditando que o conteúdo até então apresentado poder ser desenvolvido em um período menor. No máximo 4 dias
- Eu sugiro: Ampliar espaço para análise e abordagem das mediações de conflitos individuais para melhor treinamento nosso
- Eu sugiro: Mais laboratório – simulação de mediação coletiva e individual.
- Eu sugiro: Que seja mais trabalhado o tema com um maior tempo de duração, pois a matéria é bem agradável
- Eu sugiro: Maior número de horas. Convidar sindicalistas e movimentos sociais para os debates.
- Eu sugiro: Apresentação uma dinâmica do tema conceitual – extrapolando o conteúdo do manual
- Eu sugiro: Um tempo maior, ou até mesmo um curso específico, para a matéria
- Eu sugiro: Uma reavaliação sobre o tema mediação, pois é muito importante e creio que o palestrante tem muito para contribuir
- Eu sugiro: Que os tempos pré-determinados sejam rigorosamente cumpridos para que se cumpra a agenda do curso. Às vezes quem está atuando, não se dá conta de que o tempo está se esgotando ou até que já se esgotou. Talvez os palestrantes/organizadores possam cobrar mais
- Eu sugiro: Que os participantes sejam mais preparados para aceitar comentários e que o professor também analise e critique o trabalho
- Eu sugiro: Realização de cursos para o maior número de pessoas de diferentes setores
- Eu sugiro: Compilação do manual ou passar o conteúdo de forma mais dinâmica
- Eu sugiro: Tempo maior para discussão do grupo e para observar a apresentação

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

NOME DA AULA/PALESTRA: SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO

NOME PROFESSOR/PALESTRANTE: Antônio Lambertucci

DATA: 18/10/06

CIDADE: Belo Horizonte

Eu gostei:

- Eu gostei: Elucidativa. Fez com que vissemos que as questões conflitantes em relação capital x trabalho é de caráter macro socioeconômico e político uma vez que trata-se de um Estado Neoliberal
- Eu gostei: Municipalização da PPE
- Eu gostei: Foi importante a presença do Sr Lambertucci para informações sem o SPETR, abrindo a discussão e o espaço de diálogo necessário para se implantar tal sistema.
- Eu gostei: Da presença do Delegado Regional, pois dá uma legitimidade ao curso
- Eu gostei: De obter informações mais amplas sobre o Sistema Público, gostei de ouvir o desabafo dos funcionários da DRT
- Eu gostei: Sim, aula informativa, mas também provocou debate e troca de experiências
- Eu gostei: Excelente abordagem do assunto de forma calma e precisa
- Eu gostei: O tema em si é muito importante, especialmente quando se trata da integração dos sistemas e eliminação da sobreposição. Entretanto, o palestrante necessita focar os gargalos das estruturas governamentais e delimitar algumas políticas, para estudo aprofundado
- Eu gostei: Esclarecedor.
- Eu gostei: Devido o esclarecimento para quem não sabia das políticas de ações em conjunto
- Eu gostei: Ao permitir debate sobre o déficit em termos de estrutura física, recursos humanos, motivação entre outros aspectos, que impedem uma melhor eficácia dos programas de geração de emprego e renda no âmbito das DRT's
- Eu gostei: Foi produtivo no sentido da demonstração dos caminhos que a efetivação das SPETTR estão hoje, em face da concentração das ações
- Eu gostei: Participação do grupo
- Eu gostei: O delegado foi bem objetivo no assunto
- Eu gostei: O tema era muito importante, mas o delegado estava meio perdido entre o trabalho apresentado

- Eu gostei: Foi importante a discussão sobre qual estado que queremos pra a sociedade no mercado de trabalho
- Eu gostei: Dinâmica de provocação do debate
- Eu gostei: Municipalização das políticas públicas e grupos vulneráveis
- Eu gostei: A apresentação foi bastante proveitosa
- Eu gostei: Da abordagem geral sobre o sistema

Eu não gostei:

- Eu não gostei: Tema deveria ser direcionado aos servidores do MTE, porém o tema foi utilizado para técnicos do SINE. Falta de domínio dos ouvintes. O clima foi de dispersão. O palestrante se irritou com as intervenções dos participantes
- Eu não gostei: A exposição não foi muito clara quanto ao SPTER – se já está definido pela direção geral do MTE ou se é apenas para ouvir opiniões
- Eu não gostei: Da posição do palestrante no momento em que as pessoas se manifestaram insatisfeitas com as condições de trabalho na DRT
- Eu não gostei: Penso que o conteúdo foi pouco explorado devido à reclamações dos participantes
- Eu não gostei: Não teve aproveitamento, porque o palestrante não domina o tema (só teoria)
- Eu não gostei: Divagação sobre o tema, ausência de indicadores da área e falta de resposta aos questionamentos
- Eu não gostei: Da exposição feita pelo delegado, deveria ter se preparado mais, afinal ele nem teve diálogo para se defender do que foi questionado.
- Eu não gostei: Pouco conteúdo mas contundente.

Eu sugiro:

- Eu sugiro: Dinâmicas introdutórias, pois através das quais mergulha-se a fundo na realidade
- Eu sugiro: Melhor preparo d tema a ser apresentado
- Eu sugiro: Encaminhamento das demandas apresentadas na plenária às instâncias competentes
- Eu sugiro: Sugerimos que todos os Delegados Regionais, detecte em suas regionais as dificuldades de seus servidores, condições de trabalho, uma vez que no governo FHC, houve aproximadamente 50% de demissões. Os servidores não tiveram treinamento, a máquina totalmente sucutada foi o que restou. O governo Lula, a grande necessidade de se fazer inclusão

social, surgiram vários projetos para serem implementados e não temos pessoal preparado para implante e fazer acontecer com a urgência que o caso requer. O nosso Brasil tem pressa. Reestruturação já

- Eu sugiro: Mais clareza quanto aos objetivos da exposição, sei que servidores de outras DRT's não se posicionaram, mesmo porque tinham medo de retaliações de seus supervisores
- Eu sugiro: Repasse dos debates às autoridades superiores. Convidar outros atores que executam as políticas
- Eu sugiro: Que na próxima seja uma dinâmica mais esclarecedora através dos slides
- Eu sugiro: Que seja indicado palestrante com mais conhecimento teórico e prático, e que não deixem sair do tema, pois o palestrante colocou itens que não tinha nada haver com o tema
- Eu sugiro: Diante do que ocorreu, sugiro que haja uma temática tratando dos gargalos internos (MTE e DRT), as implantações dos inúmeros programas propostos.
- Eu sugiro: Colocar alguém que domine o tema e que tenha propostas ou respostas aos questionamentos
- Eu sugiro: Que tragam profissionais mais preparados para desenvolver os temas propostos
- Eu sugiro: Maior tempo para discussão
- Eu sugiro: Melhor estruturação das palestras

FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA

NOME DA AULA/PALESTRA: Discriminação no Mercado de Trabalho

NOME PROFESSOR/PALESTRANTE: Patrícia Costa

DATA: 20/10/06

CIDADE: Belo Horizonte

Eu gostei:

- Eu gostei: Material, Filmes e Dados estatísticos
- Eu gostei: Muito bom, todos participantes ativamente e a melhor, o grande entendimento de combatermos a discriminação
- Eu gostei: O aprofundamento no tema, possibilidade de se trabalhar em grupo e participação da turma
- Eu gostei: Foi muito construtivo, pois todos participaram e houve muita intervenção, fazendo com que os conteúdos tivessem bom aproveitamento
- Eu gostei: Trabalhos audiovisuais e trabalhos em grupo.
- Eu gostei: Método, dinâmica em grupo e filmes
- Eu gostei: Foi bom, porém deveria ter um maior aprofundamento nas questões relativas a discriminação.
- Eu gostei: Termo abordado, trabalho em grupo, apresentação teatral, recursos disponíveis e interação da turma
- Eu gostei: Excelente didática, bom material didático, debates construtivos, encenação/laboratório excelente
- Eu gostei: Dinâmica de envolvimento do grupo (representações, discussões) filmes com exemplos da exposição.
- Eu gostei: De tudo pois foi muito bom o conteúdo
- Eu gostei: Adorei! Ótimo espaço para discutir e vivenciar
- Eu gostei: Foi ótima. Precisamos destas informações para o planejamento e ações no nosso trabalho.
- Eu gostei: Como sempre, as dinâmicas, que integram, descontraem mas prendem muito a atenção
- Eu gostei: Do conteúdo apresentado pela instrutora e da vivência que tivemos através de teatros
- Eu gostei: Muito, pelo conteúdo e participação dos alunos
- Eu gostei: De toda apresentação, foi agradável e interessante, pois não foi cansativo e informou muito sobre discriminação assédio moral, assédio sexual e precariedade.
- Eu gostei: Dos participantes que contribuíram bastante com suas experiências para o grupo.

- Eu gostei: Metodologia e material bom.
- Eu gostei: Da utilização das dinâmicas de grupo
- Eu gostei: Foi ótimo devido às apresentações da realidade vivida pelos trabalhadores
- Eu gostei: Da simulação feita pelos grupos e do vídeo sobre o trabalho escravo
- Eu gostei: A dinâmica foi muito positiva, tendo em vista que estamos todos cientes do problema da discriminação. A apresentação dos trabalhos motivou mais o interesse no assunto
- Eu gostei: Muito ilustrativa. Abriu para participação da turma, proporcionando a esta a criação e encenação. Base para expressar suas vivências e experiências.
- Eu gostei: Muito. Metodologia excelente; nos motivou a raciocinar, refletir e propor alternativas. Conteúdo apresentado muito bom.

Eu não gostei:

- Eu não gostei: Pequeno prazo para toda matéria
- Eu não gostei: Dispersão
- Eu não gostei: exposição temática
- Eu não gostei: Do tempo de duração sobre a mediação

Eu sugiro:

- Eu sugiro: Ampliação da carga horária deste tema
- Eu sugiro: Maior tempo
- Eu sugiro: Mais atenção da turma
- Eu sugiro: Divulgação do material
- Eu sugiro: Apresentação e duração, pois a temática é muito rica.
- Eu sugiro: Disponibilizar CD's com dados estatísticos e filmes
- Eu sugiro: Aumentar a carga horária para este assunto
- Eu sugiro: A palestrante precisa demonstrar/fazer cursos talvez, para poder transmitir melhor os conteúdos. Pois tenho certeza que a mesma tem bastante conhecimento
- Eu sugiro: Que a duração do curso seja revista
- Eu sugiro: Que fossem feitas mais dinâmicas de grupo
- Eu sugiro: Continuar com dinâmicas e teatralização

FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO

ATIVIDADE			
ITENS	BOM	MÉDIO	RUIM
Conteúdo	23	5	
Metodologia	14	14	
Material didático	20	8	
Coordenação	19	9	
Corpo Docente	17	11	
Organização	24	3	
	AUMENTAR	A MESMA	DIMINUIR
Duração	4	14	7

INFRA-ESTRUTURA			
ITENS	BOM	MÉDIO	RUIM
Local	26	2	
Alimentação	28		
Hospedagem	27	1	

5.4 LISTA DE PRESENÇA**Programa de Capacitação para Conselheiros Sindicais Técnicos de Delegacias Regionais do Trabalho****Belo Horizonte/MG – Turma SUDESTE – de 16 a 21 de outubro de 2006****Lista de Presença****DATA: / /**

	NOME	ENTIDADE	CPF	ASSINATURA
1.	Alessandra Parreiras Fialho			
2.	Antônio Fernando Simonetti Polastri			
3.	Carla Nésia Silva Duarte			
4.	Carlos Renato Louzada			
5.	Celeste Maria DeLima Rodrigues			
6.	Christiane Azevedo Barros			
7.	Cláudio Luz Teodoro			
8.	Danilo Mattioli G. da Costa Pereira			
9.	Edinaldo Fernandes da Silva			
10.	Elizabeth Gonçalves Pena			
11.	Elvira Mirian Veloso de Mello Cosendey			
12.	Ezileia Oliveira Barbosa			
13.	Fátima Cristina C. N. dos Santos			
14.	Flávio Alves da Silva			
15.	José Roberto de N. Moniz De Aragão			
16.	Marcelo Rodrigues Vaz da Costa			
17.	Maria De Fátima A. F. D'Assunção			
18.	Maria Zulmira Galvão da Silva			

19.	Marilene Cardoso de Andrade			
20.	Mário Ângelo Vítório			
21.	Mário Eduardo da Silva Cruz Cordeiro			
22.	Nadia Antonia de Oliveira Bazilio			
23.	Regina Célia Silva Corrêa			
24.	Reginaldo Soares de Matos			
25.	Reginélia Catharina Glicério			
26.	Rita de Cássia Paiva de Carvalho			
27.	Rogério Silveira Diniz Abreu			
28.	Ronaldo Simonetti			
29.	Rubens Giaquinto			
30.	Silma Coelho			
31.	Urbano Leite Gonçalves			
32.	Vicente Fidelis Da Silva			

5.5 PERFIL DOS PARTICIPANTES

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS SINDICAIS E TÉCNICOS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO BELO HORIZONTE

PERFIL DOS PARTICIPANTES

1. SEXO

Masculino (14)

Feminino (16)

2. RAÇA/COR

Branca (18)

Indígena ()

Parda (5)

Negra (3)

Amarela (1)

Não declarada (3)

3. FAIXA ETÁRIA

De 16 até 19 ()

De 40 até 44 (7)

De 20 até 24 ()

De 45 até 49 (1)

De 25 até 29 (3)

De 50 até 54 (8)

De 30 até 34 (3)

De 55 até 59 (1)

De 35 até 39 (7)

Mais de 60 ()

4. ESTUDANTE

Sim (8)

Não (22)

5. CHEFE DE FAMÍLIA

Sim (13)

Não (17)

6. RENDA PRÓPRIA EM SALÁRIOS MÍNIMOS

Não declarado (10)

De 3 até 5 (5)

Até 0,5 ()

De 5 até 10 (2)

De 0,5 até 1 (1)

De 10 a 20 (4)

De 1 até 2 (2)

Acima de 20 ()

De 2 até 3 (6)

Sem renda ()

7 RENDA FAMILIAR EM SALÁRIOS MÍNIMOS

Não declarado (15)

De 3 até 5 (1)

Até 0,5 ()

De 5 até 10 (7)

De 0,5 até 1 ()

De 10 a 20 (3)

De 1 até 2 ()

Acima de 20 (3)

De 2 até 3 (1)

Sem renda ()

8 QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM E/OU DEPENDEM DESSA RENDA, INCLUINDO VOCÊ

De 1 até 2 (7)

De 5 até 6 (2)

De 3 até 4 (11)

De 7 a mais ()

Não Declarado (10)

9. CARACTERIZAÇÃO DO(A) TRABALHADOR(A)

Requerente ()

Empregado Doméstico S/Reg. em CTPS ()

Desempregado ()

Aposentado ()

Trabalhador Autônomo ()

Agricultor Familiar ()

Pequeno Micro Empreendedor ()

Associado ()

Empregado Doméstico C/Reg. em CTPS ()

Estagiário Remunerado ()

Autogestionado/Cogestionado ()

Microempresário/Produtor - Não Agrícola ()

Assentado ()

Beneficiário SD ()

Servidor Pub. Estatutário (23)

Empregado Assalariado S/Reg. em CTPS (1)

Segurado ()

Profissional Liberal ()

Procura 1o Emprego () Cooperado ()
Microempresário/Produtor Rural Agrícola () Trab. Não Remunerado ()
Empregado Assalariado C/Reg. em CTPS (6) Detento/Egresso Sist. Sist Penal/Inst. Sócio-
Educativa ()

10. BENEFICIÁRIO DE ALGUM PROGRAMA DE CRÉDITO

PROGER () Outros (financiado pelo FAT - a ser indicado pelo estado) ()
PRONAF () Outros (não financiado pelo FAT -a ser indicado pelo estado) ()
Não (30)

11. GESTOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Membro de Comissões/Conselhos de Trabalho/Emprego (4) Gestores/as de Políticas Públicas de Emprego e Renda (9)
Membro de Outros Espaços de Controle Social de Políticas Públicas (4) Gestores/as de Outras Políticas Públicas (2)
Não (11)

12. MORADIA

Zona Urbana (30) Zona Rural ()

13. ESCOLARIDADE

Analfabeto () 2o Grau incompleto (1)
1o Grau até 4a incompleto () 2o Grau completo (1)
1o Grau até 4a completo () 3o Grau incompleto (2)
1o Grau até 8a incompleto () 3o Grau completo (26)
1o Grau até 8a completo ()